TAPETEIRAS DE PORTALEGRE — AS MELHORES DO MUNDO (NA PÁG. 10)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1971 N.º 17 274 ANO 50.º PREÇO 1$50

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA
este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil cont

ALGUERÓ ENSAIA TONICHA

PARA O PRÓXIMO FESTIVAL TV DA CANÇÃO EM QUE A ARTISTA CANTARÁ «MENINA»

Tonicha está na primeira fila da corrida para Dublin: a 11 de Fevereiro, no Tivoli, vai interpretar «Menina», de Ary dos Santos-Nazareth Fernandes, uma dupla já habituada a triunfar em festivais da R. T. P. Mas, desta feita, há ainda um trunfo na bagagem da canção: Augusto Algueró (o maestro espanhol casado com Carmen Sevilla) foi o orquestrador de «Menina» e ganhará 28 contos se a melodia obtiver passaporte para a Irlanda. (Ler na página 6)

Metade do Camboja nas mãos dos rebeldes

HONG-KONG, 24 — (R.) — O príncipe Norodon Sihanouk, dirigente deposto do Camboja, afirmou que os seus partidários controlam cerca de metade do território do país e disse que o Governo de Phnom Penh se encontra numa situação militar e política desesperada.

O príncipe fez estas afirmações na 16.ª mensagem que dirigiu ao povo cambojano do seu exílio em Pequim, onde se encontra desde que foi deposto da

(Continua na ultima página)

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

OPINIÕES DE PARTICIPANTES

CONTINUAMOS hoje a série de entrevistas iniciada há alguns dias e que promovemos com o objectivo de registar declarações de participantes na iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa». O objectivo destas entrevistas: divulgar o entusiasmo com que os leitores acolheram a iniciativa e o interesse com que nela participam. Os entrevistados foram escolhidos ao acaso de entre os muitos milhares que se encontram já habilitados aos magníficos prémios instituídos.

LEIA NA 2.ª PÁGINA

DL no "RALLYE" de Monte Carlo

O AMBIENTE DE MÓNACO É DOMINADO PELA PROVA

LER NA 23.ª PÁGINA A REPORTAGEM DE AUGUSTO VILELA

Motins Em Belfast

BELFAST, 24 — (R.) — Uma manifestação espontânea de protesto, efectuada a propósito de um desafio de futebol, desencadeou os pri-

(Continua na ultima pagina)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Os padeiros vão passar a trabalhar de dia — foi hoje revelado na assembleia geral do respectivo sindicato, onde foi colhida esta imagem. À direita, o sr. Manuel da Silva Pio, padeiro há mais de 40 anos, exibe o cartaz-símbolo da velha aspiração

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

GOSTAVA DE RECEBER QUALQUER DOS PRÉMIOS — DISSE UMA LEITORA

— Sou leitora do «Diário de Lisboa» há mais de trinta anos — começou por revelar a sr.ª D. Lucília Dias Sancho Bentes, residente na Rua Marquês de Fronteira, 133, 4.º, esq. Revelou ainda que preencheu sem qualquer dificuldade o seu cupão-duplo de identificação, tendo-o remetido há já algumas semanas. Mas não estava preocupada por não ter ainda recebido o cartão de identidade: o atraso, como temos referido, deve-se á grande aglomeração de correspondência e, por esse facto, apenas em Fevereiro poderemos começar a remeter os cartões de identidade para os muitos milhares de participantes na nossa iniciativa.

A sr.ª D. Lucília Sanches Bentes surpreendida pelo repórter

Disse ainda a sr.ª D. Lucília Bentes que o nosso jornal é o seu companheiro de todos os dias e que o lê «de ponta a ponta».

Participante regular de todos os concursos promovidos até agora não podia deixar de também tomar parte na iniciativa «Leitor do «Diário de Lisboa».

— Os prémios são magníficos — salienta. E perante a nossa pergunta: **— Ah, não tenho preferência; queria qualquer dos prémios.**

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses	—	130$00
6 »	—	250$00
12 »	—	485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio.

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00.

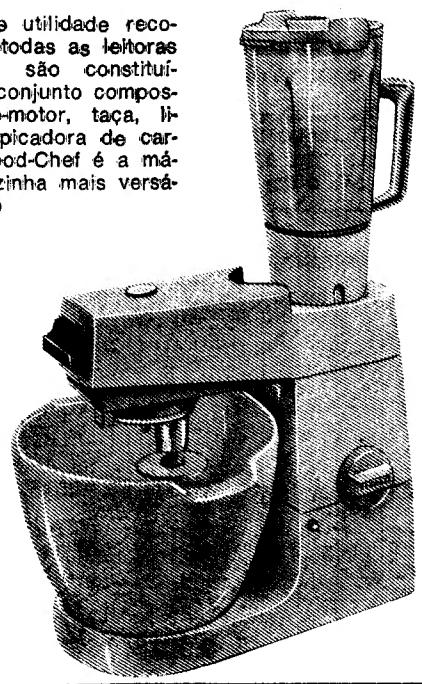
REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
- o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside, e facultativamente, a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».
- preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º-Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00, se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa», o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio.
- recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo.
- O cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover
- o leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação.

QUATRO MÁQUINAS DE COZINHA KENWOOD-CHEF

Prémios de utilidade reconhecida por todas as leitoras participantes, são constituídos por um conjunto composto por base-motor, taça, liquefactor e picadora de carne. A Kenwood-Chef é a máquina de cozinha mais versátil do mundo



A iniciativa é excelente — afirmação dum participante

— Não é meu hábito tomar parte em concursos — afirma o sr. Manuel Carlos Sanches, oficial de marinha, residente na Avenida Álvares Cabral, 11-2.º. E prosseguiu: **— Esta iniciativa, porém, despertou o meu entusiasmo e a vontade de participar. E pronto: lá mandei o cupão-duplo devidamente preenchido (bem fácil de preencher por sinal) e agora cá estou á espera que me remetam o meu cartão de identidade.**

— É leitor há muitos anos?

— Muitos, muitos anos — sublinha o sr. Manuel Carlos Sanches. **— Há mais de trinta anos, talvez, que o «Diário de Lisboa» entra em minha casa.**

— Tem esperança de conquistar algum prémio?

O sr. Manuel Carlos Sanches responde:

— Não me sinto um homem de sorte mas perante uma iniciativa excelente, especialmente dedicada aos leitores, também decidi participar.

— Às vezes... — arriscámos.

— Não acredito — disse o sr. Manuel Carlos Sanches. **— Enfim, vamos a ver...**

O sr. Manuel Carlos Sanches quando falava pelo nosso jornal

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

NO PAÍS DO «APARTHEID» (1)

OS «BANTUSTANS» OU OS LIMITES DO DESENVOLVIMENTO SEPARADO

As entregas de armas à República da África do Sul são o principal pomo de discórdio na Commonwealth. O país do «apartheid» suscita vivas controvérsias na África e no mundo inteiro. Mas, para além das razões humanitárias que fazem condenar um país que vai no sentido oposto ao da evolução do nosso tempo, há realidades a ter em conta. No domínio interno, a despeito de uma redução do número de votos e assentos que obteve nas eleições legislativas e provinciais, o Partido Nacional do primeiro-ministro John Vorster manter-se-á no poder por estes 5 anos mais próximos. No domínio externo, vários Governos africanos parecem desejosos de corresponder à política de abertura do Governo de Pretória. Existirão hoje indícios que permitam esperar atenuações da política de «desenvolvimento separado» das raças, erigida em doutrina, num país onde a minoria branca representa menos de um quinto da população total? Jean Knechet esforça-se por responder a esta pergunta, no regresso de uma viagem durante a qual se encontrou com representantes das diversas comunidades.

Por JEAN KNECHET

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

JOANESBURGO — O luxuoso Boeing 707 das South African Airlines, que liga Paris a Joanesburgo, evita cuidadosamente sobrevoar os territórios situados a Norte de Angola, da Rodésia e de Moçambique. A Organização da Unidade Africana (O. U. A.), pediu, em 1963, a todos os Estados membros que recusassem essa autorização aos aviões sul-africanos, enquanto as companhias americanas, francesas, italianas, alemãs ou britânicas não sofrem qualquer restrição. A primeira escala é Las Palmas, nas Canárias. Depois contornamos o Oeste Africano até Luanda (Angola). Sobrevoar o deserto do Sudoeste Africano e de Botswana não representa em compensação, nenhum problema até «Joburg». Este maravilhoso meio de comunicação não está, infelizmente, ao alcance de todos. Os transportes aéreos são ainda demasiado caros, mesmo para os salários elevados dos brancos da África do Sul. Por maioria de razão, nenhum negro se encontrava no superjacto. O primeiro que encontrámos foi o que se precipitou sobre as nossas bagagens no aeroporto...

JOANESBURGO LEMBRA MANHATTAN

Situada mais ao menos a igual distância de Pretória, a capital administrativa, e de Joanesburgo, a maior cidade da África do Sul e o seu principal centro de negócios, o aeroporto Jan-Smuts, que está a receber obras de alargamento, testemunhava nesse domingo uma actividade febril. As auto-estradas que o ligam ás cidades vizinhas são já demasiado estreitas e vão ser alargadas. Os campos de terra cor de tijolo e os enormes montes de escórias que se espalham por aqui e por ali anunciam as ricas minas da região do Witwatersrand, onde se concentram, segundo se diz, três quartos das riquezas do Transval, a província-chave da África do Sul.

Do alto do Hotel President de Joanesburgo, a vista sobre os arranha-céus iluminados faz lembrar estranhamente a que se tem de Manhattan, vista de East River. A cidade, sita a 2000 metros de altitude, não existia ainda, há 80 anos. Conta hoje mais de dois milhões de habitantes, mas o seu trânsito não tem nada a invejar ao das grandes cidades industriais: «Um hospital de doidos», comenta o nosso motorista, que nasceu em Pretória. Ensinamos-lhe a resignação, esclarecendo-o de que em Paris também não estamos livres desse género de problemas.

É claro que não há nenhum negro entre os clientes deste «palace». Mas, na *grill*, a maioria dos empregados são bantus, indianos ou mestiços.

— Vivo em Soweto — explica-nos um deles, um xhosa. Venho todas as manhãs de autocarro para aqui e volto á noite no mesmo autocarro. O meu livre-trânsito tem de ser renovado de seis em seis meses: de outra maneira, tinha que me ir embora daqui.

Não está descontente com a sua sorte, mas desagrada-lhe que os mestiços e os indianos que trabalham no hotel possuam outro cartão de identidade, que lhes permite ficar na cidade: «Porquê esta discriminação?», acrescenta ele, sem ódio, reflectindo bem a complexidade das relações que existem não só entre brancos e negros, mas também entre não brancos.

De manhã, a partir das 5 horas, comboios e autocarros despejam na cidade e sua periferia, milhão e meio de negros, vindos de Soweto ou de outras *townships* vizinhas. Para um francês, habituado á não-descriminação racial, o espectáculo é particularmente chocante. «Whites-only Blankes» (só para brancos) lê-se em cartazes, espalhados por todo o lado, enquanto as outras comunidades só têm acesso aos locais onde os cartazes com os dizeres «Non Whites — nie Blanks» (Para não brancos) lhes lembram constantemente que não têm direito á mesma identidade. O «apartheid» é a pedra angular de toda a política do Governo, desde que o falecido dr. Verwoerd a erigiu em doutrina, em 1946 (a sua aplicação de facto data de há 300 anos) — doutrina de que Baltazar John Vorster é fiel herdeiro. Nos parques, na estação ferroviária central, nos lavabos, nos autocarros (vermelhos para os europeus e verdes para os outros), nos restaurantes, nos hotéis, em toda a parte há dois mundos que vivem uma vida paralela, que não pode, aparentemente, encontrar-se.

O mais surpreendente é o bom humor destes negros, que nunca nos lançam um olhar de ódio. A ausência quase total de polícia contrasta também, de maneira impressionante, com a situação que prevalece na maioria das capitais ocidentais. Contudo, não podemos ignorar os malefícios da BOSS (polícia especial de segurança) nem os rigores com que a justiça sul-africana trata os adversários do regime. A repressão, em caso de desordem, seria, sem dúvida, tão severa que qualquer veleidade de acção subversiva é desencorajada, mesmo antes de se exprimir

EM SOWETO COM OS BANTOS

Em Soweto (South Western Township — Comunidade do Sudoeste), situada a uma dezena de quilómetros de «Goburg», tivemos oportunidade de encontrar alguns dos 500 mil bantús que não têm autorização de residir na cidade. Se compararmos as casas que lhes são arrendadas, a baixo preço, com as barracas em que esses negros habitavam há poucos anos (e de que subsistem ainda alguns exemplares perto de Joanesburgo) o progresso é incontestável. A cidade, construída em círculo, por bairros onde os bantos estão separados por etnias, é constituída por alinhamentos de pequenas casas, de três assoalhadas e casa de banho, cercadas por jardins, bastante parecidos com os que se vêem nos bairros operários de Londres. Nada de comparável a um bairro de lata e ainda menos a um campo de concentração. Os que descreveram assim Soweto deformaram a realidade, inspirados, sem dúvida, no horror que sentem pela discriminação racial; neste domínio, ao menos, o Governo fez um esforço real para melhorar a sorte da população negra.

Devemos colocar no activo de Soweto, o aumento do número das escolas, dos campos desportivos, das clínicas (Soweto tem 7 clínicas), e o facto de ter sido posto á disposição dos doentes o hospital de Baragwanah (2500 camas), um dos maiores da África do Sul, dotado de técnicas modernas e que presta assistência quase gratuita. Poucos países africanos se podem orgulhar de dispor de serviços sociais capazes de prestar assistência tão eficaz aos negros inadaptados. Um serviço de reeducação esforça-se por reintegrar na vida social os diminuídos físicos, obrigando-os, para tanto, ao trabalho de tecelagem e costura, que lhes são pagos á peça.

Todos os cultos estão aqui representados, havendo ao todo, umas 154 igrejas. A cultura, nomeadamente a música, é vivamente encorajada.

Mais de 1500 lojas, todas pertencentes a proprietários negros, existem já, aguardando a criação de um «centro cívico» que contribuirá para dar um aspecto mais humano, a esta cidade artificial, construída centímetro a centímetro.

A principal reivindicação formulada pelos negros de Soweto diz respeito á insuficiência dos meios de transporte: não há comboios e autocarros suficientes, nas horas de ponta. (Durante a nossa estadia na África do Sul um acidente ferroviário que causou a morte de 14 negros ia desencadeando uma revolta. Esta situação poderia ser fácilmente melhorada). Para situarmos o nível de vida de um certo número destes negros, indicaremos simplesmente que, durante a nossa visita a Soweto, ficámos um pouco surpreendidos por não vermos mais automóveis. Informaram-nos depois de que há muitos bantos que vêm de carro para Joanesburgo. E em Soweto que as bombas de gasolina da Total fazem melhor negócio...

OS LARES BANTOS

Porém as *townships* como Soweto representam, apenas uma ilustração da doutrina do «desenvolvimento separado», em número demasiado reduzido para poderem manter o seu nível de crescimento industrial que, em 1969, alcançou a taxa de 7% do rendimento nacional bruto, os 3 800 000 brancos continuarão, sem dúvida, a ter estes reservatórios de mão-de-obra negra, a curta distância dos seus grandes aglomerados e dos seus centros mineiros e industriais. Mas o essencial da política governamental consiste em afirmar que os negros não devem ser considerados como um único povo. Constituem «nações» e os diferentes povos devem desenvolver-se separadamente. Por isso se pensou em dotar estas nações bantos autónomas de «lares», chamados, *bantoustans*, onde elas poderão ascender á autono-

(Continua na 25.ª página)

ESTA ESTRANHA LISBOA

FORMAS DE MUDEZ

por Urbano Tavares Rodrigues

Foi numa estação dos correios. Era uma criatura sem idade, face de boneca de trapos, beiços gretados, olhos lacrimejantes de bicho de matriz seca. Aproximou-se de mim, quase receosamente, e estendeu-me um trémulo papel: o certificado da sua servidão.

Tinha mesmo vergonha, a vergonha de quem pecou, por ter de confessar-me que não sabia escrever. Se eu fazia o favorzinho de lhe pôr ali umas palavrinhas no telegrama. Uma linguagem tão queirosiana. Era só para avisar a família lá da terra da chegada próxima do filho.

— O senhor pode não se acreditar, mas foi por causa de um candeeiro que eu fiquei assim burra como sou, sem saber ler nem escrever...

— Por causa de um candeeiro?

— Sassenhor: de um candeeiro de petróleo. É como lhe digo. Andava eu à escola, assim tamaninha, ia só na primeira classe, e vai um dia a nha mãe disse-me que não me deixava sair enquanto eu não lhe limpasse o candeeiro. E, já se vê, um jeito puxa outro jeito, quando a gente não se arrebita, fiquei a manhã inteirinha a trabalhar nos amanhos da casa. Ai as lágrimas de raiva que eu chorei! Não se imagina. Depois, ora, depois, habituei-me, que havia eu de fazer? uma vez era por uma **rezão,** outra vez já era por outra **rezão,** até que perdi todo o gosto de aprender atrasei-me com a tabuada, já não conseguia agarrar os outros... e, pronto, larguei tudo...

— Foi pena.

— Pois foi. Felizmente que o meu filho, esse já tem algumas luzes. Desde muito mocinho que ele ateima com os livros, com os que consegue arranjar de qualquer maneira. E sabe lá o senhor a alegria que isso me dá!... Nem calcula! É a alegria toda que eu não tive! Quando penso nisso, ainda me custa a crer...

Bonito, não é verdade? Até esta vaga esperança de que no próprio suor da palma da mão o tempo vai operando ligeiras mudanças, ligeiras, muito ligeiras, claro, mas seguras: o tempo não pára.

Só que duas semanas depois, o filho não tinha afinal voltado. Fora dado como desaparecido.

O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite

Empregados pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp.ªs C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratório Eng.º Civil, Fundação Gulbenkian, etc.: Fábricas, Moagens; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis
Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»
EVOPRUFE — Betuminoso impermeabilizante á base de asfalto de fácil aplicação, para coberturas, terraços, empenas, etc.
FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização.
PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, á formação de poeiras e a alguns ácidos.
RAPID — Acelerador de presa e estancar águas
MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas claraboias,

DISTRIBUIDORES GERAIS

TITO PEREIRA DE SOUSA

R. S. Nicolau, 41-3.º — LISBOA-2 — Telefs. 361805 e 322118

COLÉGIO DE NUN'ÁLVARES
TOMAR

HOMENAGEM PÓSTUMA AO SENHOR DOUTOR RAUL LOPES

ANTIGOS ALUNOS PEDE-SE MANDEM VOSSA MORADA

MULHERES

Precisam-se para Fábrica de Produtos Alimentícios.

Resposta a este jornal ao n.º 705.

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

JAMES BOYS

VEDETAS DA RÁDIO E DA TV INGLESA

SEGURA BROTHERS
ORIGINAIS ANTIPODISTAS

HELENA TAVARES
com ANTÓNIO LUÍS GOMES e RAÚL SILVA

"OS ÚNTÚÉS"
MÚSICA E CANÇÕES DO FOLCLORE DE S. TOMÉ

LES BALLETS DE

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

Jan Berkeley
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.
maiores de 17 anos
NO WONDER BAR Á 1,0H. maiores de 21 anos

No Cinema, ás 17 e 21.30 h.
CROMWELL
(M. 12 anos)

novo casino estoril

«O ANJO AZUL» NA CLÁSSICA DO IMPÉRIO

Estão a festejar-se, em todo o mundo, os 75 anos de arte cinematográfica. É pois o momento exacto das sessões clássicas do Império, apresentaram uma das obras fundamentais da história do cinema: «O anjo azul», realizado em 1930 por Joseph Von Sternberg e reunindo Marlene Dietrich e Emil Jannings nos principais papéis.

«O anjo azul» foi o primeiro filme sonoro produzido na Alemanha e a película onde Marlene se estreou. Mas para além do interesse desses factos avulta o próprio mérito do filme onde, como disse um crítico «a história ultrapassa o melodrama tradicional e o seu dramatismo dá lugar a um poema visual em que sobressaem a harmonia e a beleza plástica».

«O anjo azul», em cópia nova, será exibido ás 18 e 30 da próxima quarta-feira, na «Clássica» do Império.

«HÉRCULES CONTRA O FILHO DO SOL»

LIZAÇÃO — Oswaldo Civirani, 196' (Itália).
TÉRPRETES — Mark Forest, Giuliano Gemma, Ana Maria Pace, Angela Rhu, Giulio Domini, etc. (Eastmancolor e Cinemascope).
DISTRIBUIÇÃO — Internacional Filmes.
ESTREIA — Cinema Olymp' (18-1-1971).

Depois de uma tempestade no mar, Hércules vai parar a uma praia do continente americano. À maneira de Tintin, é salvo por um jovem príncipe inca, de quem se torna poderoso aliado.

Oswaldo Civirani realizou, escreveu o argumento e fotografou. Eis um Hércules «de autor», que não vale a deslocação.

«MARK DONEN AGENTE ZETA 7»

TÍTULO ORIGINAL — «Operazione Rembrant».
REALIZAÇÃO — Giancarlo Romitelli, 1965 (Itália-Espanha-Alemanha).
INTÉRPRETES — Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman, Joachim Hansen, etc. (Technicolor e Technniscope).
DISTRIBUIÇÃO — Internacional Filmes.
ESTREIA — Cinema Olympia (18-1-1971).

Nada a dizer deste filme de série Z que tem por tema mais uma vez a espionagem. «Operazione Rembrant» é decididamente muito mau.

«STROGOFF»

TITULO ORIGINAL — «Strogoff».
REALIZAÇÃO — Eriprando Visconti, 1970 «Itália - França - Alemanha-Jugoslávia).
ARGUMENTO — Eriprando Visconti, segudo Julio Verne.
FOTOGRAFIA — Ricardo Pallotini (Tecnicolor e Cinemascope).
INTÉRPRETES — John Phillip Law, Mimsy Farner, Hiram Keller, Delia Boccardo, Cláudio Gora, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Lusomundo.
ESTREIA — Cinema Berna (20.1.1971).

Miguel Strogoff, correio do Czar, nasceu da imaginação tumultuosa e brilhante de um escritor genial que as gerações mais novas redescobrem agora sob novas luzes: Julio Verne.

Romance de aventuras, com acção desenfreada, intrigas multiplas, traições e amores impetuosos, não admira que o cinema se tenha deixado sugestionar pelo fascínio da figura e pelo ambiente conturbado em que ela se movimenta. Sete vezes foram as vezes que o cinema fez de Strogoff imagem viva (pelo menos tendo em conta o que nos diz René Predal em «Le Cinéme Fantástique». De todas a que melhor nos lembra trazia o rosto do alemão Curd Jurgens e a assinatura do italiano Carmine Gallone. Do romance ficavam as aventuras trepidantes e um ritmo de acção que Gallone soube captar em cinema.

Visconti, sobrinho de Luchino, deixou-se também atrair pela figura de Strogoff. Homem avisado, viu, porém, para além do tema o que este encerrava. Viu a Russia dos Czares, viu Strogoff, correio da prepotência, viu nos tártaros um prenuncio a 1917, viu em Nadia os novos tempos, viu no povo o futuro que dividia, irremediávelmente, os protagonistas no final.

O romance perdeu espectacularidade mas ganharia um outro «élan», se Eriprando fosse Luchino. A verdade é que a adaptação é inteligente e procura pôr a descoberto as malhas que o império tecia. Mas o talento é que não che-

(Continua na 6.ª página)

CINEMA INFANTIL NO SINDICATO DOS DELEGADOS DE PROPAGANDA MÉDICA

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais da Propaganda Médica, houve esta tarde uma sessão de cinema infantil, destinada aos filhos dos respectivos sócios.

Depois da passagem de filmes, efectuou-se uma sessão de criação artística espontânea, de pintura e desenho, aberta a todas as crianças presentes. Os trabalhos realizados figurarão, mais tarde, numa exposição a organizar pelo Sindicato.

A TENTAÇÃO DAS ANFETAMINAS

Milhares de pessoas tomam anfetaminas buscando a euforia que elas proporcionam. Estão a arriscar-se a uma viagem sem volta. Leia este revelador artigo no numero de Janeiro de «Selecções», já á venda numa distribuição exclusiva da LIVRARIA BERTRAND.

TEATRO
MONUMENTAL
T. 555133
HOJE, às 21.45 h.
(M 7 anos)
VASCO MORGADO
APRESENTA
A CASA DAS CABRAS
com MILU na protagonista. Armando Cortez, Mário Jacques, Guida Maria, Luís Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado Antonio Semedo
Amanhã: descanso do C.ª

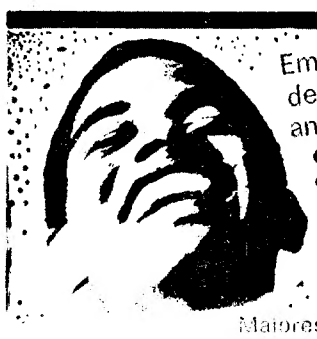
TEATRO
LAURA ALVES
T 864756
HOJE, às 21.45 h.
(Maiores de 17 anos)
5.º MÊS
ULTIMOS DIAS
VASCO MORGADO
APRESENTA
A OBRA-PRIMA DE
ARTHUR MILLER
O PREÇO
magnificamente interpretado por Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e em reaparição José Gamboa
Amanhã: descanso do C.

TEATRO
CAPITÓLIO
T. 327493
HOJE, às 21.45 h
(Maiores de 7 anos)
VASCO MORGADO
APRESENTA
LAURA ALVES
na espantosa comédia de
ANDRÉ ROUSSIN
A QUERIDA MAMÁ
(LA MAMMA)
com Carlos Duarte, Alda Pinto, Rolando Alves, Luís Alberto, António Rama, Ana Le Mattre e o por romântico Helena Isabel - Octávio Borges — Encenação de António de Cabo — Cenos de Hernâni Lopes
Amanhã: descanso da C.ª

FLORBELA

ÀS 20.45
E 23 HORAS
(Adultos)
VARIEDADES
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
apresentam a
SUPER-REVISTA
«...E O ZÉ FAZ TUDO!»
DUAS HORAS DE FRANCA GARGALHADA!

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Em Lisboa
depois de Las Vegas e Midem
antes de Roma, Helsinquia e Amesterdam
jair rodrigues e Os ORIGINAIS do SAMBA
o genuíno samba, a puríssima expressão sonora do Brasil.
Dias 28, 29, 30 e 31 às 18,45 horas
Maiores de 12 anos • bilhetes à venda
Teatro Maria Matos

Pub. CARLOS GRAÇA

zOOM

1. MURNAU NA CINEMATECA NACIONAL

A Cinemateca Nacional, integrada na Secretaria de Estado da Informação e Turismo, para começar a sua actividade no presente ano, decidiu prestar homenagem a uma das figuras mais importantes da história do cinema: Friedrich-Wilhelm Murnau.

Assim, vai ser levado a efeito um extenso ciclo em que se acham representados, pode dizer-se, todos os filmes hoje existentes dirigidos por aquele realizador alemão. Nele serão apresentadas as suas obras mais conhecidas, como «Nosferatu», o «Vampiro», «O Último dos Homens», «Tartufo», «Fausto» e «Aurora», a par de outros filmes realizados no começo da sua bem preenchida carreira.

As sessões que, como habitualmente, se realizam pelas 18 horas e pelas 21 e 30 na sala de cinema do Palácio Foz, iniciam-se já no próximo dia 28

Apresentamos seguidamente a filmografia de Friedrich-Wilhelm Murnau:

1919 — «Der Knabe In Blau» (1)
— «Satanas» (1)
1920 — «Senhsucht» (1)
— «Der Bucklige Und Die Tänzerin» (1)
— «Der Januskopf» (1)
— «Abend... Nacht... Morgen» (1)
— «Der Gang In Die Nacht»
1921 — «Schloss Vogelod»
1922 — «Marizza, Genaant Die Schmuggler Madonna (1)
— «Nosferatu» (Nosferatu, o Vampiro)
— «Der Brennende Acker» (1)
— «Phantom» (1)
1923 — «Austreibung» (1)
— «Die Finanzen des Grossherzogs»
1924 — «Der Letzte Mann (O Último dos Homens)
1925 — «Tartuffe» (Tartufo)
1926 — «Faust» (Fausto)
1927 — «Sunrise (A Aurora)
1928 — «Four Devils (Os Quatro Diabos)
1929 — «Our Daily Bread»
1930 — «Tabu» (Tabu)
1931 — «Die Zwolfte Stunde-Eine Nacht des Gravens» (versão sonorizada de Nosferatu)

(1) Todos estes filmes são obras hoje consideradas perdidas.

2. M. G. M. PARA 71-72

Durante a semana finda falou-se na hipótese da junção de duas importantes casas produtoras americanas: M.G.M. e Fox. Depois desmentiu-se o boato. Entretanto a Metro Goldwyn Mayer, pela boca do seu vice-presidente, Herbert F. Solow, anunciou o programa de produção para 1971-1972. Entre as obras citadas figuram algumas merecedoras de certo interesse:

— «The Wild Rovers», de Blake Edwards;
— «Fortune And Men's Eyes», de Jules Schverint;
— «The Last Run», de John Huston;
— «Shaft», de Gordon Parks;
— «Sextet», de Irving Rapper, com Mae West;
— «Travers With My Aunt», de George Cukor, segundo romance de Graham Greene, a ser rodado em Portugal, no mês de Abril, tendo como protagonista Katherine Hepburn;
— «The Boy Friend», de Ken Russell;
— «Bullet Proof», de Milos Forman;
— «The Gang That Couldn't Shoot Straight», de Jimmy Breslin, etc.

3. ATENÇÃO A...

— «*Uma Mulher Meiga*» (Une Femme Douce), de Robert Bresson — Estúdio — 3.ª semana (*****);

— «*Requiem Para Um Desconhecido*» (Que La Bête Meure), de Claude Chabrol — Vox — 11.ª semana (****);

— «*O Carniceiro*» (Le Boucher), de Claude Chabrol — Condes (****);

— «*Deus Criou a Mulher*» (Et Dieu... Créa la Femme), de Roger Vadim — Roma e Avis — 2.ª semana (***).

L. A

MARIA VITÓRIA
Telef. 361740
(Adultos)

● Hoje às 20.45 e 23 horas

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM, EM TRIUNFAL 4.º MÊS, OS POPULARES ARTISTAS:

● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

na sensacional revista da gargalhada

● PIMENTA NA LÍNGUA!...

O triunfo de um colossal elenco, com:

● NICOLAU BREYNER
A «vedeta» do Fado:
● ANA ROSMANINHO
A atracção brasileira
● RONY VALY
E, no «compère»,
● OCTÁVIO de MATOS

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ESPECTACULAR «BALLET» INTERNACIONAL!

● UM ENORME ÊXITO!

● AVISO: — Amanhã, 2.ª-feira, é o dia destinado ao descanso da companhia.

DORA LEAL na «Criada»

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
(Maiores de 17 anos)

Temperatura confortável | 10.ª SEMANA

HOJE ÀS 16 HORAS E ÀS 2145 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm nos 2 espectáculos de hoje 50% de desconto

AMANHÃ DESCANSO DA COMPANHIA

o inocente

Notabilíssimo desempenho da Companhia do T. M. M. com Igrejas Caeiro no protagonista

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

HOJE ÀS 16 e 22 HORAS

SOTOBA KOMACHI

de YUKIO MISHIMA
trad. ORLANDO NEVES

BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS

de GIL VICENTE

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEL. 280919 ADULTOS

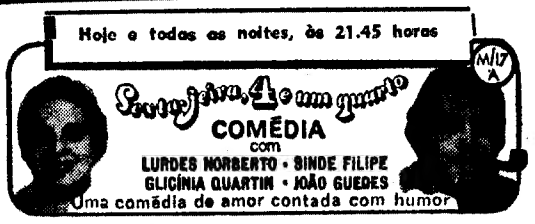
Este espectáculo não será apresentado em Lisboa.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

O GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL apresenta

EM ÚLTIMOS DIAS

Hoje e todas as noites, às 21.45 horas



Segunda-feira, descanso da Companhia

A FLOR EM QUESTÃO

Uma pergunta do programa PBX vale uma viagem a Madrid e outros prémios mais

QUAL É A FLOR QUE PAULO DE CARVALHO LEVARÁ NA LAPELA NA NOITE DO GRANDE PRÉMIO TV DA CANÇÃO?

OIÇA PBX* e responda com uma quadra

*Produção dos Parodiantes de Lisboa em Rádio Clube Português todos os dias da meia-noite às duas horas

«Flor sem tempo»

música de José Calvário
letra de José Sottomayor
interpretação de Paulo de Carvalho
no Grande Prémio TV 1971

UM BILHETE PARA DUBLIN (2)

SE A CANÇÃO DE TONICHA GANHAR O FESTIVAL DA TV ALGUERÓ RECEBE 28 CONTOS

Tonicha: com armas e bagagens no «Zip»

Nascida em Beja a 8 de Março de 1946, Tonicha tem uma carreira nitidamente vertical. Em 1966 e 1967 ganhou os «prémios de interpretação» e colocou em primeiro lugar as canções que defendeu **no Festival da Figueira da Foz, é distinguida com o «Prémio de Imprensa» e vai a Aranda del Duero buscar outro triunfo: para (em 1968) perder por um voto o passeio ao Eurofestival de Londres.**

— Onde foi Carlos Mendes, um amador...

Tonicha (hoje) está diferente:

— Sim. Mudei o estilo. Saí da «Telectra» onde só queriam que eu gravasse folclore e passei-me para a «Zip»: onde tenho belas músicas e excelentes poemas à minha espera.

— Mas, a fórmula-folclore não dava certa?

A cançonetista alentejana é rápida a responder:

— Certa? Estava certíssima, em matéria de vendas. Fui a artista com mais discos vendidos em Portugal nos últimos dois anos, mas o dinheiro e aplauso fácil não são tudo...

Aí temos o porquê de Tonicha se preparar para cantar «Menina», de Ary dos Santos-Nuno Nazareth Fernandes.

Tonicha já esteve na Roménia, na África do Sul, na Alemanha, no Luxemburgo, na Holanda, em Inglaterra, na França, em Espanha. A carreira internacional é o seu horizonte.

— *Assinei um contrato em exclusivo com o empresário Artur Pereira. Ele é quem trata de toda a minha vida artística. Olhe: por sinal até foi ele quem conseguiu que a orquestração de «Menina» fosse feita por Augusto Algueró.*

Aí está um dos pontos mais comentados do Festival: a colaboração de Algueró a «Menina».

— *Pensou-se primeiro em Thilo Krassmann, mas ele já estava comprometido com quatro orquestrações para o Festival. Depois, foi Jorge Costa Pinto quem recusou esse trabalho: vai dirigir a orquestra da RTP e não quer ser acusado de qualquer partidarismo. Então, a grande solução era um nome estrangeiro de grande prestígio no mundo da música: Artur Pereira contactou Algueró, o maestro espanhol aceitou e nós (Tonicha e Nuno) fomos trabalhar para Madrid.*

Augusto Algueró está a fazer *uma orquestração de raiva:* a escolha de Karina para intérprete da canção espanhola afastou o marido de Carmen Sevilha da representação da TVE. Karina tem a sua equipa de trabalho; e Algueró é proprietário de uma etiqueta concorrente. Daí que o excelente orquestrador espanhol tenha aceite (como dádiva do céu) a possibilidade de continuar a estar presente no Eurofestival.

Aliás, o preço da orquestração de Algueró para Tonicha é bastante reduzido: apenas 200 dólares (cerca de 5500 escudos). Mas, fez uma outra exigência: se a canção «Menina» for apurada para ir a Dublin, Augusto Algueró faz outra instrumentação para a grande orquestra da televisão irlandesa; e essa orquestração já fica por 800 dólares (perto de 22 contos)...

— *Bem; mas temos a certeza absoluta de que «Menina» fica bem acondicionada no que Algueró é um nome mercado internacional, por muito vendável...*

Perry é seu mestre

Para Tonicha (que está a aprender «mis-en-scène» com João Perry) a canção «Menina» tem a mais bela letra que já interpretou.

— *Chego a chorar quando a ensaio* — diz.

No «palmarés» da nova «estrela» da «Zip» há apontamentos curiosos: 15 discos gravados em seis anos de carreira, «*a voz do ano*» (no conceito do público moçambicano), «*microfone de ouro*» (do Rádio Clube Português), «*a mais popular da temporada*» (em C. D. C.), edições musicais lançadas em mercados que se estendem de Caracas a Joanesburgo.

— *Confiante?*

— *Mais do que nunca.*

Recém-formado em Engenharia de Máquinas, Nuno Nazareth Fernandes já ganhou dois Festivais da RTP: com «O vento mudou» e «Desfolhada». Persegue o trio: o ano passado «Canção de Madrugar» ficou a um passo...

— *Tenho muitas composições gravadas em disco. O lado comum da minha obra, no meu ponto de vista, é a constante preocupação de me actualizar, nunca repetindo processos já utilizados.*

Ao fazer a orquestração, Augusto Algueró exigiu instrumentistas-extra, para a noite de 11 de Fevereiro: um outro bateria (será Vítor Gomes), um percursionista que tocará xilofone, sistro e vibrafone (o elemento previsto é da Orquestra Sinfónica Nacional) e um coro misto: o barítono Eduardo Pais Mamede, a soprano Maria José Fernandes Campos e a contralto Maria Luísa Canto e Castro.

— *Uma grande despesa, não é verdade?*

Carlos Cruz e Fialho Gouveia (os «Zipes» da música) coçam a cabeça:

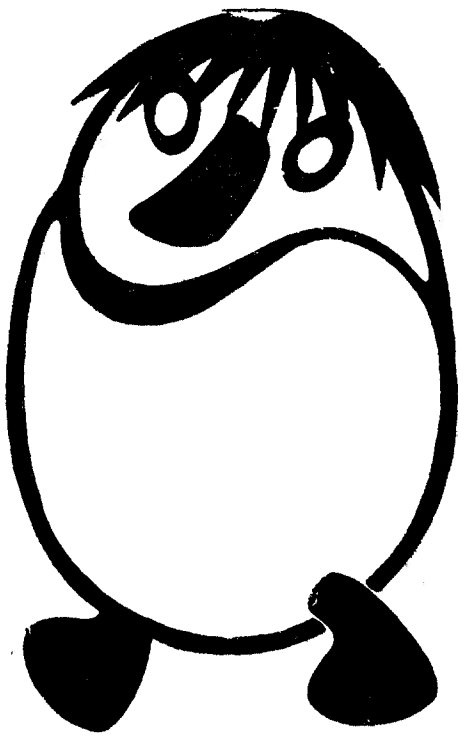
— *Estamos metidos nisto até aos cabelos; mas vamos ao Festival em força e com todas as armas!*

NEVES DE SOUSA

NEWMAN —O MELHOR NA OPINIÃO DO PÚBLICO

HOLLYWOOD, 24 — (A. N. I.) — O actor Paul Newman foi considerado, pelos proprietários de cinemas norte-americanos, o actor que mais agradou ao público em 1970. A seguir a Newman, foram classificados Clint Eastwood, Steve Macqueen, John Wayn, Cliott Gould, Dustin Hoffman, Lee Marvin, Jack Lemmon, Barbra Streisand (a única mulher incluída entre os dez primeiros) e Walter Matthau.

Algueró, Nazareth Fernandes e To... «Menina»



O «ZIP» NO RALLYE DE MONTE CARLO

REPORTAGEM TOTAL

Transmissões directas a várias horas do dia e da noite.
Em toda a rede emissora de Rádio Renascença.

Direcção de Francisco Santos.

Apoios:

Autódromo do Estoril
Fiat
Castrol
Avis

Colaboração de Rádio Monte Carlo

(Continuação da 4.ª página)

gou para a encomenda e *Strogoff* naufraga inglòriamente.

Os actores são profundamente medíocres, o tratamento de certas figuras é grotesco (casos dos correspondentes de guerra, apalhaçados e deslocados), as cenas de acção não conseguem ultrapassar a fancaria mais gritante, e o esquematismo dos propósitos históricos acaba dor abafar o fôlego da aventura, sem nada lhe acrescentar em troca.

De Eriprando salva-se sòmente um certo bom gosto de «décors». O que é tanto mais de lamentar quanto, do mesmo autor, tinhamos visto recentemente um filme extremamente interessante e de tom provocatório bem mais conseguido: «La Monaca di Monza» (59). São ainda de Eriprando «Uma Storia Milanesa» (62) e «La Rivolta dei Tenagers» (68).

Em complemento, «O Meia-Dose», de Costa Natsi, tem a curiosidade de ser grego. A camara é de um inexperiente e a alegoria equívoca.

LAURO ANTÓNIO

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

UM BASQUETEBOL «MOLHADO» (EM DEMASIA...) NUMA CESTA DE FLORES SECAS...

Leitor meu amigo, tenho muita pena, mas nem sei o que te hei-de servir hoje. Paradoxalmente, estamos aqui reunidos por causa da televisão — e é a própria televisão que não favorece a nossa convivência. Os momentos de emoção estão completamente ausentes dos programas da televisão portuguesa; assim nos vemos obrigados a um jogo miudinho: negócio de televisão é negócio de pobre, não *deixa* nada.

E olha que, com ligeira interrupção para ir ali tomar uma bica, estive em todas. Aquele caso da semana, a exposição longa e bem ordenada do presidente do Comité Internacional das Conservas, Paulino Pereira, viste? Ficámos a saber que são muitas as dificuldades da indústria de conserva, no mercado interno e no externo. Algumas informações curiosas: exportámos para o Mercado Comum cerca de 40 por cento da produção total. Os afro-asiáticos e os países socialistas não nos compram nada e os países nórdicos boicotam.

Na base da solução da crise da indústria estão, ao que parece, a extinção voluntária das fábricas mal apetrechadas e a fusão de empresas para baixar custos de produção. Problema difícil, problema para discussão. Melhor para *Verso e Reverso* do que para *Caso da Semana*.

Logo a seguir, leitor benévolo, desembarcámos nos *meus sobrinhos*, que já começa a ser minado pela rotina: repetem-se os tiques, repetem-se os truques. Daí a um grande bocado conheceremos alguns momentos de tranquilidade no programa infantil, preenchido com um episódio de «Um leão chamado Alecrim», algo confuso no amontoado das personagens (o trabalhão generoso de João Perry...), e com uma história didáctica de Maria Isabel Mendonça Soares, em que se relacionava o radar com a capacidade dos morcegos para detectar e evitar os obstáculos. E foi a seguir, leitor, foi a seguir, que veio o momento mais jocoso do programa...

É bom que cada qual fale (e fale bem) daquilo que bem conhece. É bom que cada qual se cale (e se cale a tempo) quando se encontra em território estrangeiro. Como se sabe em todo o espaço português, France de Vasconcelos retirou-se das lides decoratelevisivas. Fez bem. Não o fez com a presteza conveniente, mas pecados quem é que os não tem. Pronto. Foi-se embora, acabou-se.

Mas voltou. Vê-se que France de Vasconcelos é uma personagem indispensável á existência da televisão portuguesa. Sem Ela, Ela não havia. De maneira que se pensou, pensou, pensou em qual seria a actividade mais digna do seu fervor, retirando, lògicamente, a decoração e a poesia. Ora quem diz poesia, diz flores. Flores: aí está. Isso mesmo. Arranjo de flores. Quem é que não conhece alguma coisa disso, num país privilegiado como o nosso?

Assim foi que France de Vasconcelos tomou posse da nova rubrica, indispensável em todas as televisões que se prezam. Podia lá a nossa viver sem isso! Os grandes períodos da história da Televisão Portuguesa serão conhecidos como A. F. e D. F. (*antes das flores* e *depois das flores*).

Surge aqui uma catadupa de trocadilhos mais ou menos floridos. Recuso-me ao jogo. Diante desta emissão, deste irremediável paleio dolicodoce, nenhuma crítica resiste incólume e serena. Tudo segue no encarço dos defuntos programas de decoração: sem nada para dizer, France de Vasconcelos entretem-se a falar, a falar de olhos baixos, como uma cartomante, ou de olhos perdidos para onde a câmara nunca está. Único facto concreto: o bloco de matéria plástica para se espetarem as flores que formarão o centro de mesa, com 18 cravos encarnados, lilás branco e espargo. Sobre a ordenação das flores, a estética, as diversas maneiras de levantar um centro de mesa — nem uma palavra. Em contrapartida, as muitas palavras incolores, silabadas agoniativas. O habitual, em suma.

Ora bem. Teremos de esperar algum tempo da tarde para chegarmos até á Ella Fitzgerald. Uma espécie de *Estúdio C*, modestinho, quase mesmo familiar, um *Estúdio C* enxertado em *melodias de sempre* do music-hall internacional. Ella, muito convencional, que o mesmo é dizer: muito comercial, a jogar sempre pelo certo, a viver dos rendimentos, bem instalada no *jazz* e nas canções que deram fama. Quase uma inovação: algumas das canções foram traduzidas verso a verso. Sempre ajuda.

Leitor amigo, ultrapassaremos o *telejornal* e chegaremos ao *pequeno mundo de Marie Plaisance*, a dar as últimas. Agora só falta arrumar o Bertrand. O próximo episódio será o derradeiro — e se não for, faço queixa a quem de direito.

O resto do serão de sábado contará com a transmissão de um desafio de basquetebol entre o Sporting e a Académica. O basquetebol emparceira com o hóquei em patins na divisão das atenções da televisão portuguesa.

Em muitos aspectos, foi uma emissão lamentável. O basquetebol não ficou favorecido, nem a imagem pacifica que dele fazemos. Parece que sim, parece que o árbitro teve culpa. Mas eu é que não gostaria de ser prior daquela freguesia. É preciso ter coragem e espírito de devoção á Causa!

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 30: Resumo do programa — Rádio Desporto — Tarde Desportiva — Futebol — Relatos, informações e comentários dos jogos da 17.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Orquestras e canções; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05: Girandola; 19 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Êxitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Histónia do Teatro português musicado; 22: Teatro das Comédias — «O casamento de Manzanares», de Lopo de Vega, adaptado pelo dr. Leopoldo de Araujo; 22 e 35: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste. 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Perspectivas da musica para viola: 18: Concerto de domingo — Festival Tibor Varga 1970 (gravações cedidas pela Rádio Suíça Francesa) — Orquestra Sinfónica do Festival e Orquestra de Camara Tibor Varga sob a direcção de Tibor Varga, com a collaboração do violinista Dénes Kovacs; 18 e 35: Intervalo — O Patinho Feio (Prokofieff). Soprano, Galina Vishnevskaya; Piano, Alexander Dedyukhin; 18 e 50: 2.ª parte do Concerto de Domingo; 19 e 24: Suite n.º 1, em ré maior (Marin Marais); 19 e 44: Coral n.º 2, em si menor (Cesar Franck), pela pianista Jeanne Demessieux; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de Camara: 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital pelo duo de violino e piano Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa, preenchido com obras de Bach e Mozart; 21 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Fecho.

3.º Programa — M F 2 — 94,3 mc/s — Às 14 e 30: Musica Sinfónica; 15: 2.º acto da ópera «L'Indefelità Delusa» — A Infidelidade desiludida (Haydn); 16: Concerto em mi bemol op. 107, para violoncelo e orquestra (Schostakowitch); 16 e 30: O pianista Alfred Brendel; 17: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Talismã.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,6 mt/s — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel 3; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 14 30: Onda Desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções romanticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa:** das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça:** das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

TV dia a dia

HOJE PODE VER..

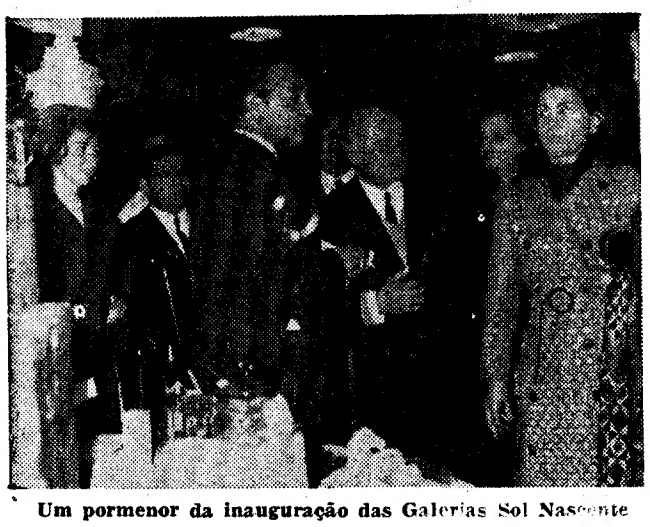
SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite, e 14 e 20: Fecho.

2.º período — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: érie juvenil; 20: Momento Desportivo; 20 e 25: Portugal além da Europa; 20 e 55: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro; 23: Documentário de viagens, e 23 e 35: Fecho.



Um pormenor da inauguração das Galerias Sol Nascente

Inauguradas oficialmente as Galerias Sol Nascente

Em instalações acolhedoras com secções montadas de molde a corresponder ás solicitações do grande numero de clientes que já tem assegurado, as Galerias Sol Nascente inauguraram ontem oficialmente as suas instalações, assinaladas pela presença dos representantes dos órgãos da informação que assistiram a demonstrações dos ultimos modelos de brinquedos e percorreram as outras secções de pronto a vestir, secção electrónica, serviço de utilidades e de artesanato. Mas, ontem, os brinquedos estiveram em primeiro plano, pois são milhares os «bonitos», de procedência japonesa, na sua quase totalidade motorizados, que fazem as delícias da gente miuda — e graúda.

Os convidados foram recebidos pela sr.ª D. Lucília Serra e Moura, e pelos srs. dr. Alexandre Freire e António de Sousa, sócios-gerentes da empresa que tem ainda á disposição dos seus clientes uma oficina onde são reparados não só os brinquedos motorizados vendidos no seu estabelecimento, como em quaisquer outros, sempre que se verifique que tal reparação é económica ou técnicamente possível. Pretende-se deste modo oferecer ás crianças uma séria possibilidade de continuarem com os brinquedos aos quais se hajam afeiçoado, poupando-lhes o desgosto de os perderem, e aos pais evitando-se despesas com novos brinquedos. Esta iniciativa é inédita no nosso País.

Foi anulada a Assembleia Geral do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária

Terminou, no Tribunal de Trabalho, 6.ª Vara, o processo de impugnação posto contra a última assembleia geral do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, realizada em Janeiro de 1970.

O juiz dr. Nunes Ferreira, pronunciou-se pela anulação da assembleia geral e pela convocação próxima de uma nova assembleia geral para eleição dos corpos gerentes do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária.

Uma vez homologado o novo contrato de trabalho

TRABALHO DIURNO PARA OS PADEIROS A PARTIR DE JANEIRO DE 1972

• O consumidor não deixará de ter pão quentinho

Os padeiros do distrito de Lisboa vão, finalmente, poder trabalhar de dia, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, pelo facto de lhe terem satisfeito uma aspiração de há 20 anos. Na verdade, o «trabalho diurno», foi hoje considerado, em assembleia geral iniciada às 9 e 30 desta manhã de domingo, um dos aspectos mais positivos do novo contrato colectivo de trabalho apreciado pelos sócios do Sindicato dos Padeiros.

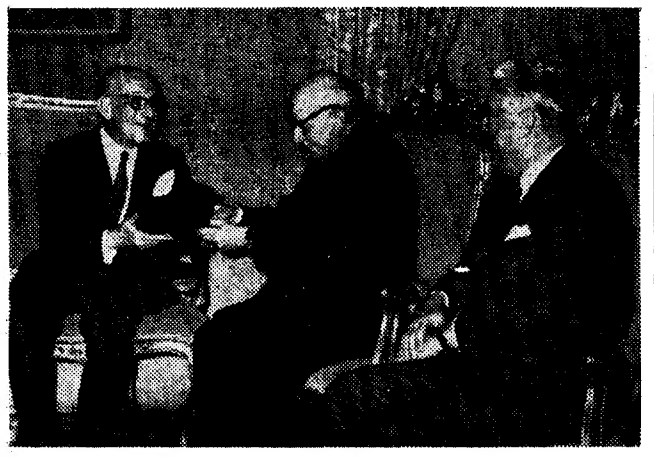
Por este facto, os profissionais aprovaram por aclamação o envio do seguinte telegrama ao ministro das Corporações: «*Sócios do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Industria de Panificação do Distrito de Lisboa saúdam V. Excia. esperando homologação contrato colectivo que põe termo ao anacronismo do trabalho nocturno*».

A assembleia, a que presidiu o sr. Carlos Alberto de Oliveira, realizou-se na sede do Sindicato dos Caixeiros, á Avenida da República Fora convocada para apreciar e votar o relatório e contas da gerência de 1970 e o orçamento ordinário para 1971, tendo os dois documentos sido aprovados por unanimdade e quase sem intervenções. Antes, porém, o presidente do Sindicato, sr. Fernando Pinto usou da palavra para reafirmar o esforço da direcção na defesa dos interesses da classe, apelando para que todos colaborem intensamente.

Após a aprovação daqueles documentos, usou da palavra o sr. dr. Alcides Gouveia, assistente corporativo, que fez várias considerações sobre o novo contrato colectivo, acentuando que ele rompe «*corajosamente com a tradição do padeiro que se levanta á meia-noite*». O dr. Alcides Gouveia demorou-se na análise dos problemas que a mudança de horário suscita, invocou a posição do Grémio e os interesses do consumidor («que prefere o pão fresco ao pequeno-almoço», referindo-se ao horário nocturno como um «*velho, inadequado e rotineiro método de trabalho*». Em resumo: o trabalho diurno permitirá um melhor aproveitamento e maiores facilidades no recrutamento de mulheres, vindo, assim, ao encontro de muitos problemas da indústria, que, em contrapartida, terá de se apetrechar melhor, nomeadamente no que respeita ao acondicionamento e conservação do pão em câmaras frigoríficas. O prazo para a entrada em vigor do novo horário (1 de Janeiro de 1972) visa precisamente possibilitar á indústria o tempo necessário para aquele reapetrechamento. É claro que o contrato não foi ainda homologado; mas se o for, os amassadores passarão a iniciar o seu trabalho ás 6 e 30, os forneiros ás 7 e 30, e o restante pessoal ás 7.

A última meia hora da assembleia foi destinada a debater outros problemas da classe. Registaram-se várias intervenções, a provar o interesse que os problemas sindicais têm vindo a despertar nos ultimos anos. Com efeito, na assembleia de 1968, compareceram apenas 18 sócios. Este número passou para 20 no ano seguinte, e para 181 em 1970. A assembleia de hoje reuniu mais de 200 padeiros do distrito de Lisboa, onde existem 3800 profissionais sindicalizados. Deve notar-se, no entanto, que algumas dezenas tiveram de ficar, esta manhã, á porta, porque não tinham consigo a «carteira profissional», documento que a direcção do sindicato considera indispensável para identificação. Muitos desistiram logo, mas outros aguentaram a pé firme, argumentando que o Sindicato não esclareceu devidamente o caso nos convites feitos.

Importa, porém, salientar o interesse com que todos seguiram os trabalhos da assembleia. E não é de admirar o calor dos aplausos com que a intervenção do dr. Alcides Gouveia foi coroada. É que, além de outras regalias, o novo contrato colectivo vai permitir aos 3800 (pelo menos) padeiros do distrito um horário mais humano. Ou, por outras palavras, e segundo o acórdão da comissão arbitral, vai finalmente permitir-lhes dormir durante as horas que «a madre Natureza» destinou para tal fim.



O Chefe do Estado recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os membros do conselho de administração da Sacor, que foram fazer-lhe entrega da medalha comemorativa da inauguração da Refinaria do Porto. Estiveram presentes o prof. dr. João Lumbrales, presidente; o eng.º Duarte do Amaral, vice-presidente; e o eng.º Canto Moniz, o sr. Aristide Sain e os drs. Brás Mimoso, Stichini Vilela e Botelho Moniz, administradores daquela importante empresa. A audiência foi muito afectuosa, nela se recordando a muito honrosa presença do almirante Américo Thomaz no acto inaugural da referida refinaria. A medalha é da autoria do escultor Charters de Almeida

IMPRENSA SALESIANA

Com a abertura de uma exposição de livros e jornais, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, das Oficinas de S. José, os salesianos começaram esta manhã, a celebrar a sua Semana da Imprensa.

Além dos livros e jornais, os salesianos expõem também cartazes, panfletos e material audiovisual. A exposição poderá ser visitada até ao dia 7 de Fevereiro.

A Semana da Imprensa Salesiana encerra-se no dia 31, com a festa de S. João Basco, patrono e fundador da congregação.

LABORATÓRIOS DO I. N. I. I.

Por recente reorganização interna, os Laboratórios do Instituto Nacional de Investigação Industrial passarão a actuar com três departamentos (de Química, de Biologia e de Tecnologia de Indústrias Alimentares) e duas secções (de Documentação e Informação e Administrativa).

Para chefiar os departamentos de Química e Tecnologia de Indústrias Alimentares foram designados, respectivamente, os investigadores daquele Instituto srs. eng. António Coelho Carvalho e dr. Fernando Vieira de Sá.

Novos corpos gerentes da Academia Verdi

A Academia Filarmónica Verdi nomeou os seguintes corpos gerentes:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente: Jaime Augusto Rodrigues; secretários: Mário Martins de Oliveira e António Pereira de Jesus.

CONSELHO FISCAL — Presidente: Humberto Dias Marques da Conceição; secretário: João Ventura Madeira; relator: Raul da Silva e Sousa.

DIRECÇÃO — Presidente: José Curado Catarino Ramalhete; vice-presidente: António A. Fonseca; 1.º secretário: Vítor Santos Ferreira; 2.º secretário: Amilcar Julio Neves Pires; tesoureiro: José Rocha Lourenço; vogais: Rufino Raul Soares de Oliveira; António Pinto Alves Saraiva; Edmundo Dias da Cruz; Hilário Ernesto Cunha Benediz; Manuel Antunes do Carmo e Euclides Joaquim Marques.

DELEGADOS A FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA DE RECREIO — Efectivo: Fernando Ferreira; suplente: Raul da Silva e Sousa.

INTOXICADOS

Vítimas de intoxicação, recolheram ao Hospital de São José, onde ficaram internados, sem fala, dois indivíduos naturais de Cabo Verde, acidentalmente residentes na Calçada do Combro, e dos quais apenas se sabe chamarem-se, um deles, António e, o outro, Marques.

BOM APETITE

Quinta de S. Vicente
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
com conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA
CAFÉ INCONFUNDIVEL NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

MARQUESA DE VALVERDE

O Cenáculo Poético da sr.ª marquesa de Valverde faz amanhã, entre as 18 e as 20 horas, mais um recital de poesia e canções.

Reunião aprazada para o Centro de Profilaxia, á Praça do Príncipe Real, 5, 1.º, com a poetisa Graciete Branco, actriz Maria do Carmo Mateus, declamadoras Argentina Costa, Berta Corado e Alcinda de Sousa actor António Sarmento, poeta Artur Tojal, compositor e cançonetita Arlindo de Carvalho, cançonetista Milu Ramo e poeta e acordeonista José Alexandre de Alenquer.

MADALENA IGLÉSIAS E CALVÁRIO: PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NO FESTIVAL DA CANÇÃO DE CARACAS

Madalena Iglésias e António Calvário constituem a participação portuguesa no I Festival da Canção de Caracas «Onda Nueva», que se realiza na capital venezuelana em 28, 29 e 30, com a colaboração de intérpretes da canção de duas dezenas de países (a quase totalidade da América Latina e alguns da Europa).

A caravana portuguesa seguiu já por via aérea para Caracas. Com os dois cançonetistas partiram também o empresário Artur Pereira e os maestros Jorge Costa Pinto e Jorge Machado, que dirigirão melodias de que são autores. Efectivamente, Madalena interpretará «Para falar de esperança», melodia de Jorge Costa Pinto com poema de Francisco Nicholson, e Calvário, «Improviso à solidão», de Jorge Machado.

Madalena aproveitará a estadia na Venezuela para gravar programas na TV de Caracas (canais 2 e 8). No calendário da cançonetista já está marcada nova presença naquele país: em Março próximo.

RIBAS E SASPORTES VÃO FALAR DE DANÇA

A Fundação Gulbenkian vai realizar um ciclo de conferências sob o título genérico de *«Introdução á Arte da dança»*, que se articula em seis lições, três das quais confiadas a Tomás Ribas e outras três a José Estêvão Sasportes.

As palestras realizam-se ás segundas-feiras, de 1 de Fevereiro a 8 de Março, ás 18 e 30 horas, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, e serão ilustradas por audições de música gravada, projecção de diapositivos e demonstrações por bailarinos. A primeira, a segunda e a quinta conferências serão proferidas por Tomás Ribas sobre os seguintes temas: «A Magia do gesto» (gesto, ritmo, movimento e dança), «O ballet antes do ballet» e «Dois sistemas de dança: dança clássica e dança livre». José Sasportes encarregar-se-á da terceira, quarta e sexta sessões, que subordinou aos títulos «Definição do ballet», «Repensar os ballets russes» e «Perguntas e respostas acerca da dança em Portugal». Seguir-se-á debate com o público.

A entrada é livre.

ora diga-nos...

— Costuma ler na cama?

Há quem leia na cama para adormecer.

● *Afirmou o montador electricista sr. Vítor Manuel Nunes Coelho:*
— Sim. Livros de estudo e outros tipos de livros de cultura geral.
— Para adormecer?
— Sim.

● *O ajudante de electricista, sr. Helder Pereira António, respondeu:*
— Não costumo.
— E durante o dia?
— Romances de aventuras e jornais.

● *Disse, por fim, o sr.*

Carlos Loureiro, profissional do comércio:
— Costumo sim, de vez em quando.
— Que tal?
— Diversos tipos de literatura. Depende da minha disposição.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernanda Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos, António Proença ✲ **Rua Diário de Notícias, 107 ✲ Telefone 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: Manuel Martins e Miguel Ramos ✲ **Consumo mínimo 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo 1 ✲ Telef. 868209.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Cidália Moreira, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Norberto, Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Cândido da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Villar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Tel. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira**

SOLAR DO MINHO
Cozinha minhota. Todos os dias almoços e jantares ✲ Dose: 20$00 ✲ Rua do Vigário, 60 ✲ Telefone 866811

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal: Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino, Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 150$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007 - 323406 ✲ Encerra ao domingo. Reabre em 1 de ao domingo. Reabre a 2 de Fevereiro.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431**

A SEVERA
cantam: Alice Maria, Florindo Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 384006 ✲ Encerra á quinta-feira**

MIL E UM
cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO
elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503**

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Tel 327256**

A KAVERNA
cantam: Celeste Maria, Tino Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✲ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico ddo «Lar Português» ✲ **Conc. mín. 50$00 R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado, Maria de Lourdes e Judite Texeira ✲ Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef 669857 ✲ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arcoutos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Leonor Macedo, João Cabral, Rossana Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça 9 ✲ Telef 86345**

O FORCADO
cantam: António Rocha, Mariano Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons mín 40$00 ✲ Rua da Rosa 219 ✲ Telef 368579**

GUITARRA DE ALFAMA
cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons mín 35$00 ✲ Largo do Pereireiro 7 (Alfama) ✲ Telefone 868505**

BALEEIRA
cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam José Alves e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef 213259**

O CASTIÇO
Rua Gilberto Rola, 67-1.º ✲ Alcântara ✲ Telf 670463 ✲ canta: Silvio Pinto ✲ tocam: Jorge Canedo e Mário Cotrim

TABUINHAS
Restaurante típico ✲ Fados e guitarradas ✲ Beco Esconso, 7 (á Rua Visconde da Luz) ✲ Cascais ✲ Telef 284060

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

A FURNA
Rua Ferreira Lapa, 38-D (á Av. Duque de Loulé) ✲ Telefones 534466-561949
Música gravada. Ceias até ás 3 horas. Encerrado aos Domingos.

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 -264526-264596-264621-264946.**

HIPOPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Helder Reis ✲ Encerrada aos domingos

NOCTURNO
Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça do Alegria, 58 ✲ Telef 55366.**

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✲ SINTRA Encerra á meia-noite ✲ Telef. 981661 ✲ Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 770172 ✲ Encerra ás 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR-
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171

BARBARELA
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas .

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TÁGIDE
Variedades. Conjunto Zé Pedro ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

CURTO-CIRCUITO
Rua dos Correeiros, 216 ✲ Telef. 363572 ✲ Aberto das 18 ás 3.30

ADAGGIO
Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.**

FORTE VELHO
Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337.

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

Tribuna livre

TAPETEIRAS DE PORTALEGRE —AS MELHORES DO MUNDO...

No numero de Fevereiro de 1966 da Revista Colóquio, Eduardo Nery fala-nos de «Lurçat e o Renascimento da Tapeçaria», aí nos relatando a impressão de Lurçat sobre as tapeteiras de Portalegre.

Vejamos o que nos diz Eduardo Nery:

> «Em 1952, durante a «Exposição da tapeçaria francesa da Idade Média aos nossos dias», realizada por iniciativa do Governo francês no Museu Nacional de Arte Antiga, o nosso publico teve ocasião, pela primeira vez, de tomar contacto com a tapeçaria contemporanea francesa e, consequentemente, com obras de Lurçat. A par dela, o director da Manufactura de Tapeçarias de Portalegre, sr. Guy Fino, havia organizado no S. N. I. uma exposição de duas tapeçarias de Guilherme Camarinha que haviam sido tecidas para o Palácio da Junta Autónoma do Funchal. Não sem uma certa surpresa, o publico lisboeta e as entidades oficiais constataram a existência entre nós duma tapeçaria de qualidade técnica em nada inferior á da francesa.
>
> Em Maio de 1952, Guy Fino apresentou-se a Lurçat em Paris, e sugeriu-lhe experimentar tecer cartões seus em Portugal. O seu entusiasmo pela tapeçaria, o conhecimento que tinha da obra de Lurçat, faziam com que Guy Fino quisesse reproduzir em Portalegre cartões do Mestre; queria entrar no âmbito do movimento internacional que Lurçat impulsionava. Falou-lhe da qualidade da manufactura, da diferença de técnica, da igualdade de reprodução, em possibilidades de interpretação; mostrou ensaios, mostrou reproduções fotográficas, mas Lurçat não se deixou convencer: — ainda não conhecia a manufactura, e, por outro lado, as marcas francesas de Aubusson ou dos Gobelins estavam já por tal forma ligadas ao seu nome, que não seria fácil acreditar internacionalmente as tapeçarias que viessem a ser tecidas em Portalegre.
>
> Guy Fino, porém, não se deu por vencido. Voltou a visitá-lo, desta vez em Saint-Céré, em Dezembro de 1955, onde, fora do bulício de Paris, na acolhedora calma dos velhos muros daquele castelo medieval, Lurçat se deixou convencer pelo entusiasmo, pela persistência, pelo amor, de Guy Fino pela tapeçaria. Ao terminar o jantar, em gesto de grande senhor e em jeito de galanteria, ofereceu á esposa de Guy Fino a tapeçaria que durante toda a refeição lhe servira para almofadar o duro e longo banco de madeira onde se sentara. Era uma pequena tapeçaria representando um galo.
>
> Em Abril de 1955 (?), Lurçat visitou pela primeira vez a Manufactura de Portalegre. Guy Fino, que, entretanto, havia feito reproduzir em Portalegre a tapeçaria oferecida, apresentou-lhe as duas tapeçarias, original e cópia, penduradas lado a lado, para que Lurçat, colocado a uma certa distância das duas, escolhesse a de Aubusson. Lurçat, sem pestanejar, apontou uma delas, mas não com muita sorte, porque escolheu justamente a cópia... Lurçat d e u - s e definitivamente por vencido. Daí em diante, nada mais do que 80 tapeçarias (sendo a mais pequena de 1,06 m2 e a maior de 42 m2) seriam executadas em Portalegre. As maiores tapeçarias encomendadas no final da sua vida foram, na sua maioria, executadas no nosso País, o que atesta bem a enorme confiança que depositava em Guy Fino.
>
> A qualidade de execução da Manufactura de Portalegre, a fidelidade de interpretação dos s e u s cartões, mereceram-lhe sempre entusiásticos aplausos. Numa entrevista recente, concedida a um jornal francês, Lurçat viria, mesmo, a afirmar: «Sim, os tapeteiros de Portalegre são os melhores do mundo».

As melhores,
ao melhor preço

Como Lurçat, podemos dizer que as tapeteiras de Portalegre são as melhores do mundo, mas sobre as tapeteiras de Portalegre podemos dizer algo mais, que, provàvelmente, Lurçat não conhecia.

Lurçat conhecia a sua arte, mas não conhecia as condições em que vivem.

Lurçat não sabia que as melhores tapeteiras do mundo são, não só as mais mal pagas do mundo.

Se atendermos á especialização que é necessária a estas trabalhadoras, que, nas palavras de Lurçat, «tornam as ovelhas gloriosas», e ao esforço que lhes é exigido ao longo das oito horas diárias de trabalho, mais espantados ficaremos.

Será que as manufacturas de tapeçarias por esse mundo estão em crise? Não. (E pagam salários extraordinàriamente superiores aos praticados aqui).

Esta é a opinião de Eduardo Nery no artigo citado, em que, depois de nos dar conta da crise dos «ateliers» franceses em 1939, que praticavam, então, preços de tecelagem superiores a trinta contos por metro quadrado, nos diz que:

> «Da acção de Lurçat, a grande crise em que haviam mergulhado os «ateliers» de Aubusson transformou-se em prosperidade, muitos «ateliers» foram criados e desenvolvidos em todo o mundo, numerosos foram os artistas que o vieram a seguir — nenhum deles poderá ignorar a lição e exemplo de Lurçat. A tapeçaria é hoje, em todo o mundo, uma grande e generosa realidade.»

A Manufactura de Portalegre pratica hoje preços do mesmo nível dos praticados pelas manufacturas francesas de 1939, mas será que o nível dos salários numa actividade deste tipo — que não pode ser considerada como produtora de bens de consumo essenciais, nem pela sua natureza pode vir a influir, pouco que seja, num processo inflacionário, sabendo nós aliás não serem os salários o facto determinante de tal processo.

Na actualidade não se justifica tal estado de coisas. Se alguém deseja possuir uma obra de arte tem de pagar um preço, que permita um nível de remunerações capaz de satisfazer as necessidades dos trabalhadores.

Ou será que continuaremos a ver as pessoas admirarem as obras de arte, sem verem que na sua execução foi despendida uma enorme força de trabalho.

RAUL A. SILVA

ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DO SALÃO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

Com o intuito de consagrar a memória dos seus fundadores, a direcção da Filmarte promoveu a realização de um salão nacional de fotografia, com participação aberta a concorrentes de todo o mundo português. Os nomes de Francisco Costa e Fernando Coutinho figuraram nos troféus que distinguem os trabalhos mais classificados.

Os prémios foram assim atribuídos: Grande prémio (melhor conjunto em todas as secções (preto e branco, cores, diapositivos a cores) Orlando Baptista (troféu Francisco Costa); prémio para o melhor conjunto (preto e branco) Amadeu Jardim da Silva Graça (troféu Fernando Coutinho); fotografia a preto e branco, 1.º, Mário Pinto, José Teixeira Zurrapa, Amadeu Jardim da Silva Graça, Eduardo Gageiro, José Milheiriço Fontes; melhor conjunto (cores) Orlando Baptista: fotografia a cores: 1.º, Fernando Soares; 2.º, Orlando Baptista; 3.º, Aníbal Sequeira; 4.º, José Teixeira Zurrapa; 5.º, Manuel Peres; 6.º, Fernando Soares; melhor conjunto (diapositivos a cores) Orlido Baptista; que conquistou ainda o 1.º, o 2.º, o 3.º e o 4.º prémios instituídos para esta especialidade; 5.º, António Ricardo de Oliveira Fonseca; 6.º, Ricardo Macedo.

O juri que classificou os trabalhos era constituído pelos srs. drs. Jorge Silva Araújo e António Maya Júnior e ainda Fernando Taborda.

PODEM (OU NÃO) OS ADVOGADOS ASSISTIR AOS INTERROGATÓRIOS POLICIAIS DOS ARGUIDOS?

O CASO SUBIU AO SUPREMO

PORTO, 24. — Pode dizer-se que a questão de existência do defensor aos interrogatórios policiais continua na ordem do dia, sendo estudo nos meios forenses, depois do falado acórdão da Relação do Porto que a decidiu **favoràvelmente**. Assim, segundo apurámos, um novo processo em que se debate este problema vai subir ao Supremo Tribunal de Justiça, ainda na semana em curso, ido, também, da Relação do Porto. Com efeito, pouco tempo depois do primeiro acórdão da Relação, de que demos notícia, a questão foi de novo decidida por aquele Tribunal, num outro caso, mas em sentido contrário ao do primeiro, sendo seu relator o desembargador **Abel de Campos** e adjuntos os desembargadores **Azevedo Soares** e Rui Montenegro.

A hipótese não é, aliás, rigorosamente igual á do primeiro acórdão visto que o arguido, no caso de agora, prestou declarações sem se encontrar detido na Polícia Judiciária desta cidade. De qualquer modo, o problema central que se levanta é o de saber se continua ou não em vigor o parágrafo primeiro do artigo 244 do Código do Processo Penal que diz deverem ser prestadas as declarações do arguido «assistido pelo seu advogado ou defensor oficioso».

Como se sabe, foi com base na vigência plena deste preceito legal que a Relação do Porto decidiu a questão no seu primeiro acórdão.

Comenta-se, nos meios forenses, que devido aos dois recursos de decisões contraditórias sobre este assunto de assistência dos advogados nos interrogatórios policiais não é de excluir a possibilidade de vir a ser tirado um assento no Supremo Tribunal de Justiça, isto, no caso de as duas decisões que ali vierem a ser proferidas serem contraditórias. Nos mesmos meios forenses, porém, acentua-se que a anunciada reforma desta matéria referida recentemente pelo ministro da Justiça e aflorada, até em intervenções na Assembleia Nacional, bem pode retirar eficácia futura ás decisões finais do Supremo sobre estes casos.

Também, neste recurso é advogado do recorrente o sr. dr. Arnaldo Mesquita, desta cidade.

A POVOAÇÃO DE FEIJÓ NÃO FOI RECENSEADA

Recebemos do sr. João José B. Horta, de Feijó, a seguinte carta sobre deficiências e anomalias no recente recenseamento, que pomos á consideração das entidades competentes:

«Sr. director — Tinha muito que dizer do Feijo, e ainda tenho, mas o que não esperava dizer, e é urgente que se diga, é que esta localidade muito populosa, ou não fosse, além de terra de marinheiros, um dos chamados *dormitórios* de Lisboa, tenha sido esquecida pelo I. N. E. no recente recenseamento da população.

«Muito se tem dito, nesse jornal, como, talvez noutros, acerca das deficiências verificadas na entrega e recolha (mormente nesta) dos boletins, mas até aqui ainda não veio ninguém dizer que (talvez) uma povoação inteira não foi recenseada. Quantos haverá no País? É claro que não perguntei a toda a gente se receberam o boletim, mas de várias pessoas contactadas e morando em ruas diferentes, nem uma sequer foi «honrada» com tal distinção. Será que não é só a Câmara Municipal de Almada que se esquece do Feijó mas também o país? Mas que confiança se pode ter em tal recenseamento? O melhor, no entanto, é que seja o I. N. E. a dizer alguma «coisa!»

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 24 A 30 DE JANEIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Serão bastante favorecidos durante esta semana todos os seus assuntos que tenham relação com o sexo oposto. As suas relações de amizade ser-lhe-ão de grande utilidade, principalmente se pretende pôr em prática alguns projectos de ordem sentimental ou familiar. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver neste sector serão compensados com resultados satisfatórios. Período favorável para as novas iniciativas, que no futuro se resolverão bastante proveitosas e uteis. **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar algumas dificuldades mas acabará certamente por sair-se bem de tudo o que empreender. Período favorável para a correspondência e viagens curtas. Resolva os seus problemas profissionais confiando na sua própria intuição. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão normais, durante esta semana, mas será conveniente que procure repousar o suficiente, evitando os esforços exagerados.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — As suas influências para esta semana apresentam-se, de uma maneira geral, pouco favoráveis no que se refere aos seus assuntos e interesses de ordem amorosa, familiar e social. Será portanto conveniente que use de muito tacto quando tenha de resolver qualquer problema dessa natureza. A diplomacia será a chave da sua tranquilidade. **DINHEIRO** — Adie as decisões importantes que tenha de tomar neste sector, aguardando oportunidade mais favorável. Evite contrair novas responsabilidades ou aumentar as que já tem, no plano financeiro. **PROFISSÃO** — Haverá motivos de ordem profissional. Será sobretudo muito conveniente que use de diplomacia nas suas actividades, evitando criar conflitos com os seus superiores ou colegas de trabalho. **SAÚDE** — Use de cuidado nas deslocações que fizer, sobretudo se for a conduzir qualquer veículo. Se puder, adie mesmo as viagens, que pensa fazer.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Será necessário que use de cuidado especial com os seus assuntos e problemas de natureza sentimental, durante a semana em curso. Domine o seu temperamento, use de tolerancia e compreensão, de modo a evitar complicações importantes ou contrariedades aborrecidas. **DINHEIRO** — As suas possibilidades de êxito serão muito reduzidas durante esta semana, no plano financeiro. Assim, reduza as despezas e tenha muito cuidado com as suas aplicações de capital. **PROFISSÃO** — O insucesso está á espreita, e pode chegar mesmo no momento em que pense ter quase conseguido os seus objectivos. Impõe-se portanto uma atitude de vigilancia e atenção, que não deve afrouxar em nenhum momento. O período não é propício para tomar decisões importantes no que se refere á profissão. **SAÚDE** — O excesso de actividade mental será a principal causa das perturbações de saude que provávelmente registará durante esta semana.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — As suas preocupações de ordem amorosa, familiar e social tendem a ir desaparecendo a pouco e pouco, pois as suas influências para este período são bastante favoráveis nesse aspecto. Apesar de tudo, o momento não é ainda indicado para iniciativas importantes, que poderiam comprometer a sua posição. **DINHEIRO** — Terá de adiar as decisões importantes que tenha de tomar neste sector. Procure estabelecer a sua situação financeira em bases sólidas, estáveis, mesmo que isso exija um esforço maior da sua parte. **PROFISSÃO** — O momento não é indicado para mudar de profissão ou de lugar, nem para iniciar novos empreendimentos ou negócios. Limite-se portanto á rotina habitual, ás ocupações normais. Por outro, terá de usar de um certo cuidado no que diz respeito ás suas relações com colegas ou subordinados, relações que poderão dar origem a atritos. **SAÚDE** — Em relação ao período anterior, há a assinalar uma considerável melhoria no seu estado geral de saude. Apesar disso será sempre aconselhável usar das precauções que entender serem necessárias.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Controle tanto quanto possível as suas emoções, e procure principalmente evitar discussões e desentendimentos, embora de pouca importancia, com as pessoas a quem quer bem. Mesmo perante eventuais incompreensões, será aconselhável que assuma uma atitude calma e ponderada. **DINHEIRO** — É provável que os assuntos de ordem financeira lhe provoquem algumas inquietações. Evite discussões por motivos económicos. **PROFISSÃO** — O espírito de cooperação, de diplomacia e de tolerancia, poderá evitar-lhe alguns dissabores. Evite proceder de maneira impulsiva, evite toda a espécie de conflitos, pense duas vezes antes de fazer ou dizer qualquer coisa de importante, qualquer coisa que possa dar origem a desentendimentos. **SAÚDE** — Evite o nervosismo e a cólera, que teriam efeitos muito nocivos sobre o seu estado de saude. Evite igualmente os excessos, sobretudo de ordem alimentar; será aconselhável escolher um regime adequado á sua situação actual.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — As suas influências astrológicas para este período são, de uma maneira geral, bastante favoráveis no que se refere á sua vida sentimental e efectiva. Período igualmente propício para o êxito nas relações e em todos os assuntos de carácter íntimo, particular. **DINHEIRO** — Antes de tomar decisões ou compromissos, pondere bem as condições em que o faz. Procure os conselhos de pessoas experientes. O sucesso depende do sangue frio que saiba conservar nas situações difíceis. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional, a semana em curso será bastante favorável para os seus interesses, pelo que são de esperar uma melhoria da sua posição e um aumento dos seus ganhos. Defenda com muita atenção todos os seus interesses nesse sector, não deixando nada ao acaso. **SAÚDE** — A indiferença em relação ao seu estado de saude pode trazer consequências muito perniciosas. Use portanto de todo o cuidado nesse capítulo, pois há possibilidades de sofrer algumas perturbações de saude.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Observam-se, durante esta semana, alguns aspectos planetários muito favoráveis para si, no que diz respeito á sua vida sentimental e familiar. As suas relações de amizade atravessarão igualmente um período muito interessante, e é provável que através delas possa obter satisfações muito agradáveis. **DINHEIRO** — Este será um período de grande actividade para si, no sector económico. Os esforços desenvolvidos serão no entanto bastante compensadores, com resultados muito satisfatórios. Mantenha-se constantemente atento á evolução da situação, de maneira a não ser ultrapassado pelos acontecimentos. **PROFISSÃO** — A sua inteligência poderá proporcionar-lhe excelentes resultados, durante a semana em curso, sobretudo se se dedica ao estudo ou a qualquer actividade profissional de características intelectuais ou mentais. Período de excelente sucesso. **SAÚDE** — Tudo correrá pelo melhor, no que se refere á saúde. No entanto não cometa abusos ou excessos de qualquer natureza, mantenha-se num regime moderado para evitar complicações futuras.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Será conveniente que use de especial cuidado em tudo o que se refira ás suas relações de ordem social familiar, evitando os actos irreflectidos aos quais estará um tanto predisposto, durante este período. Descontraia-se, procure sobretudo a paz e a tranquilidade. **DINHEIRO** — A semana será mais ou menos normal, no que se refere á sua vida económica. Para manter o equilíbrio do seu orçamento terá de evitar, na medida do possível, as despesas extraordinárias, os gastos desnecessários ou pouco urgentes. **PROFISSÃO** — Terá de contar com algumas contrariedades no que diz respeito á sua vida profissional, durante a semana em curso. O ambiente á sua volta não lhe será muito favorável, poderá mesmo ser francamente hostil, pelo que deve recorrer a todo o seu bom senso, a toda a sua inteligência, para evitar complicações importantes. **SAÚDE** — É provável que venha a registar uma certa perda de vitalidade, capaz de arrastar pequenas perturbações de saúde. Trate-se para evitar que as coisas assumam um aspecto mais grave.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Os seus assuntos e interesses de ordem sentimental não serão muito favorecidos pelas suas influências astrológicas para esta semana. Deverá ter em primeiro lugar a preocupação de não melindrar o ser amado, que revelará algumas susceptibilidades pouco habituais. Seja amável e use de todo o cuidado na maneira de falar ou de agir, neste capítulo. **DINHEIRO** — Será indispensável que desenvolva maiores esforços, se quer realmente obter resultados visíveis. Além disso terá de contar com algumas despesas extraordinárias, no lar. **PROFISSÃO** — Período de contrariedades na vida profissional. Seja prudente nos seus empreendimentos e nas suas actividades habituais, de modo a evitar complicações e prejuízos. Não desanime com possíveis obstáculos que lhe surjam. **SAÚDE** — Não haverá motivos para grandes preocupações, durante esta semana, no que se refere ao seu estado de saúde. Tudo correrá mais ou menos de maneira normal.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: Experimentará uma invencível necessidade de se dedicar totalmente á pessoa amada, o que contribuirá para melhorar o ambiente, sob o ponto de vista amoroso. As suas influências para este período concedem-lhe uma disposição benevolente e agradável. **DINHEIRO** — Período favorável para as suas realizações financeiras. Terá possibilidades de obter êxito muito interessante, desde que proceda em concordância com os seus meios e recursos actuais. **PROFISSÃO** — Período muito favorável para todas as deslocações que tenham por motivo assuntos de natureza profissional ou de negócios. Por outro lado será conveniente que não dê início a sociedades nesta altura, pois os resultados não seriam favoráveis. Use igualmente de muita atenção no que se refere ás suas relações profissionais, principalmente aos seus contactos com colaboradores ou superiores. **SAÚDE** — Sofrerá de uma certa indolência física e mental, durante esta semana. Procure contrariar essa tendência, desenvolvendo mais a sua actividade, utilizando as suas energias.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — No plano amoroso a situação parece encaminhar-se no sentido de uma maior harmonia e felicidade, durante a semana em curso. O período é igualmente muito favorável no que se refere ás suas relações de amizade, nas quais poderá apoiar-se com uma certa segurança. **DINHEIRO** — Período favorável para as suas realizações e empreendimentos de ordem financeira. Registar-se-á certamente uma melhoria da sua situação material. **PROFISSÃO** — Aproveite esta altura para dar uma maior expansão ás suas actividades profissionais, o que está perfeitamente ao seu alcance. A semana será muito favorável para os seus negócios, que evoluirão em condições muito vantajosas para os seus interesses. Período favorável para iniciar empreendimentos por associação. **SAÚDE** — As suas influências planetárias para esta semana são igualmente muito favoráveis no que diz respeito á saúde, que será portanto bastante boa.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os actuais aspectos planetários proporcionar-lhe-ão certamente excelente harmonia e felicidade na sua vida familiar. Alguns problemas aborrecidos e difíceis terão uma solução bastante satisfatória para os seus interesses e para o seu amor-próprio. Encontrará tolerância e espírito de conciliação da parte das pessoas que estima. **DINHEIRO** — É provável que lhe surjam novas oportunidades no sector financeiro, oportunidades que, bem aproveitadas, poderão determinar uma sensível melhoria da sua situação pecuniária. **PROFISSÃO** — Igualmente no plano profissional as suas influências para esta semana são das melhores. A sua mente funcionará com maior eficácia, clareza e acerto. Período de verdadeira euforia, visto que todos os seus assuntos, de uma maneira geral, evoluirão no sentido da concretização das suas aspirações e desejos. **SAÚDE** — Não há motivo para grande preocupação no que se refere á sua saúde, embora o período não seja particularmente auspicioso neste capítulo.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA

NOLFOK E NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 13 de Fevereiro p.º fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

AURORA E DIA

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A realidade pensei em tudo, excepto na alteração que préviamente combinámos, em relação ao salão.

— Não te preocupes Fátima... resolvi nada fazer sem que primeiramente obtenha resposta do sr. Afonso de Castro.

— Ah!... — nesse caso — ele volta ..

—Sim, volta!...

— Muito bem ..—terei então que pensar no meu futuro a sér.o.

Em casa, de Lourdes, empregada do Salão, trocava as mais sensatas opiniões com a mãe acerca do que ouvira no emprego

—É como lhe digo, minha mãe. — O sr. Castro volta para o Salão.

— Mas, interveio D. Filomena... Não compreendo porque te assusta tanto a vinda desse rapaz?..

Profundamente triste relembrava, enquanto folheava o «Modas», os dias passados no Salão, enquanto o sr. Castro já estivera e martelava uma a uma, as palavras escutadas á sua Mãe:

— Porque me assusta... — francamente... — não é meu irmão, nem meu noivo... — uma simpatia apenas que nem correspondida fora.

D. Filomena, senhora ponderada e vivida, temia o futuro da filha, junto desse rapaz, porque ela sabia sua filha abissalmente apaixonada. Um amor impossível; ele estava noivo da menina Fátima, empregada do Salão; tal como Lourdes.

Meigamente, gracejando com a filha para a distrair um pouco, D. Filomena, cortou o silêncio daquela pequena sala:

— A minha Lourdinhas parece mesmo a «Bela Adormecida». — Não no Bosque, mas, junto de sua Mãe, em sua casa, divagando, não sei por onde!

— Unh! — sorriu Lourdes acrescentando:

— Como se lembrou do célebre conto de «Perrault» minha Mãe?...

— Vendo-te alheia como estás a tudo quanto te rodeia, até chego a temer que se concretize realmente o conto e que venhas também a ter dois filhos, que nesse caso, faço questão, terão que chamar-se Aurora e Dia.

— O que por aí vai, até já baptizou os futuros netos: isto, no caso de os vir a ter.

★

No Salão, a azáfama era crescente. Fátima e a colega mais antiga, puseram toda a sua boa vontade, modificando e modernizando o mesmo

Lourdes era chamada e desejada por quantos clientes entravam.

— Menina Lourdes, arranja-me as unhas?

— Menina Lourdes, lava-me a cabeça?

E ela, sempre meiga e atenciosa, tinha adquirido uma clientela certa e boa, trazendo daí, grandes proventos para a Firma.

— Ó César... lembras-te da Lourdes?...

— Sim! — É muito interessante e as clientes, estimam-na muito.

— Pois é verdade... — calcula, que a pobre rapariga, é a primeira a entrar no salão, e a última a sair.

— Estás muito bem informado??...

— Assim tem que ser... — A Fátima, aquela rapariga que um dia foi comigo a uma «boite», lembras-te?...

— Se me lembro .. — Ah! Ah! ah!... — gargalhou César continuando: nessa noite, pedi-te-lhe para casar contigo e ela tomou a peito ..

— É verdade... — e eu?!... — tive que fugir dos seus olhinhos «piscos», sempre prontos a querer captar um olhar cheio de amor, em troca de tanto esforço!...

— Coitada .. não é má rapariga!...

— Pois não é; lá isso é verdade... — mas eu mereço mais alguma coisa... — não me contento só com a bondade, quero amor... amor... e esse, só uma mo poderá dar!

— Ah!... — então, já escolheste a que te roubará o celibatário, não é verdade?

★

— Bom dia senhor Castro... — Como tem passado?...

— Bons dias, meninas! — Onde está a menina Lourdes?...

— Não veio, há dias que não parece a mesma e hoje ..

— Dê-me o penteador. — Minha senhora, como é costume pentear-se? — perguntou.

— Sabe, parece-me que voltarei amanhã pois já ouvi dizer que a menina Lourdes não está

— Como queira. Madame Mas tenho mais pessoal e todas tão hábeis como a menina Lourdes.

A cliente levantou-se da cadeira enquanto o cabeleireiro, comentava:

— E esta?... — Só a menina Lourdes é que serve, quer isto dizer, que o Salão sem ela terá que fechar as portas... — pretensiosismos, nada mais.

Em casa de Lourdes, o telefone tocou e a voz grave, másculo de Castro, fez-se ouvir do outro lado do fio:

— Por favor, podia chamar ao telefone a menina Lourdes?!...

— Com certeza, quem fala?

— Castro!

... ...

— Lembras-te do dia em que e telefonei?!...

— Sim!... — lembro-me muito bem!

— Querias fugir-me mas os teus olhos atraiçoaram-te e garantiram-me o quanto me amavas..

— Presunçoso, não!... — Disantes que também te amava e muito, porque me fugias?...

— Julgava-te noivo de Fátima...

— Fátima?! — Eu??? — Agora compreendo muita coisa. Puxou Lourdes, agora sua mulher, a si, beijando-a ternamente esquecendo-se assim das horas e muitas que o relógio marcava. Eram felizes, infinitamente felizes

Avarias constantes
(e reparações deficientes) nos transportes de Coimbra

COIMBRA, 24 — Há alguns dias a esta parte que, de vez em quando, os veículos dos transportes colectivos páram, interrompendo-se, assim, o tráfego, com os graves prejuízos para o público que fàcilmente se imaginam.

Indagámos das causas de tais anomalias, e fomos informados de que eram devidas a avarias nos cabos condutores de energia, no troço entre a Praça 8 de Maio e a Manutenção Militar.

É certo que, logo que a avaria se dá, comparece uma brigada de pessoal com o respectivo carro-oficina-pronto-socorro, para a reparação. Mas também é certo que as reparações parecem ser a título provisório — pois, dai a pouco tempo voltam a repetir-se os desarranjos.

Compreendemos, perfeitamente, que as avarias ocorram; e também compreendemos que, em caso de emergência, elas sejam reparadas de qualquer forma no sentido de que os transportes colectivos estejam paralisados o menos tempo possível. Já não compreendemos porque não se procura, á noite — durante o espaço em que os veículos dos transportes colectivos não circulam — para se fazerem as reparações definitivas!

Ora, que no passado fim de semana se tivesse dado a avaria e fosse reparada provisòriamente, compreendia-se, esperando-se que, durante a noite, se fizesse o arranjo definitivo. Mas não sucedeu assim: e a avaria voltou a repetir-se no domingo. Assim, os transportes colectivos estiveram interrompidos por longo tempo — com graves prejuízos para o público.

Homenagem do Orfeão Académico de Coimbra a Afonso Lopes Vieira

COIMBRA, 24 — Afonso Lopes Vieira, grande poeta que foi escolar da Universidade de Coimbra, tinha grande estima pelo Orfeão Académico, ao que dedicou um dos seus famosos sonetos.

Por diversas vezes o poeta se referiu entusiàsticamente ao Orfeão, pondo sempre em relevo a sua excepcional categoria entre grupos semelhantes, e, por isso, o Orfeão criou uma dívida de gratidão para com Lopes Vieira, que não sabemos se já foi paga. Para já, e a convite da Câmara Municipal de Leiria, o Orfeão Académico vai áquela cidade amanhã para tomar parte nas celebrações do 25.º aniversário da morte do poeta e da doação da sua biblioteca á edilidade local.

O Orfeão Académico, sob a direcção do prof. Joel Canhão, além de outros números, apresentará a peça «Sinos ao longe», musicada sobre um poema de Lopes Vieira pelo prestigioso director artístico do Orfeão.

Acompanha o Orfeão o vice-reitor da Universidade de Coimbra, sr. prof. dr. Fernandes de Carvalho.

O programa da homenagem

LEIRIA, 24 — Já está elaborado o programa das comemorações do 25.º Aniversário da fundação da Biblioteca Municipal Dr. Afonso Lopes Vieira, que o Poeta doou á cidade de Leiria, a levar a efeito na próxima 2.ª feira.

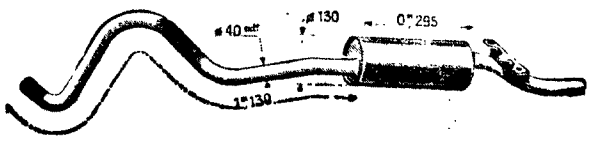
Assim, ás 11 horas, palestra pelo dr. Américo Cortês Pinto, versando o tema «A Biblioteca do Poeta, História do seu legado», usando também da palavra, o dr. Gentil Ferreira e Sousa, Director da referida Biblioteca, seguindo-se a inauguração da exposição bio-bibliográfica e visita ás Bibliotecas; ás 12 e 30 horas, será celebrada uma missa na Igreja do Convento da Portela, sufragando a alma do dr. Afonso Lopes Vieira.

Á noite, no Teatro José Lúcio da Silva, realizar-se-á um Sarau, com a colaboração do Orfeão Académico de Coimbra, dirigido pelo maestro Joel Canhão; conferência pelo dr. Américo Cortês Pinto, subordinada ao título «Afonso Lopes Vieira ou a arte de ser Português», canções, recitação de poesias do autor de «Ilhas de Bruma» e a finalizar, fados de Coimbra e o fado balada do Encantamento.

NOVO REGENTE NA «MÚSICA VELHA»

ILHAVO, 24 — A Direcção da Banda «Filarmónica Ilhavense» (Música Velha), acaba de contratar um novo regente, Manuel Calado Imaginário, músico ilhavense, residente actualmente no lugar de Soza-Vagos. Olhando ás enormes dificuldades por que passam estes agrupamentos tradicionais em todo o País, a Direcção da Banda Musical vê coroados de êxito os esforços despendidos na apresentação de um novo regente. A «Filarmónica Ilhavense», (Música Velha) tem mais de um século de existência, assim como a Banda dos Bombeiros Voluntários (Música Nova).

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

Para gabinete de estudos de investigação tecnológica de importante indústria do Porto, com bom «curriculum» escolar, com ou sem prática e idade até 35 anos.

Resposta à Delegação deste jornal ao n.º 159
Rua do Almada, 30-2.º — PORTO.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Na COVILHÃ o «DIARIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Herminios. Praça do Município, 7

10.000 DISCOS GRÁTIS

OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.

JOVICA
LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Telef. 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 4 77 89
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

o reporter de serviço

Pedro Alvim

O PRIMEIRO SALMÃO

Há um tempo de espera na secretária do meu trabalho. É um estar sentado com pequenas coisas que vão seguindo para a tipografia com títulos a uma coluna. Esqueço-as rápidamente, mas aceito-as, quando as faço como pausa na corrida da manhã.

Que pequenas coisas são essas? Tantas! Exemplo: o primeiro salmão que aparece no Minho. Toca o telefone, atendo o telefone, diz-me o correspondente: «Ontem, domingo, foi pescado o primeiro salmão pelo senhor fulano de tal... «Sinto o correspondente alegre, satisfeito com a nova — e eu, do outro lado do fio, tenho a sensação de ter pescado o peixe com a baquelite do telefone. Como se este fosse um anzol destramente atirado para as águas do Minho. Como se eu á secretária, estivesse a pescar.

«Que está você a fazer? — pergunta-me o chefe da Redacção.
«A pescar um salmão».
Vou puxando pelo fio do telefone, sempre e sempre, até que o salmão vem cair no tampo da secretária.. Salpica-me os linguados, quase me entorna o café, afasta-me a tesoura. Tenho-o ali á minha mercê, e é lindo, oferece-me a água da próxima estação. «Olá!» — lhe digo. E ele, vibrátil, saúda-me. Depois, findos os cumprimentos, encerro-o em três parágrafos. Três parágrafos ondulados.

«Olha um salmão!» — diz o tipógrafo na tipografia. E, linha a linha, transforma o salmão num rectângulo de caracteres itálicos. O peixe, agora, não mexe: é chumbo frio. Só o til da última sílaba é que lembra a ondulação do rio.

Passa um incêndio, passa um trucidado — e eis que pergunta (olhos no relógio) o paginador:
«Onde está o salmão que veio da Redacção?»
«Aqui! Aqui!»
«Pois que venha ele!»
Encaixilhado, paginado, o salmão do Minho fica mesmo uma beleza. Acreditem: está mais fresco do que nunca

Jornal na rua, jornal aberto nas mãos do leitor, logo o salmão se oferece á pupila atenta:
«Olha quem!»
«Quem?»
«O primeiro salmão».
«Pois já apareceu...?»
«É o que vem aqui».
Assim é o tempo da nossa vida: trânsito, chuva, coisas mais caras, raptos, leis, emigração, mãe que abandona o filhinho, roubos e guerras — e o primeiro salmão do rio Minho.

BAB

BIBLIOTECA ARCADIA DE BOLSO

UMA BIBLIOTECA EM PERMANENTE ACTUALIZAÇÃO

Colecção destinada a todo o público, cobre a generalidade dos interesses culturais do homem moderno. As suas características enciclopédicas resumem ao essencial e ao indispensável o tempo consagrado à leitura, considerando igualmente o problema muito importante do poder de compra.

O LIVRO DA QUINZENA

A CHINA ANTIGA

Jacques Gernet

Das origens da civilização chinesa, até à fundação do Império 221 anos AC., cerca de 1500 anos perpassam neste livro, que descreve a sua prodigiosa evolução conduzindo à formação de um vasto Império centralizado, comparável ao de Roma, mas muito mais povoado e muito mais avançado nas suas técnicas. Esta é, portanto, das mais fabulosas e interessantes histórias da humanidade, tão mal conhecida do mundo ocidental.

vol. 123 — 20$00

os bónus da quinzena

TERESA RAQUIN — Emilio Zola — vol. 38 — 15$00

OS OLHOS E O SOL — S. Vavilov — vol. 6 — 15$00

Por bónus entende-se a venda destes livros a preço reduzido. Este preço reduzido só é praticado até 31 de Janeiro, data a partir da qual os mesmos livros retomam o seu preço normal.

EDITORA ARCÁDIA S. A. R. L.
Campo de Santa Clara, 160 — Lisboa 2

Cinquenta pesetas a uma consulta a oftalmologista e lentes (ZEISS) baratas (mas em Espanha!)

A propósito da expressiva carta que nos escreveu a sr.ª D. Maria Albertina Matos, narrando o facto de ter comprado numa farmácia, em Inglaterra, um frasco de 100 comprimidos de aspirina por um «shilling» (equivalente a 3$50, na nossa moeda), recebemos do sr. Luís Morcira, do Porto, as seguintes informações, que reproduzimos, também sem quaisquer comentários, por desnecessários! (Dizemos leitores)

«Sr. Director: — Com os meus cumprimentos, e sem preambulos, desejo que saiba, e ainda a propósito da notícia dada no seu jornal, a respeito da senhora que comprou em Londres 100 comprimidos de aspirina por 3$50:

«Os meus amigos, Alberto Ferreira Santos, da Rua Cónego Ferreira Pinto, 75-2.º, D.; e José Ferreira Guimarães, da Rua da Boavista, 264, r/c, ambos do Porto, foram a Vigo, o ano passado, em Agosto e ali, consultaram um médico oftalmologista — e pagaram por cada consulta 50 pesetas!

«Depois, no oculista pagaram pelas lentes (note bem, «Zeiss»!) 500 pesetas cada um.

«A primeira consulta, cá, custa 200$00; lá 22$00. A segunda (lentes), cá 600$00; lá, 230$00!

«Sem mais comentários!...»

É sempre prova e carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

ELAS NÃO DORMEM PARA NOS ACORDAREM DE MANHÃ

Se é um dos que utiliza o serviço de despertar, pode dormir descansado. Descansado, salvaguardadas as falhas mecânicas e humanas. É claro, também é preciso ter sorte: em certas noites os limites são atingidos cedo, e não nos podem chamar à hora desejada. Ainda assim...

Eram 11 horas e 30 minutos da noite. Tínhamos entrado na Central da Trindade. Na televisão havia terminado, momentos antes, a exibição de um filme de série. E da aparente calmaria, o pandemónio de telefonemas constantes que rebenta:

— *Avarias* —, atende a telefonista, para logo responder:

— *Diz-me o seu número de telefone?*

Do lado de lá, um número, e de novo a menina:

— *Às 7 e 30?* — confirmada a hora, a inversão de chamada, e a pergunta de verificação:

— *V. Ex.ª pediu para despertar ás 7 e 30 horas? Boa noite.*

Palavras e operação repetidas sem cessar por mais 41 telefonistas, supervisionadas por oito vigilantes e uma chefe. Há quantos anos trabalha aqui? — perguntámos a esta.

— *Há 23 anos que estou na empresa.*

— Sempre como telefonista?

— *Há sete anos que sou chefe de 1.ª, e fui antes, vigilante.*

— Quanto ganha?

— *Quatro mil e seiscentos escudos.*

— Quantas horas trabalha?

— *Sete horas.*

— E o horário?

— *Varia de oito em oito semanas. É das 8 ás 16 horas, ou das 16 ás 24 horas.*

Morando em Moscavide, desloca-se para Lisboa (quando colocada na Trindade), mas faz também serviço em Loures, Sintra e Cacém. O tempo das deslocações é considerado como serviço.

— Tem problemas na sua qualidade de chefe?

— *Alguns, com as faltas. Também a disciplina. Na medida em que estamos a atender o publico, tem de haver disciplina, senão aumentam as reclamações. Mas estas meninas novas...*

— Já partiu pou das empregadas muitas vezes?

— *Não.*

— Fez o serviço de despertar? Teve algum problema especial?

— *Fiz muitas noite, mas nunca tive nada de especial. A não ser... ás vezes, o senhor assinante pegar no auscultador muito ensonado, poisá-lo fora do descanso, e adormecer de novo. Depois, reclama que não o acordaram.*

Eram as palavras de D. Maria Manuela Marçal, que abandonaria a estação ás zero horas. Ela, como muitas telefonistas. Mudava o turno. Os telefonemas diminuiam também. E até ás oito da manhã ficavam na Trindade 23 telefonistas e duas vigilantes, que não dormiriam para nos acordarem, com a voz de Maria Leonor. A mesma voz há muitos anos, para quase sempre os mesmos assinantes. A clientela do serviço de despertar é na generalidade a mesma, a pedir a mesma hora diáriamente.

O repórter também ouviu a voz de Maria Leonor. Só que já estava acordado...

Chefe de 1.ª, Manuela Marçal, nunca os assinantes, salvo compos que tê pesado...

PESSOAL FLUTUANTE

Não são as mesmas as telefonistas:

— *O pessoal tem sido muito flutuante. Há mais empregos, e a renovação das telefonistas é maior. Outras vão para França, Africa, ou casam e deixam isto* — confi-

FERROVIÁRIOS DE DIVERSOS PAÍSES VISITAM COIMBRA

COIMBRA, 24 — Por intermédio da Delegação Turística de Ferroviários, estão previstas para este ano, as seguintes visitas a esta cidade de ferroviários estrangeiros: grupos alemães, 14 e 21 de Abril e 27 de Agosto; franceses, 10 de Maio, 2 e 20 de Junho; 4 de Julho, 15 e 25 de Agosto e 8 e 12 de Setembro; belgas, 25 de Junho, 13 de Agosto e 17 de Setembro; austríacos, 12 de Setembro; suíços, 18 de Setembro e Viagem Internacional, 16 de Junho.

Cada grupo inclui cerca de 25 pessoas, e será acompanhado por um representante da referida delegação.

A importância da televisão e da caça no serviço de despertar.
O disco substituído por teclas.
As áreas urbanas e regional.

RMEM DE NOITE

A telefonista Maria Carolina, uma das que, ás vezes, também não dorme para nos acordar de manhã

nciou-nos um responsável a empresa.

Por isso ouvimos uma outra telefonista, a D. Maria Carolina Eugénia Tiago Mendes, que nos disse trabalhar há seis anos naquela profissão, onde ganha 2200$00. Quantas horas trabalha? — perguntámos-lhe.

— *Sete horas. Das zero ás oito, com uma hora de descanso. O horário é rotativo. Muda semanalmente.*

renascia. E o telefone não está ausente deste ressuscitar diário da capital. Nem o telefone, nem as telefonistas. Afinal, mulheres que não dormem para nos acordarem.

Reportagem de JOSÉ A. SALVADOR

— Tem Caixa de Previdência e Sindicato?

— *Tenho.*

— E problemas com o serviço de despertar?

— *Não... ás vezes, no entanto, enganamo-nos nos números. Pensamos um, e escrevemos outro...*

— É fácil um engano?

— *Não, mas acontece.*

Gosta de ser telefonista, e se é humano errar, a máquina também falha as suas vezes, concluiu-se da conversa. A última daquela noite, que á Central da Trindade regressariamos, manhã cedo para ver (e ouvir) despertar desconhecidos assinantes.

Oito horas. Serviço ininterrupto. Não é hora de ponta, na Trindade, mas o movimento ocupa as telefonistas presentes. Durante a noite (naquela ou noutra) tinham acordado pessoas (uma ou várias) de duas em duas horas. Para quê? Para tomarem medicamentos, daqueles que é urgente tomar (sem faltar) de duas em duas horas. Era manhã, e depois de duas recusas, conseguimos entrevistar a terceira telefonista («há 11 anos») D. Clementina Rosa de Oliveira Pacheco, residente em Odivelas.

— Faz-lhe diferença a deslocação para aqui?

— *Faz. Principalmente porque sou casada. Mas tem de ser. A vida é assim.*

— Quanto tempo leva a cá

l, nunca teve problemas com que têm sono demasiado do...

— *Uma hora e tal.*

De horários rotativos (tinha entrado ás 8 h.), ganha 2550$00, gosta de ser telefonista («muito») e prefere os assinantes delicados.

— *Há assinantes, ás vezes, pouco correctos.*

Era manhã. Quase nove horas. As pessoas «corriam» pelas ruas.

A cidade estava acordada. Pronta a produzir. A vida

INSUFICIENTES OS TRANSPORTES URBANOS NO BARREIRO

BARREIRO, 24. — A população desta vila e arredores manifesta-se satisfeita com os novos horários das carreiras fluviais entre o Barreiro e Lisboa. No entanto, as ligações com os autocarros dos transportes urbanos e interurbanos são deficientes.

Os Serviços Municipalizados, que, ultimamente, adquiriram mais quatro autocarros, afirmam que seriam necessários mais veículos para um serviço eficiente nas horas de ponta. Acontece, porém, que, de momento, aqueles serviços têm possibilidades económicas para adquirir os seis autocarros considerados necessários á manutenção de um serviço regular

Não decida à sorte...

...consulte as Páginas Amarelas das Listas Classificadas antes de decidir.
Nelas encontra as respostas certas às suas perguntas incertas.
De A a Z a vantagem de escolher é sua.
Consulte as Páginas Amarelas.
A consulta que resulta.

Páginas Amarelas

páginas amarelas - a consulta que resulta

CINEVOZ 03-PU-70

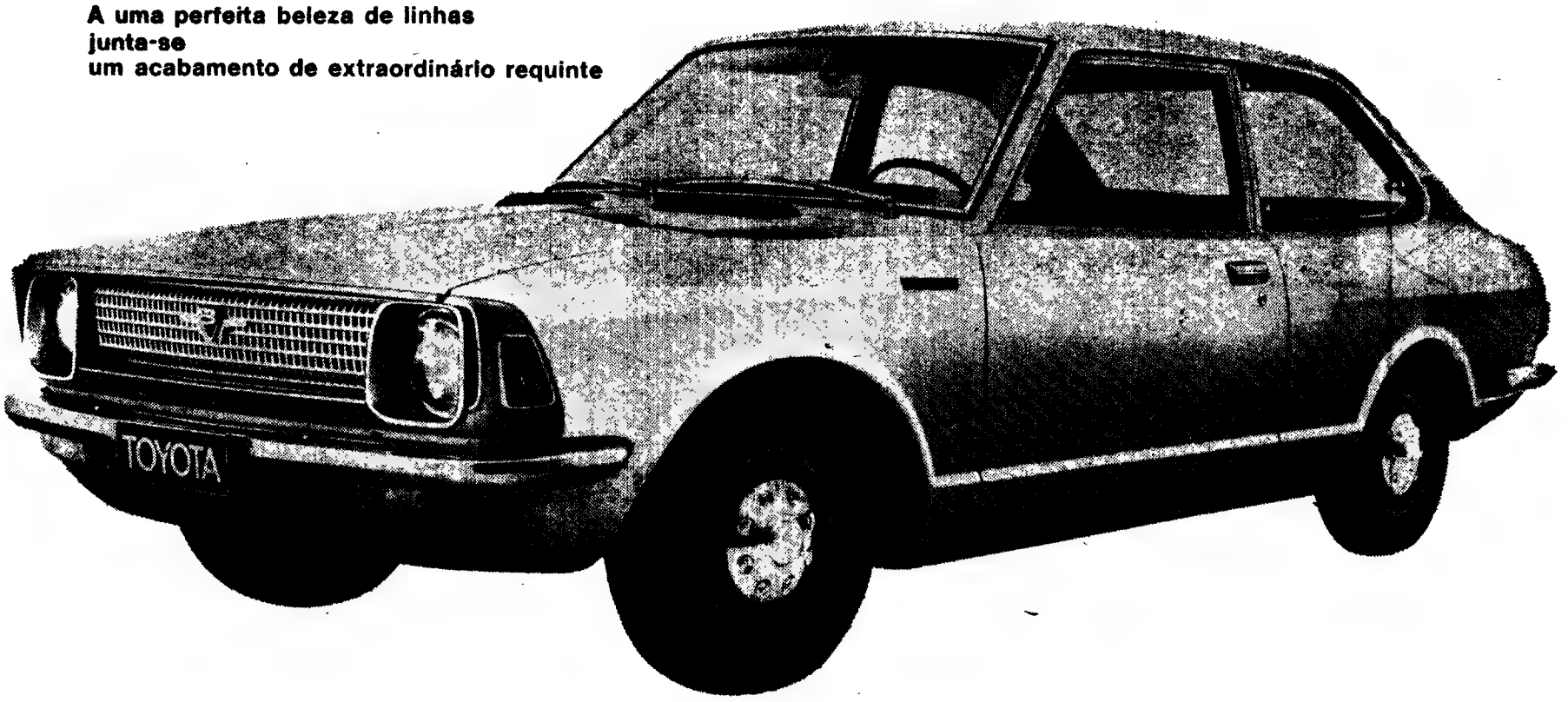
extras
que são equipamento normal

NEW TOYOTA COROLLA 1200

73 HP no motor
mais de 145 Km/h
pneus radiais

1 – Duas palas almofadadas anti-sol
2 – Esguicho eléctrico (o limpa-parábrisa é de 2 velocidades)
3 – Espelho retrovisor anti-choque
4 – Tampão de gasolina com fechadura
5 – Isqueiro eléctrico • Aquecimento e ventilação de 3 velocidades
6 – Aviso intermitente de perigo
7 – Travões de disco à frente
8 – Fechos de segurança
9 – Ventiladores internos evitando os triângulos defletores, para máxima visibilidade
10 – Tablier totalmente estofado • Indicador luminoso do travão de mão
11 – Punho de cortesia

A uma perfeita beleza de linhas
junta-se
um acabamento de extraordinário requinte



TOYOTA veio para ficar

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.

Concessionários em todo o país com assistência de serviço e peças.
Em Lisboa: **TRANSMOTOR** Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A
No Porto: **TRANSMOTOR** Rua do Campo Alegre, 690 a 718

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

O julgamento do caso da herança Sommer prosseguiu em 75.ª audiência, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora. Presidiu como habitualmente, o sr. corregedor Bernardino de Sousa. A audiência foi totalmente preenchida pelas declarações do assistente sr. Henrique Champalimaud, a instancias do sr. dr. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da Republica.

O Ministério Publico começou por abordar o chamado «dossier-herança», já muito referido neste julgamento. O sr. Henrique Champalimaud esclareceu que o referido «dossier» fora organizado por si, com a colaboração de Constantino Esteves Sobral, em obediência a instruções emanadas de seu irmão António Champalimaud.

— *Compulsei-o pela última vez, se não estou em erro, no ano de 1948. Depois foi entregue pelo Constantino Sobral a meu irmão António, na posse de quem presentemente se deve encontrar.*

Explicou que, para a organização desse «dossier», recebia elementos de seu irmão António, elementos que incorporava nesse processo, com auxílio do referido funcionário. Também disse que, á data da morte de Henrique de Sommer, a sua situação económica era modesta, pois se baseava apenas no que auferia como gerente de Sommer & C.ª, Ld.ª, Montez Champalimaud, Ld.ª, e procurador da Sociedade Comercial Financeira, Ld.ª E acrescentou:

— *Quando me matrimoniei, em Janeiro de 1943, recebia, nas qualidades de gerente e procurador o montante global de 3500$00. Para além disso, tinha já, aquando da morte de meu tio, na qualidade de cotista de Sommer & C.ª, comparticipação também modesta, dado que modesta era a minha cota dentro do contexto quotista da referida sociedade. Estou convencido de que anualmente e a título de participação nos lucros da Casa Sommer recebeu uma importancia entre 18 a 20 contos. O dividendo que recebia de um lote de acções da Empresa de Cimentos de Leiria, haridas por óbito de meu pai, era de cerca de doze contos anuais. Finalmente recebia cerca de 20 a 25 contos por ano como comparticipante nos lucros de Montez Campalimaud, Lda.*

«*Meu irmão António Champalimaud tinha, nessa altura uma economia em tudo idêntica á minha, á excepção de uma maior remuneração recebida na Empresa de Cimentos de Leiria, onde exercia o lugar de administrador. Cifrava-se essa diferença em cerca de 4 a 5 contos por mês.*»

O declarante disse, depois, que só tomou conhecimento do conteudo do mapa de partilha do inventário, que correu termos por óbito de seu tio Henrique, após o início dos processos-crimes participados a partir de 1959, segundo crê. Até então, todo o conhecimento que o declarante tinha acerca do modo como houvera sido partilhada a herança de seu tio filiava-se em factos que chegavam ao seu conhecimento através do irmão António Champalimaud; esse conhecimento, por ser turno, exprimia-se na ideia de que, sendo cinco os herdeiros, todos os bens a estes deixados haviam sido repartidos pelos mesmos em cinco partes iguais. Nunca, até ao início dos falados processos-crimes, o declarante ouviu a quem quer que fosse falar em o inventário haver sido parcialmente simulado.

O sr. Henrique Champalimaud explicou que só em 1945 o seu irmão António lhe dissera que as acções da Empresa de Cimentos de Leiria, deixadas por Henrique de Sommer, não ficaram pertencendo aos herdeiros, mas ás tias Maria Luísa e Albana, segundo uma carta existente.

— *Foi essa a primeira vez que ouvi falar de uma carta tradutora de possíveis vontades de meu tio Henrique, pois até então nunca ninguém em tal me falara nela. Aliás, só vim a ter conhecimento directo do conteudo da carta de 20 de Outubro de 1942 no ano de 1958 ou 1959, quando meu irmão Carlos me a exibiu.*

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Henrique Champalimaud disse não poder, rigorosamente, afirmar se seu irmão António Champalimaud, quando pela primeira vez lhe falou na carta, lhe disse que os dividendos das acções da Empresa de Cimentos de Leiria deixadas por Henrique de Sommer seriam para as tias e os títulos para os herdeiros, como acabou por suceder em 1948. É sua convicção, contudo, que seu irmão António Champalimaud na primeira conversa sobre esse assunto, não lhe falou nos dividendos, mas apenas nas acções e no destino que estas haviam tido.

O sr. dr. Antero Monteiro Dinis formulou ainda, durante largo tempo os mais diversos pedidos de esclarecimento sobre a mais variada matéria do processo.

A audiência ficou interrompida para continuar amanhã.

PESSOAL DO TRÁFEGO E ESTIVA

Sobre um assunto que há longos anos se vem debatendo acerca da laboração do tráfego e da estiva do porto de Lisboa e em relação ao pessoal que nele trabalha sob denominação de «Pessoal da Rua» (o qual se compõe por vezes de indivíduos desocupados que aparecem esporàdicamente e por vezes por um contingente assíduo, que trabalha sempre que este se lhe depara, tendo a maioria deles o seu cartão da Caixa de Previdência) uma comissão desses trabalhadores apresentou, ontem, ao dr. Baltazar Rebello de Sousa uma relação total dos empregados que não se encontram inscritos no respectivo Sindicato e são em número de 234

Problemas da indústria vão ser discutidos no Porto

PORTO, 24 — Reuniu-se a direcção da Associação Industrial Portuense, que tratou de diferentes assuntos de interesse para a industria, designadamente a agenda de trabalhos para a IV Conferência de Mesa-Redonda Sobre Problemas da Industria no Espaço Português, que aqui decorrerá.

Foi feita uma sugestão dos assuntos que poderão ser apresentados nessa reunião, e já enviada para apreciação, ao Conselho Permanente da Industria.

Sugerida, também, e aprovada a constituição de uma comissão organizadora da referida conferência, da qual farão parte um representante da comissão executiva da direcção da Associação Industrial Portuense, que presidirá; um representante do Conselho Técnico da mesma associação e os srs. drs. Hermes Augusto dos Santos, Justino Cruz, Ernesto Ramos e José de Oliveira Bastos.

Depositar é uma operação rendosa

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos	3 % ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

*

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável	4,5% ao ano
1 ano, renovável	5% ao ano
18 meses, renovável	5,5% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

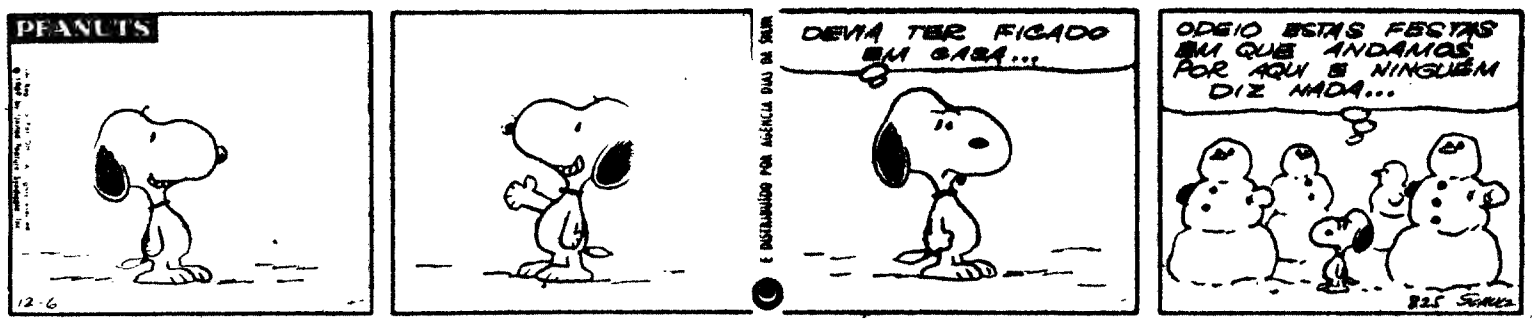
Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

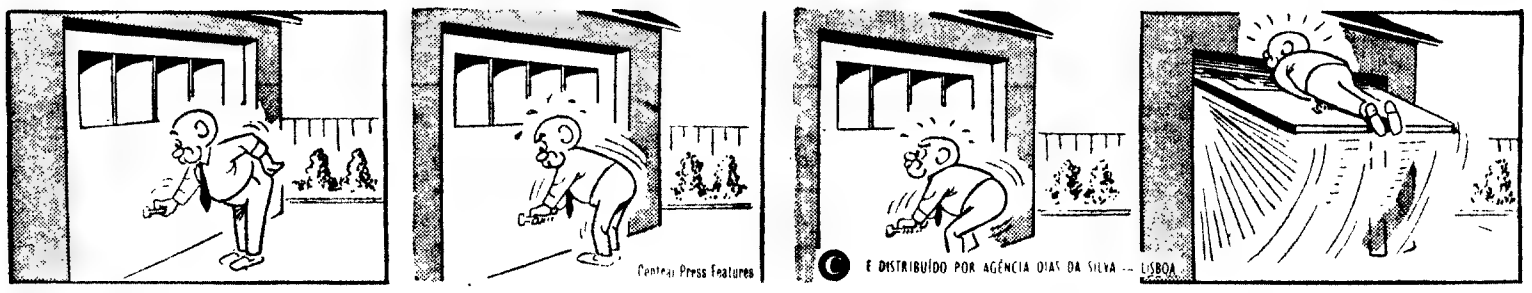
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Janeiro de 1941 publicava:

«LONDRES, 24 — Anuncia-se, oficialmente, que Lord Halifax desembarcará hoje, nos Estados Unidos, depois de ter atravessado o Atlântico no novo cruzador de batalha «George V».

«O novo embaixador britânico é acompanhado por Lady Halifax e pelo adido de Imprensa, Charles Peak.»

RECOLHA DE BOLETINS DE RECENSEAMENTO

Em continuação do divulgado anteriormente, o Instituto Nacional de Estatística informa que se encontram a funcionar postos d recolha, esclarecimento e preenchimento de boletins nas esquadras da Polícia de Segurança Pública que a seguir se indicam por áreas: *Ajuda*: 25.ª Esq. — Rua Coronel Ferreira da Silva, 20, das 9 ás 21 horas; *Alcântara*: 28.ª Esq. — Largo do Calvário, das 18 ás 24; *Lapa*, 23.ª Esq. — Rua da Lapa, 98, das 15 ás 21; *Prazeres*: 29.ª Esq. — R. Ribeiro Sanches, 9, das 15 ás 20 e 30; *Santa Isabel* e *Santos-o-Velho*: 30.ª Esq.ª — Rua das Francesinhas das 15 ás 21, *Santa Maria de Belém* e *S. Francisco Xavier*: 26.ª Esq. — Praça Afonso de Albuquerque, das 9 ás 21; *Santo Condestável*: 24.ª Esq. — Rua D. Maria Pia, 546, das 9 ás 21.

Palavras cruzadas

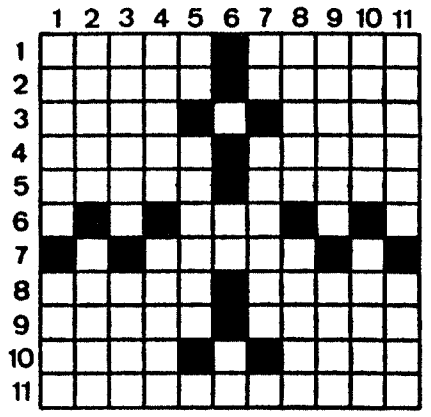
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5784

HORIZONTAIS: 1 — Moem. Apalpar. 2 — Mete em mala. Patrona a ilha de Malta. 3 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Ave pernalta. 4 — Agro. Nome de fruto seco. 5 — Partem em toros. Atar. 6 — Bondoso. 7 — Plantas têxteis do Ceará. 8 — Embriaguez (fig.). Estaleiros. 9 — Lavrais. Aéreo. 10 — Disfarça (fig.). Retine. 11 — Nutriram (fig.).

VERTICAIS: 1 — Finaliza. Fêmea do boi. 2 — Dou massagens. Voltam. 3 — Palpitara. O mesmo que mãe (gír.). 4 — Leva. Rangem. 5 — Ruim. Espáduas. 6 — O sono das crianças. Prefixo de negação. 7 — Basta. Vila e sede de concelho (Setúbal). 8 — Figura formada por dois arcos que se cortam. Desembaraça. 9 — Chefe (fig.). Tombar. 10 — Rei dos Hunos em 434. Gatuna. 11 — Nivelara. Ecoem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5783

HORIZONTAIS: 1 — NO VINHO. Ba. 2 — Arc. Roa. Aam. 3 — Sara. ESTÁ. 4 — Restaurai. 5 — Mio. Ror. 6 — Ela. Sei. Ada. 7 — Raras. Camas. 8 — DI. Pêlos. It. 9 — Ramosas. 10 — Doer. A. Real. 11 — Era. U. S. A. Imo.

VERTICAIS: 1 — Nias. VERDADE. 2 — Orar. Lai. Or. 3 — Cremar. Rea. 4 — Asi. Apar. 5 — Ir. Tossem. 6 — Nota. Laas. 7 — Há. Úricos. 8 — Ero. Asar. 9 — Asaram. Sei. 10 — Batti. Dai. Am. 11 — Ama. Castelo.

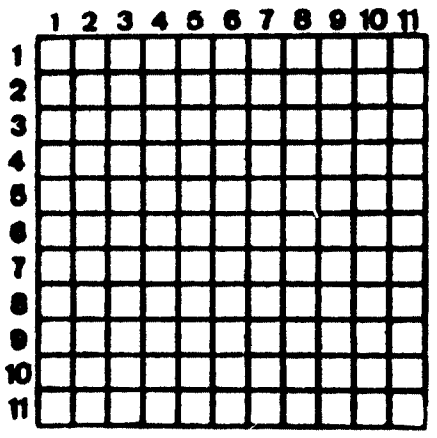
PROVÉRBIO: **No vinho está a verdade.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9627

HORIZONTAIS: 1 — Republica da América meridional, á beira do Oceano Pacífico. Transpiram. 2 — Para barlavento. Animal doméstico. Falda. 3 — Nota musical. Espécie de viola de cordas friccionadas, semelhante ao violoncelo. Campeão. 4 — Mondavas. 5 — Recruta. Parede. 6 — Pertences. Estrépido de desmoronamento. 7 — Terreno fechado, destinado a torneios. Margens. 8 — Torturara. 9 — Cobalto (s. q.). Gíria. Caminhar. 10 — Sufixo que designa abundancia. Saudável. Origem. 11 — Xaile das mulheres índias e parses. Gaste.

VERTICAIS: 1 — Aguardente de medronho. Alianças. 2 — Pronome pessoal. Láctea. 3 — Letra grega. Lixo. Sufixo que designa estado. 4 — Fluído aeriforme. Donzela de Orleães. 5 — Mapa. Conjunção. 6 — Palco. Formosas. 7 — Nome africano da noz de cola. Aliás. 8 — Medida de líquidos da Holanda. Sufixo que designa pequenez. 9 — O mesmo que uma (ant. e pop.). Sova. Pedra de moinho. 10 — Sopé. Saíram frequentemente á rua. 11 — Medito (fig.). Curei.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9626

HORIZONTAIS: 1 — Aced. Legal. 2 — Cara. Reti. 3 — Ida. Sem. Rim. 4 — Dirão. Ocaso. 5 — Amaia. Rolas. 6 — Or. Tia. 7 — Usa. Amo. 8 — Ion. Sul. SSS. 9 — Ária. Altua. 10 — Vadia. Gerar. 11 — Arara. Orara.

VERTICAIS: 1 — Ácida. Piava. 2 — Cadima. Orar. 3 — Erara. Unida. 4 — Da. Aios. Air. 5 — Soaras. Aa. 6 — De. Ui. 7 — Mortal. Go. 8 — Er. Coam. Aer. 9 — Geral. Ostra. 10 — Alisar. Suar. 11 — Limos. Usara.

AS GARRAFAS PODEM ABRIR-SE

SANGALHOS, 24 — Futuros chefes de vinhos visitaram as Caves Aliança, instaladas desde longa data nesta localidade, e participaram numa aula de bem servir (líquidos) que entre outras práticas incluiu a maneira clássica de abrir uma garrafa utilizando uma tenaz de ferro aquecida ao rubro.

Os candidatos a *sommelier*, todos alunos da Escola Hoteleira do Estoril, foram aqui recebidos pelo sr. Manuel Mendes, presidente do conselho de administração da Aliança, e outros responsáveis da casa. Assistiram a uma operação de *dégorgement*, fundamental na preparação dos vinhos espumantes tipo Champanhe, e almoçaram no salão de banquetes, após o que um técnico da empresa lhes falou da vinificação em Portugal.

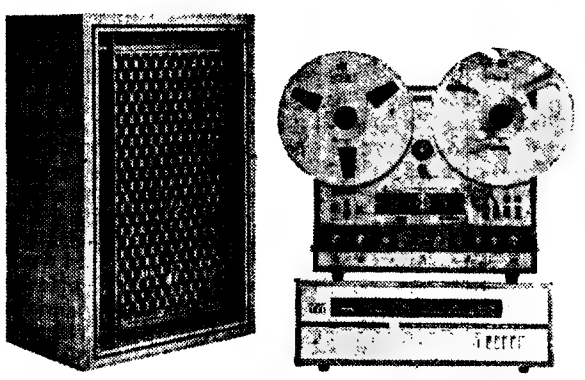
Novo comandante dos Bombeiros de Gaia

Na última reunião da Câmara Municipal de Gaia foi nomeado comandante do Corpo de Bombeiros Municipais o sr. capitão, miliciano, na disponibilidade, Alberto Rui Freixo Guedes de Moura.

A AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
•• alta-fidelidade
•• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda.
escrit. e exposição CAMPO DAS CEBOLAS 59 A 63 TELEF. 864788-864
serv. técnicos ARCO DE JESUS 5 TELEF. 86151 — LISBOA 2.

★★★★★★★★★★★★★★★
A BAIXA DE PREÇOS CONTINUA
ELECTRODOMÉSTICOS
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
TUDO PARA SUA CASA
CASA MAX
2, Av. Praia da Vitória, 2-C e Rua de D. Estefânia, 1 a 3
★★★★★★★★★★★★★★★

SR. AUTOMOBILISTA
GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»
Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Antiferrugem, anti-ruídos ——— Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00
COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A / Rua dos Lusíadas, 113-A
ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

GINASTAS PORTUGUESES NA ÁFRICA DO SUL

A União de Ginástica Amadora da África do Sul endereçou convite à Federação Portuguesa de Ginástica para a participação da campeã e do campeão nacionais de seniores, na Taça da África do Sul, a realizar em 16 e 17 de Abril, em Joanesburgo.

Hóquei em Patins

O «Europeu» já tem datas

A Federação Portuguesa de Patinagem, a quem cabe a organização do XXX Campeonato da Europa, já marcou datas para a competição. Em princípio realizar-se-á entre 8 e 16 de Maio próximo.

★

ALTERAÇÃO DA ÉPOCA OFICIAL — Dando seguimento a uma proposta apresentada no último Congresso Extraordinário da Federação, a D. G. D. autorizou a alteração da época oficial: passa a ser de 1 de Janeiro a 31 de Outubro.

★

PARA UM JOVEM SALESIANO, O «TROFÉU SANTOS ROMÃO» — Vítor Manuel dos Santos Carvalho, da equipa de Juniores da Juventude Salesiana, foi o atleta escolhido pela Comissão Executiva daquele troféu, destinado a galardoar o melhor junior do ano.

NOVOS CORPOS GERENTES

SPORTING CLUBE DE POMBAL — Presidem aos três órgãos directivos: Assembleia Geral, Manuel Rodrigues; Direcção, Alexandre Henriques; e Conselho Fiscal, Angelo Alves Gouveia.

MARÍTIMO F. C. ROSARENSE — Assembleia Geral, Alberto Costa de Oliveira; Direcção, Manuel Fernando de Castro Lopes; Conselho Fiscal, António Gonçalves Carraças.

BASQUETEBOL

Entrada gratuita de menores de 12 anos

A exemplo do ano passado, a Federação Portuguesa de Basquetebol, com o intuito de fomentar o interesse pela modalidade nas camadas mais jovens, deliberou autorizar a entrada gratuita a todos os menores de 12 anos, nos jogos realizados aos domingos à tarde.

Raul Reis eleva o braço do vencedor, no final de um combate entre amadores. É nesta hora que a verdade tem que ser respeitada

Compete à Federação de Boxe elevar o nível das arbitragens

• O árbitro RAUL REIS sugere alguns processos

Isto de arbitrar combates de boxe não pode considerar-se tarefa fácil. Torna-se necessária uma boa bagagem técnica para conduzir a luta e, depois, na hora da decisão, resolver com total alheamento de tudo o que não seja a soma dos pontos obtidos por cada pugilista ao longo dos «assaltos» realizados. Nas três sessões recentes, que marcaram — e da melhor maneira — o ressurgimento entre nós do boxe profissional, a «hora da decisão» foi, em alguns casos, «hora da confusão» — com o árbitro a levantar o braço do pugilista que perdeu e a deixar no «canto», vencido, aquele que ganhou...

— Em combates internacionais, o «sentimento patriótico» faz-se por vezes sentir demasiadamente — *diz-nos o árbitro Raul Reis.* Mas concordo com o que diz. Acho que uma decisão errada não constitui benefício para ninguém — nem para a organização, nem para o público, nem, até, para o próprio pugilista injustamente considerado vencedor.

Raul Reis vai a caminho do seu quarto ano como árbitro de boxe. Começou como praticante, mas em breve trocou as luvas pela secretária, colaborando voluntàriamente com a Federação no muito trabalho que sempre se acumula.

Mais tarde, correspondendo a um convite, tornou-se árbitro da modalidade.

— Penso que compete á Federação, através de um Conselho Técnico devidamente credenciado, pugnar por um sector que, a concretizar-se o movimento expansionista em curso, em breve comportará pesadas responsabilidades.

Mais adiante:

— Depois, é preciso não esquecer que o boxe profissional se torna mais difícil de dirigir que o amador, implicando uma maior maturidade por parte dos árbitros. E os árbitros novos, entre os quais um encontro incluído, carecem de ajuda para poderem melhorar os seus conhecimentos e processos no sentido do melhor cumprir.

Uma ideia:

— Quaisquer cursos de aperfeiçoamento que eventualmente venham a realizar-se, serão sempre oportunos. Mas, quanto a mim, poderia, desde já, criar-se um sistema de análise ao trabalho feito. Os árbitros chamados a dirigir os combates de uma sessão reuniriam na semana seguinte com o Conselho Técnico da Federação, estabelecendo proveitoso diálogo em relação aos erros e virtudes das suas actuações; aqueles que não tivessem intervindo na sessão a comentar, teriam também todo o interesse em assistir — e, assim todos beneficiariam de uma maior uniformidade de critérios e de um aumento de conhecimentos.

Finalizando, Raul Reis diz-nos ainda:

— O assunto compete á Federação: deve ser a Federação a indicar todos os árbitros das sessões de profissionais e a criar meios que permitam um aumento de nível da arbitragem do boxe. Acho que isso é indispensável. As coisas á toa, sem que se atribuam e peçam responsabilidades, nunca podem resultar bem. No boxe como em tudo.

☆

As palavras de Raul Reis traduzem a sua maneira de pensar e constituem, em qualquer caso, um depoimento oportuno. Do alcance e viabilidade das sugestões que ele apresenta, compete a outros pronunciarem-se.

CARLOS SOARES

Futebol de salão

Torneio dos «Portistas» de Lisboa

Denominar-se-á «Imprensa-1971», um torneio de futebol de salão que os «Invictos», adeptos do F. C. Porto em Lisboa, vão promover.

Destina-se a equipas populares, filiados ou não. A idade dos participantes, pode compreender-se entre os 17 e os 25 anos.

Para mais esclarecimentos, os organizadores podem ser contratados para a Delegação do F. C. Porto em Lisboa: Avenida da Liberdade, 222 3.º

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SUBSÍDIOS PARA 1971

MAIS DE 7000 CONTOS AO DESPORTO FEDERADO

O subsecretário da Juventude e Desportos concedeu os seguintes subsídios para 1971, destinados ao desporto federado (federações, associações, clubes e arbitragem).

Eis a sua divisão por escalões:

ATÉ 6 CONTOS

Tiro ao arco, 3500; Halterofilismo 5000; Motociclismo, 6000.

ATÉ 50 CONTOS

Badminton, 25; Xadrez, 25; Tiro a chumbo, 50.

ATÉ 100 CONTOS

Actividades submarinas, 55; Ténis 60; Luta, 70, Esgrima, 80; Ténis de mesa, 85; Tiro, 100.

ATÉ 300 CONTOS

Judo, 110; Hóquei em campo, 115; Râguebi, 125; Remo, 200; Ciclismo, 215; Ginástica, 230; Voleibol 280; Natação, 300.

ATÉ 700 CONTOS

Vela, 380; Andebol, 415; Hóquei em patins, 530; Basquetebol, 675.

MAIS DE 700 CONTOS

Atletismo, 1120.

Total: 5 220 000$00.

Pelo mesmo despacho foram ainda concedidos subsídios para a renda da casa e administração das sedes das federações, associações regionais e comissões de arbitragem, no montante de 1 817 600$00 assim divididos:

LISBOA — Sede 1 (Arco do Cego), 976 000$00; Sede 2 (Rua Sociedade Farmacêutica), 472 000$00; Sede 3 (Praça da Alegria), 48 000$; Associações de desportos regionais, 321 600$00.

As duas verbas ultrapassam, pois os 7 mil contos.

PUGILISMO LÁ FORA

O italiano Franco Zurlo defenderá o título europeu dos «leviíssimos» contra o inglês Alan Rudkin, a 16 de Fevereiro, no Royal Albert Hall, em Londres, em vez de Roma.

O pugilista argentino dos «pesados» Óscar Bonavena sofreu uma luxação no pulso esquerdo durante um treino, dizendo os médicos que, provàvelmente, não estará em condições de enfrentar o antigo campeão dos «pesados» Floyd Patterson, em Nova York, no dia 12 de Fevereiro, como estava marcado.

Bonavene terá de manter o pulso ligado durante 15 dias, após o que os médicos se pronunciarão definitivamente sobre o seu estado.

O italiano Carmelo Bossi, campeão mundial dos «médios-juniores», defenderá, em 5 de Março, em Madrid, o seu título, contra o espanhol José Hernandez.

SURDOS

Se não querem que lhes chamem surdos, adquiram um SONOTONE. E adquiram-no quanto antes, para não piorarem. As experiências são grátis e sem qualsquer compromissos. As trocas humanamente convencionadas de boas valias. Assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos. As nossas Casas esperam-vos,

EM LISBOA: Poço do Borratém, 33, s/l.
NO PORTO: Praça da Batalha, 92-1.º

BANCO DO BRASIL
Banco do Estado de S. Paulo
ACÇÕES
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO
Compro para mim. Cartas para
J. Ferreira dos Santos
Rua dos Combatentes, 122-6.º — COIMBRA — ou pessoalmente

PRÉDIOS COMPRAM-SE
SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL
AO N.º 704

Em ALGÉS, o «DIÁRIO DE Lisboa» está á venda na Av. Combatentes da Grande Guerra, 10-C (José Bravo).

V. Ex.ª gosta de comer bem?
ABIDIS
em
SANTARÉM

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 10 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CICLISMO EM ANTESTREIA

O Sporting e a nova época

Ciclismo é «coisa» dura. Não pretendemos dar a novidade a ninguém, porque, até mesmo o leigo chega com facilidade a essa conclusão: o menos adepto já os tem visto passar, estrada fora, vergados sobre a bicicleta — e não só por uma questão de técnica ou estilo...

Ciclismo é «coisa» dura. Habituados, de longa data, por dever de profissão, aos contactos com esses heróis do pedal, era natural um olhar por cima, as dificuldades da modalidade, o sacrifício dos que a ela se dedicam — profissionais ou não — o esforço que uma corrida demanda, nessa luta de papa-léguas, por montes e vales, estrada ou carreiros — expostos á incerteza do tempo, que vai do frio de rachar ao braseiro do sol, á chuva que encharca por fora e por dentro...

«Coisa» dura mesmo. E a impressão que nunca chega a adormecer, desperta ao menor sinal.

Alvalade. A aproximação da nova época levou-nos á «oficina» sportinguista, a saber de novas. Manhã cedo. Chovia. E, antes que os vissemos partir para mais uma dessas *corridas de ninguém ver*, o sinal retiniu e lá demos connosco a pensar. Daí a pouco lá iriam eles, estrada fora, á chuva dum dia frio, sem publico, sem aplausos, sem incitamentos. Prémio: a incerteza duma época, que até pode terminar á primeira corrida. Que o ciclismo é desporto de azares, muito acima dos *furios*... Ossos do ofício — dirão os menos condescendentes com o desporto-profissão. Mas que ofício!

SÉRGIO PÁSCOA: «Preferimos a qualidade à quantidade...»

O Sporting e a nova época

Com quem contam os «leões»? Responde-nos o técnico Sérgio Páscoa, com quem iniciámos a reportagem:

— *Temos o menor contingente dos ultimos anos. Preferimos a qualidade á quantidade. Começando pelos profissionais, são oito: os «antigos» Joaquim Agostinho, Leonel Miranda, Firmino Bernardino e Manuel Luís; o ex-tavirense António Teixeira; Manuel Mendes, promovido das categorias inferiores do clube; Francisco Miranda, também «produto» da casa e ainda amador-especial (uma categoria que tanto dá para correr em profissionais, como na de amadores-seniores); e João Curto, outro «filho» da casa, amador-senior, prestes a subir a especial.*

Na categoria de amadores-seniores, dois atletas: José António Pedro e Manuel Correia. E na de amadores-juniores, apenas João Miranda.

O numero sobe, no tocante á categoria de populares, o «viveiro». Temos nove ciclistas: António Simão, José Banha, Manuel Vinagre, António Marçalo, José Martins, Vítor Valadares, António Candrio, António Francisco e Américo Cruz.

Interrompemos o técnico sportinguista, tentando saber de possíveis «estrelas» entre os desconhecidos do grande público. Mas Sérgio Páscoa «fechou-se em copas», quanto a nomes: *«eles revelar-se-ão por si próprios e na altura devida. E prefiro que fique assim, para não ferir susceptibilidades e porque não devo dar trunfos aos adversários.*

A nova época principia no dia 21 de Fevereiro, com a prova de Abertura da A. C. Sul, mas a preparação dos ciclistas leoninos já há muito que começou. Praticamente, nem foi interrompida, pois a temporada passada terminou no dia 30 de Novembro e eles voltaram ao trabalho no dia 13 de Dezembro. Férias curtas, como se vê, mas a dureza (a tal) da modalidade não se compadece.

Sérgio Páscoa dá-nos conta do que é a preparação: *primeiro apenas ginástica, livre, respiratória e de aparelhos (pesos e molas) toda ela muito específica do ciclismo. Só depois a bicicleta. Mas o «conjunto» mantém-se, dentro dum equilíbrio conveniente. Entretanto, as «saídas» para a estrada» vêm-se fazendo já, com aumento gradual de distancias: entre os 30 e os 120 kms. São quatro «saídas» por semana: quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo. Aliás, a concentração no «lar do ciclista», começa á quarta-feira. Segunda e terça são de folga.*

Um programa cheio, de que o treinador sportinguista não quer entrar muito em pormenores. Tem o seu método próprio e acha que não deve divulgá-lo.

A conversa derivou portanto. Falámos-lhe do calendário das provas. Páscoa lamentou a falta das corridas por etapas, organizadas por empresas particulares:

— *Fazem uma falta tremenda ao ciclismo e aos ciclistas. Assim, temos os campeonatos a Volta a Portugal e depois os circuitos. Muito pouco para que se possa pensar em progresso da modalidade. O que vale é ainda a participação, não tanto como se desejaria, em provas no estrangeiro, mas é pena que não haja uma maior rodagem cá dentro. Os nossos ciclistas são assim um tanto como que atirados para a fogueira em luta desigual com homens muito mais bem preparados e «corridos».*

Porque vinha a propósito perguntámos o que havia com respeito a estágios e corridas no estrangeiro. Páscoa confirmou-nos a participação de ciclistas do Sporting na Semana Catalã e na Volta a Palma de Maiorca. Quanto a estágios, adiantanos que o assunto está na mão do dr. Pereira da Silva. É natural que Joaquim Agostinho, Leonel Miranda e Firmino Bernardino voltem a França, mas nada está ausente quanto a datas. O mesmo quanto a empréstimos de ciclistas á Hoover ou a outra equipa estrangeira. Mas é claro, Joaquim Agostinho, pelo menos, não deixará de «fazer a sua perna...».

E chegámos á meta, isto é ao final da conversa com

ANTONIO TEIXEIRA — O novo profissional do Sporting, veio do Tavira, onde começou em 1966, como popular. Em 1967 subiu a profissional. Tem no activo quatro «Voltas a Portugal» e, na de 1969, chegou a ser «camisola amarela». É um valor com que o Sporting conta. O Porto também o queria nas suas fileiras, mas decidiu-se pelos «leões». Talvez porque o treinador é também um algarvio... É ele que nos diz: «No Tavira, queriam que eu fosse «aguadeiro» de graça. Mas sinto-me com valor para mais e espero prová-lo no meu novo clube.»

o técnico sportinguista. A nossa meta. Que para Páscoa e os seus pupilos foi a partida para mais um treino. A chuva de uma manhã fria. Ciclismo é uma «coisa» dura...

JOSÉ MANUEL MARQUES

Os 50 anos do «Hockey Clube»

O Hockey Clube de Portugal, que está a comemorar as suas Bodas de Ouro, promove na próxima quinta-feira, dia 28, um banquete de confraternização e convívio entre os actuais associados e antigos sócios e atletas que conquistaram prestígio para o clube.

O banquete terá lugar num hotel de Lisboa pelas 20 horas, estando abertas as inscrições (pelos telefones 43582 ou 325727) até ao dia 27.

O BENFICA DAVA-LHE 100 NOTAS DE CONTO

Firmino Bernardino — um valor seguro do nosso ciclismo, autêntica revelação a quem muitos auguram carreira semelhate (pelo menos) à do seu companheiro, Joaquim Agostinho. Naturalmente, um homem cobiçado. Falou-se no interesse do Benfica por ele. Falou-se no interesse dele pelo Benfica.

Firmino esclareceu: *«O movimento foi do Benfica. Eu tenho cotrato com o Sporting até ao fim da época. Mas fui contactado e cheguei a avistar-me com o «patrão» do ciclismo benfiquista sr. José da Cruz. Falaram-me em cem contos. Mas eu estou ligado ao Sporting. E volto a dizer: o movimento não foi meu, foi do Benfica.»*

ESPANHÓIS NA «COELIMA»

- **Fulgencio Sanchez**
- **Juan Silloniz**
- **José Luiz Galdámez**

Segundo notícias de Espanha, a equipa profissional de ciclismo da Coelima, além de Fulgêncio Sanchez, assegurou também o concurso dos espanhóis Juan Silloniz e José Luís Galdomés para a próxima temporada.

Conforme já tinha sido anunciado, um dirigente do Grupo Desportivo Coelima tinha-se deslocado nos primeiros dias de Janeiro ao país vizinho com o propósito de obter reforços para a sua equipa, tendo garantido o concurso de Fulgêncio Sanchez que já o ano passado havia representado o grupo de Pevidem na Volta a Portugal.

Posteriormente, porém, aquele ciclista espanhol, indicou aos responsáveis da Coelima, os nomes de Sillonia e Galdámez de entre os corredores seus compatriotas que se encontravam livres.

Em contacto com os referidos corredores através do próprio Fulgêncio Sanchez, as negociações parecem ter chegado agora a bom termo, pois a Federação Espanhola enviou já á sua congénere portuguesa as licenças de Silloniz e Galdámez juntamente com a de Fulgêncio.

Por outro lado chega-nos também a informação de fonte digna de todo o crédito que na sua viagem, a Espanha o representante da Coelima contactara com organizadores de algumas provas espanholas no sentido de ali se deslocar durante a época. Pois dessas diligências é muito possível que venham a concretizar-se as que foram realizadas junto dos promotores da Volta ao Levante e da Volta a Maiorca.

É, pois, bastante provável que a Volta ao Levante venha a ter ali a representação portuguesa da Coelima reforçada com aqueles três espanhóis, e que na Volta a Maiorca, não sejam os sportinguistas os únicos portugueses presentes.

ARQUIVO

Alguns encontros do campeonato Mundial de Futebol de 1974 poderão vir a realizar-se em Hamburgo e em Hanover.

Oito nações anunciaram a sua participação nos Campeonatos Mundiais de Esqui (velocidade) que se efectuam em Goteburgo, (Suécia), nos dias 13 e 14 de Fevereiro: Estados Unidos, Holanda, Canadá, Finlândia, Noruega, França, Japão e Suécia.

Prevê-se que se esgote a lotação do Estádio de Ullevi, o que significará uma assistência de 75 000 pessoas ás competições.

Pelé continua a ser o atleta profissional mais bem pago em todo o Mundo. A revista desportiva americana «Sports Illustrated» nota, com efeito, que se os dois pesos «pesados» Classius Clay e Joe Frazier, baterem, a 8 de Março, um «record» do Mundo de ganhos profissionais por duração do trabalho que terão de efectuar «A Pérola Negra», desde há perto de dez anos colhe anualmente de 500 000 a 720 000 dólares (14 000 a 21 000 contos aproximadamente).

TRÊS PRIMEIROS «DANS» NO KARATE PORTUGUÊS

No decorrer de um estágio organizado pelo Centro Português de Karate (da Parede) dirigido pelo mestre japonês Satoshi Miyazaki (5.º «Dan» da Japan Karate Association), prestaram provas para graduação alguns participantes, tendo sido atribuidos 3 cintos negros (primeiros «Dans»), ao arq.º José Manuel Custódio, Luís Virgílio Cunha e Afonso Lopes Vieira, instrutores do C. P. K. e da Secção de Karate da Mocidade Portuguesa

O BENFICA NOS AÇORES

Parece definitivamente assente a vinda duma equipa do Benfica a Ponta Delgada (Açores) para disputar dois encontros — revela o «Diário dos Açores».

Informaram os dirigentes do Benfica que se deslocará um misto daquela equipa, formada por jogadores que não forem convocados para os trabalhos da selecção nacional. O grupo chegará a Ponta Delgada no dia 10 de Fevereiro, regressando a 15, depois de efectuar os dois jogos previstos.

A NOMEAÇÃO DE PINTO DE MAGALHÃES PARA PRESIDENTE HONORÁRIO DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, foi solicitada, por dois mil associados do F. C. Porto, uma reunião extraordinária da assembleia, para propor a nomeação do presidente da direcção do clube das Antas, sr. Afonso Pinto de Magalhães, para presidente honorário, distinção até agora apenas conferida aos srs. Sebastião Ferreira Mendes e dr. Ângelo César.

A Assembleia Delegada marcou a reunião para o próximo dia 29, no Ginásio da Rua Alexandre Herculano (Porto), ás 21 e 30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Homenagem ao sr. Afonso Pinto de Magalhães, requerida ao abrigo do artigo 122.º dos Estatutos, por um grupo de associados do clube;

2.º — Discussão e votação de uma proposta para nomeação do presidente da direcção, como presidente honorário do F. C. Porto.

«NACIONAIS» DE NATAÇÃO EM LUANDA

Efectuam-se em Luanda, de 28 a 31 de Março próximo, os Campeonatos de Portugal de Natação (seniores e absolutos).

Além dos nadadores angolanos, devem estar presentes representantes da Metrópole e de Moçambique.

Aproveitando a estadia em Angola dos participantes aos campeonatos a Associação Provincial de Desportos Aquários realizará um festival de propaganda noutra cidade, onde a modalidade careça de mais profundo desenvolvimento, prevendo-se para o efeito a de Nova Lisboa, onde a natação ainda não atingiu nível e expansão idênticos aos de Luanda.

O referido festival foi marcado, em princípio, para o dia 3 ou 4 de Abril.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ANDEBOL REGIONAL

JORNADA DE MUITOS GOLOS

A penultima jornada do regional de andebol de sete, da I Divisão, caracterizou-se pelo numero elevado de golos marcados, nada menos de 192!

Apenas um jogo equilibrado, o Técnico-C. Ourique e como tal o de maior interesse, principalmente pela emoção registada nos ultimos minutos« Sporting e Belenenses não tiveram quaisquer dificuldades e o Benfica, em bom plano, perante um Almada, sem todos os titulares, foi além do que se podia prever.

Os resultados foram os seguintes:

Sporting-P. Manuel	33-10
C. Ourique-Técnico	27-25
Benfica-Almada ...	36-22
Belenens.-V. Jornais	32- 7

Alinharam e marcaram:

Árbitros: Manuel Abreu e Neméslo de Castro.

SPORTING — Anaia, (Bessone), Mesquita (1), C. Correia (5), Moisés (5), Ramiro (1), Marques (7), Luís António (1), Adão (5), Alfredo (3), Brito (4) e M. Dias (1).

P. MANUEL — Pastor; Rui (2), Santos, Almeida (6), Faria, Delgado, Reis (2) e Vitor.

Árbitros: Carlos Mendes e José Trindade

TÉCNICO — Antunes (Ferreira); Mota, Botelho (1), Abrantes (1), Borralho (4), Guerra, Fernando (2), Simões (11), Fernandes, Amaral (2) e Almeida.

C. OURIQUE — Jacinto; Fernandes (8), Rodrigues, Virgílio, Dias, Branco (7), Jaime, Moura, Oliveira (3), Costa (2) e Lagoá (7).

Arbitros — Carlos Dinis e Armando Castro.

ALMADA — Fausto (Rui Silva), César (4), Mário (1), Malpique (7), Mação, Vladimiro (4), Loureiro (2) Messias (3) e Rodrigues (1).

BENFICA — Carriço; Pedro (3), Plácido (3), Vasco (9), Esteves (3) C. Ferreira (9), Costa (4), F. Vasconcelos (3), Tonito (1) e Machado (1).

Árbitros: José Trindade e José Ribeiro.

V. JORNAIS — Silva; Pimenta (4), Marques, Fernandes, Cruz, J. Silva, Marques (2), Carneiro (1), Mendes e Castro.

BELENENSES — Diamantino (Carrasco); Ferreira (1), Costeira (1), Casaca (3), Mendes (5), J. Manuel (8), Cascais, Espadinha (4), Rocha, Lopes (1) e Alvaro (9).

Campeonato de Juvenis

Prosseguiu o campeonato de juvenis, com os resultados seguintes:

D Sávio-Belenenses B, 8-25. Benfica A-Belenenses A 17-8. A Amadora-Benfica B, 22-11. Boa Hora B-Sporting B, 12-13 e Parede-Sporting A, 26-21.

As equipas da Encarnação, Império do Cruzeiro e Costa do Sol B, foram eliminadas por faltas de comparência.

CLASSIFICAÇÃO:	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	13	12		1	350-162	37
Belenenses	13	12		1	341-178	37
C. Ourique	13	8	1	4	309-263	30
S. L. e Benfica	13	7		6	336-253	27
Almada	13	5	1	7	301-296	24
Técnico	13	5		8	236-289	23
P. Manuel	13	2		11	168-333	17
V. Jornais	13			13	136-403	13

Em foco através dos êxitos alcançados nas modalidades chamadas «pobres», o Belenenses está também, esta época, a disputar a Primeira Divisão de hóquei em patins. Eis a equipa — uma equipa que luta e que promete

AS «ESPERANÇAS» ESPANHOLAS À ESPERA DOS PORTUGUESES

Mais de seis mil espectadores assistiram na passada quarta-feira, no Estádio António Ramán, em Valência ao treino da selecção de Esperanças, de Espanha contra o Levante, dentro do plano de preparação estabelecido por Kubala com vista ao próximo jogo que virá disputar a Lisboa, com as «Esperanças» portuguesas, no dia 17 de Fevereiro.

A equipa espanhola, neste treino de conjunto, alinhou com: Castro (Mora); Capón, Pla e Fabian; Asensi e José Manuel; Lasa, Conejo, Quini, Clemente e Masferrer.

O publico que compareceu a esta sessão acompanhou o jogo-treino com o mais vivo interesse e emoção.

Os seleccionados mostraram-se fracos na defesa mas muito deligentes no ataque. O Levante, fazendo o seu jogo normal, obrigou a selecção a empregar-se a fundo, terminando o jogo com um empate a três golos.

No final do encontro o treinador das «esperanças» espanholas, o antigo internacional Biosca, declarou:

— Estes jogos são muito uteis, pois permitem estabelecer um contacto pessoal com os rapazes. No grupo dos pre-seleccionados há homens de qualidade. Mas creio que se pode e deve melhorar a equipa.

A selecção A treinou nessa mesma tarde também naquela cidade, tendo defrontado o onze titular do Valência, na presença de mais de 20 mil espectadores.

Os seleccionados venceram por 2-0 e alinharam do seguinte modo: Na primeira parte — Iribar; Sol, Gallego, Totono e De La Cruz; Pirri e Costas; Rexach, Gérate, Uriarte e Charruca; Na segunda parte; Rodri; De la Cruz, Sol, Eladio e Manolo; Costas e Salcedo; Irureta, Arieta, Claramunt I e Churruca. Salcedo foi o autor dos dois tentos.

Este treino faz parte do plano de preparação com vista ao jogo contra a Itália, em 20 de Fevereiro.

O sorteio do Campeonato Nacional de Sete

Na sede da Federação Portuguesa de Andebol, procedeu-se ontem ao sorteio do Campeonato Nacional de Andebol de Sete esta época disputado numa formula de transição, já que para além do objectivo de se conhecer o campeão, há ainda o apuramento definitivo das equipas que em 1971/72, ficam a constituir a I Divisão Metropolitana.

As equipas ficaram divididas em quatro séries, apurando-se o primeiro de cada uma para numa segunda fase disputarem o título e ainda os três primeiros para constituirem a referida futura divisão.

A primeira jornada, em 13 de Fevereiro próximo engloba os encontros seguintes:

SÉRIE A — António Aroso-Palmense. Francisco Holanda-Beira Mar e Campo de Ourique-Sporting.

SERIE B — Naval Setubalense-Académico. Benfica-F. C. Porto e Santa Clara-Sporting Espinho.

SERIE C—V. Guimarães-Belenenses, Académico-Técnico e C. D. U. P.-Vigorosa.

SÉRIE D — Padroense-Sanjoanense. Sp. Braga-Regentes Agrícolas de Coimbra e V. Setúbal-Almada.

ILLIABUM CLUBE

Em face da renúncia dos membros eleitos para os corpos gerentes de 1971, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 9 do corrente, na sede do Illiabum Clube, reuniu-se novamente a Assembleia Geral, em sessão extraordinária, com o fim de eleger novos elementos directivos. Depois de várias hipóteses frustradas, chegou-se finalmente a um acordo com vários associados, que irão este ano tomar conta dos destinos do clube. Os novos corpos gerentes, para o ano de 1971, têm a seguinte constituição:

Assembleia Geral — Presidente, José da Velha Ramalheira; *Conselho Fiscal* — presidente, João Vitorino Parracho; *Direcção* — presidente, Amadeu Agra Marnoto; vice-presidente, dr. João Resende; secretários, Anibal Maia e José Manuel Picado; tesoureiros, Élio Maia e Júlio Ré de Oliveira; secção desportiva, Arlindo Silva e João Carlos Valente; secção cultural, Vítor Morgado e José Manuel Agualusa; e secção recreativa, Artur Ré de Oliveira e Francisco Ramos.

—...e eu disse ao treinador: é mr. fulano, esta laca do clube é uma porcaria, despenteamo-nos todas! E vai ele e diz-me...

(Do ABC, de Madrid)

Rebeldia no atletismo

é anulada a prova de seniores

Aconteceu o que se esperava. Depois da não aceitação do presidente eleito para a Federação, que foi substituído por outro indicado pela Associação do Porto, e da demissão de outros dirigentes, que não estavam de acordo com as directrizes impostas pela D. G. D. no que respeita ás competições internacionais, aconteceram — diziamos, — o que se esperava agora com acção directa por parte dos atletas, que em atitude de protesto iniciaram uma prova de selecção com vistas a participação em competições internacionais (?) a passo e em atitude de rebeldia, o que levou o juri a anular a referida prova.

O insólito vai ser apreciado, por quem de direito, tanto mais que estavam presentes elementos da Federação, do Conselho Técnico, da Associação de Lisboa e do Juri.

6526 contos para prémios no Totobola

A informação estatistica do Totobola desta semana é a seguinte:

Matrizes, 802 315; apostas, 7 017 844; montante para prémios, 6 526 594$90; valor de cada prémio [illegible]

NATAÇÃO

A pequena cidade [illegible] Oldenburg, na República Federal da Alemanha, transformou, em vinte minutos, a sua piscina ao ar livre numa modernissima piscina coberta. Cobriu-se a piscina de 30X50 metros e uma área de 900 metros quadrados de relvado por meio de uma espécie de balão. Os amadores da natação podem praticar em Oldenburg o seu desporto, mesmo se o Inverno apertar.

A cobertura consiste de um tecido de fibra, com revestimento de plástico e tem a espessura de um milímetro, pesando apenas quatro toneladas. Dois insufladores lançam ar quente mantêm a cupula reinando no interior uma temperatura de 26 graus e na água, 24 graus.

O SPORTING DE AVEIRO VOLTA À VELA

O Sporting Clube de Aveiro vai mudar de «actividade principal»: a ginástica dará lugar á vela.

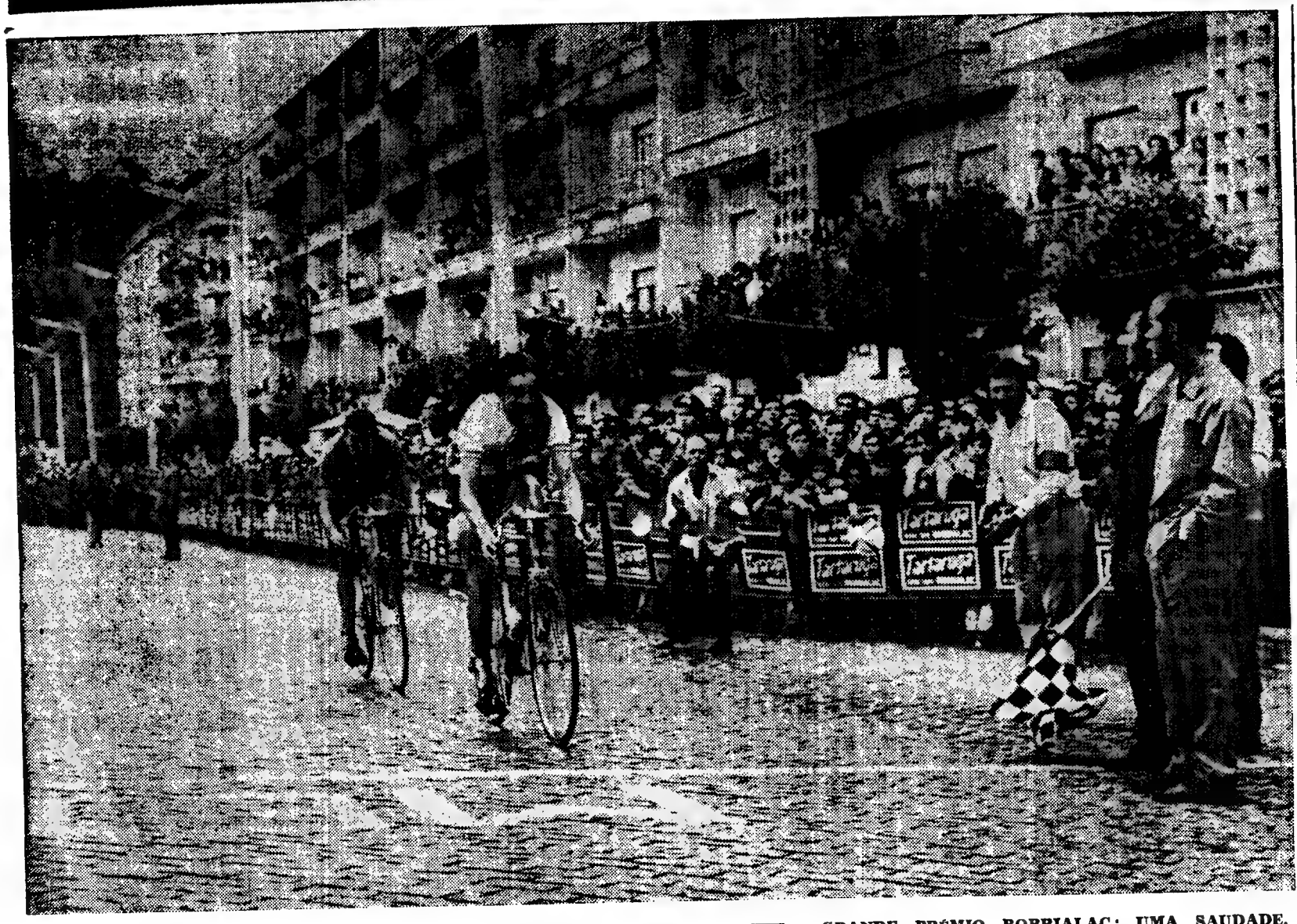
Presidindo á ideia, prestes a concretizar-se, o facto da próxima inclusão da ginástica na escola primária, programada pelas entidades oficiais: assegurada á miudagem (a camada mais vasta das escolas do clube e principal preocupação) a sua prática, seria redundante manter essa actividade como objectivo primeiro.

Assim, os dirigentes do clube decidiram-se pela mudança, demonstrando rara visão: aos jovens será proporcionada a prática de outra saudável modalidade; e a cidade colherá da nova vida que as embarcações levarão á ria, de tão grandes potencialidades e tão esquecida.

O plano está em marcha. Conseguido um subsidio de duzentos contos da Direcção-Geral dos Desportos, que ofertou, também, três barcos «Vaurien», está já a ser construida uma garagem náutica, nos Moinhos, servida pela estrada da Gafanha.

Ali será instalada uma escola, havendo já a oferta de cinco antigos velejadores para iniciar os futuros praticantes (que se deseja sejam muitos) nos segredos da arte de velejar.

DESPORTO



GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC: UMA SAUDADE. O ciclismo vem aí. A época está á porta. Mas, ao adepto, faltarão imagens como esta: que nos recorda uma etapa do G. P. «Robbialac» do ano passado. É que, das provas por etapas que nos ultimos anos vinham animando o panorama do nosso desporto velocipédico, este ano pouco mais teremos que a «Volta». Pois á volta cá os esperamos. É um voto. Bem falta fazem. Ao ciclista, ao ciclismo, ao adepto

Merckx abriu o ano a ganhar

■ Eddy Merckx, que obteve no domingo passado a sua primeira vitória de 1971, ao vencer o ciclo-cross de Mazé, não participará nas provas espanholas para que foi convidado — a Semana Catalã e a Subida de Arrate, não obstante as aliciantes propostas que lhe foram formuladas. Merckx deu preferência ás provas Flecha Brabanzona, que coincide com as datas daquelas duas competições espanholas.

■ A equipa espanhola «Kas» conta para esta época com os seguintes corredores: Bamaldo, Echeverria, Elorza, Fuente, Gabica, Galdrano, Goldós, Gandarias, Jiménez, Jovellar, Lazcano, Linares, López Canil, Manzaneque, Mascaró, Perurena, Pesarrodona, San Miguel, Uribezubia e Zubero. Programa de corridas: Volta a Andaluzia, Volta ao Levante, Semana Catalã, Subida de Arrate, Volta ao País Vasco, Volta a Espanha, Milan-S. Remo, Giro de Itália e Tour de França.

■ Ercole Baldini e Eraldo Giganti serão os directores da equipa da «Sic» que este ano apresenta os seguintes corredores: Luciano Armani, Franco Balmanion, Angelo Bassini, Attilio Benfatto, David Boifava, Carlo Chapano, Tino Conti, Michel Dancelli, Enrico Paolini, Adriano Pella, Giancarlo Polidori, Celestini Vercelli e Paolo Zini.

■ Van Steunbergen foi condenado em três meses de prisão por um tribunal de Bruxelas e mais dois meses pelo Tribunal de Malinas, no primeiro julgamento por ter proferido ameaças de morte e no segundo por preversão de menores.

■ A próxima edição da Semana Catalã, na qual participará a equipa do Sporting terá finais de etapa em Castelldefels, Barcelona, Hospitalet, Sabadell, Malgrat, Tarragona, Runs, Gerona e Andorra.

■ A «Bic» anunciou já a formação que tenciona apresentar na clássica francesa Paris-Nice. Entre os ciclistas indicados figuram o espanhol Ocãna, os belgas, Pijnen e Rosiers, e os franceses Gronkost e Vasseur. A participação de Janssen carece ainda de confirmação.

Basquetebol: Campeonato Metropolitano

O SPORTING VENCEU A ACADÉMICA

Com jogos disputados em Lisboa, Figueira da Foz e Porto, efectuou-se a terceira jornada do Campeonato Metropolitano, na qual predominavam como de maior interesse a deslocação do Benfica ao Norte (para enfrentar o categorizado B. P. M.) e a visita da Académica á capital (para defrontar o Sporting).

No Porto, o Benfica alcançou precioso triunfo frente aos bancários, enquanto em Lisboa (num jogo em que imperaram os nervos) os estudantes tiveram o pássaro na mão: a escassos minutos do fim venciam por 6 pontos. Mas os derradeiros segundos não lhes foram favoráveis: e o Sporting acabou por superiorizar-se.

Jogo emocionante, lamentàvelmente quesilento, em que abundaram as faltas num ambiente propiciado pela má arbitragem que bastante prejudicou o jogo em si.

Resultados da jornada: Vasco da Gama, 58-Porto, 67; Académico 43-Guifões, 52; B. P. M., 60-Benfica, 70; Algés, 60-Belenenses, 40; Sporting, 74-Académica, 71 e Figueirense, 54-C. U. F., 63.

Classificação: Benfica e F. C. Porto, 6 pontos; Sporting, Algés, C. U. F. e Académica, 5; B. P. M., Vasco da Gama e Belenenses, 4; Académico, Figueirense e Guifões, 3.

A Aldeia Olímpica já tem «escritos»

Antes de estar pronta, já começou a «vender» da aldeia olímpica em Munique: 1800 unidades habitacionais, 600 casas blocos, 200 vivendas e 1720 apartamentos, que durante os Jogos Olímpicos de 1972 estarão á disposição dos atletas de todo o mundo, constituirão mais tarde um dos bairros mais atraentes de Munique. O bairro não terá trânsito de automóveis na superfície, porquanto as ruas e os parques de estacionamento serão subterrâneos. Acresce ainda que todo o conjunto terá amplas áreas ajardinadas, campos de jogos e vários lagos artificiais. O conjunto urbanístico e arquitectónico da aldeia olímpica constitui em si uma atracção.

Bridge

CAMPEONATO DE PARES-MISTOS

Organizado pela Federação Portuguesa de Bridge, realizou-se em Lisboa, no Grémio Literário, o Campeonato Regional do Sul de Pares Mistos que teve a participação de 28 equipas.

É campeão regional o par constituído por D. Maria de Lurdes de Brion e dr. João Nuno Moreira Cruz, que alcançaram 1687 pontos.

Classificaram-se a seguir os seguintes pares:

D. Maria Antónia de Barros-Manuel Fontes 1659 p.; D. Maria de Lurdes Barbosa-eng. Silva e Santos, 1622; D. Amância Barbosa-Francisco Costa Cabral, 1910; D. Maria Helena Dias da Cunha-dr. Francisco Calheiros, 1598; D. Natalie Stevens-dr. Miguel Ascensão, 1573; dr.ª D. M.ª Beatriz Monteiro dos Santos-dr. J. Monteiro dos Santos, 1554; D. Eugénia de Bivar Weinholtz-dr. Manuel Lacerda, 1523; D. Heloisa Reis Moreira-dr. João Leote, 1518 e D. Maria Nobre da Costa-dr. Luís Beirôco, 1478.

A direcção do torneio esteve a cargo do eng. José Pessanha Barbosa, tendo arbitrado José Vilaça.

CONCURSO N.º 22 DO TOTOBOLA

Calendário do concurso n.º 22, do Totobola, a 7 de Fevereiro próximo: Farense-Cuf; Académica-Sporting; Varzim-Boavista; Setubal-Guimarães; Leixões-Porto; Benfica-Belenenses; Barreirense-Tirsense; Braga-U. Leiria; Sanjoanense-Lamas; Espinho-B. Mar; T. Novas-Peniche; Torriense-Orlental e Luso-U. Tomar

BRANDOA

PRÉDIO URBANO SITO NA AV.ª DA BRANDÔA, LOTE 91

FREGUESIA DA AMADORA

RENDIMENTO ANUAL: 74.160$00 — BASE: 900.000$00

LEILÃO

DIA 26 ÀS 15 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Oeiras, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, será posto em praça, no próprio local, o imóvel acima indicado, que se compõe de rés-do-chão, 1.º, 2.º e 3.º andares, lados direito e esquerdo.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TELS.: 4 59 34 - 4 62 59

Pequeno modelo
Grande qualidade

SURDOS

CENTRO AUDITIVO

O NOVO CAMINHO PARA APARELHOS AUDITIVOS DE EXCELENTE QUALIDADE

Técnicos especializados fazem todos os testes necessários para aplicação correcta de todos os modelos de aparelhos.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA * GARANTIA * FACILIDADES DE PAGAMENTO

Pilhas de mercúrio, de carvão e pilhas carregáveis para todos os aparelhos auditivos.

ASSISTÊNCIA NA PROVÍNCIA: Os técnicos do CENTRO AUDITIVO estão de serviço na Província todas as semanas. — Todas as informações na sede em Lisboa.

SEDE EM LISBOA — RUA AQUILES MONTEVERDE, 32-1.º — Telf. 5 98 97

(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

DE MONTE CARLO «RALLYE»

Chove em Mónaco e desiste-se pelas estradas

MÓNACO, 24 — Após mais de 48 horas de prova era de 240 o número de concorrentes a disputar o 40.º «Rallye» de Monte Carlo.

As primeiras horas, ainda que não tivessem sido assinaladas por dificuldades especiais, provocaram desistências, enquanto em Mónaco, no centro de informações do «rallye», mecânicos, responsáveis por equipas, jornalistas e elementos ligados aos concorrentes em prova seguem com expectativa o desenrolar desta primeira fase da competição. Na maioria dos itinerários, os concorrentes encontraram bom tempo e estradas sem neve: mas, no Norte de França, tiveram que enfrentar o temporal.

Das equipas saídas de Marraquexe houve várias desistências. O francês Jacquemin, em «Alpine Renault», apenas andou 35 quilómetros, abandonando em Mellal, com o motor partido.

O n.º 187 (Grifoll) desistiu, também devido a um incidente mecânico. O francês Thivilier despistou-se mas saiu ileso do acidente.

Outra desistência inesperada foi a da belga Christine Beckers, que saira de Reims e abandonou em Avold. No «contrôle» de Arras, pertencente ao mesmo itinerário, foi assinalada também a desistência do n.º 47 (Vautrin). Neste «contrôle» apenas o n.º 292 foi penalizado, com 15 segundos.

No «contrôle» de Puy (do itinerário de Monte Carlo) o n.º 186 chegou atrasado 7 minutos. A seguir, próximo do «contrôle» de Vigan, o n.º 275 sofreu um acidente mas saiu ileso.

Um dos favoritos, o sueco Waldegaard, teve já um sério contratempo: á ultima hora o seu «co-equipier» teve que ser substituído por lhe ter morrido o pai.

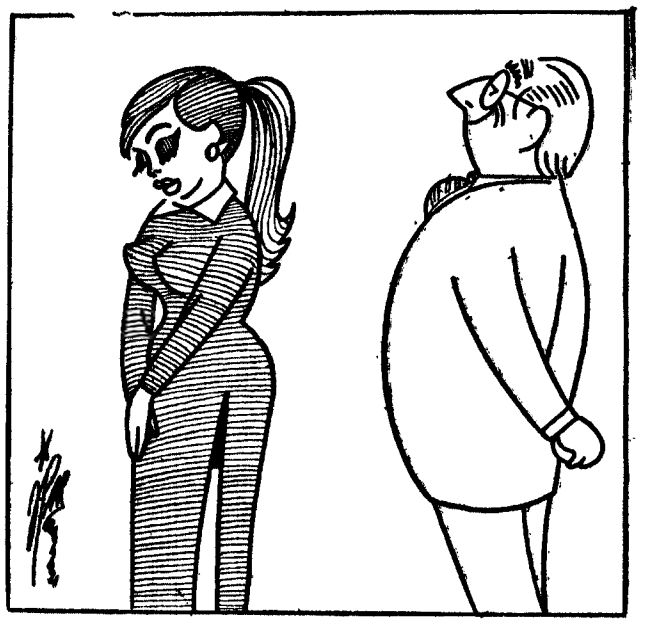
O ambiente em Mónaco é inteiramente dominado pelo «rallye», que absorve por completo os milhares de turistas que esgotaram as lotações de todos os hoteis do Principado.

Entretanto, a organização baixou as médias impostas para uma parte do trajecto em território marroquino, por estas terem sido consideradas excessivas. Isto pode trazer problemas, se nos restantes itinerários os concorrentes vierem também a encontrar dificuldades e não beneficiarem de idêntica medida.

Os concorrentes dirigem-se agora para Gap, onde se juntam os dez itinerários de concentração. Chove em Mónaco mas a temperatura é amena. No entanto, as condições de tempo mantêm-se incertas e as equipas de assistência que se encontram em Mónaco deparam com problemas para os seus planos de trabalho.

Não se prevêem dificuldades para o resto do percurso. Mas, quando amanhã (ás dez horas) os concorrentes começarem a chegar a Mónaco, estará feito já um primeiro escalonamento: pois, antes, cerca das 8 horas, têm de vencer o primeiro troço especial cronometrado.

AUGUSTO VILELA



—...Pois é, meu amor. Agora volto a ir à bola...

A CAMPANHA DOS «LEÕES» NAS AMÉRICAS:

O SPORTING (COM HECTOR) JOGA AMANHÃ EM S. PAULO

Frutuosa tem sido, sem dúvida (pode dizer-se, embora não tenha acabado) a campanha do Sporting em terras das Américas: prestígio (de vitórias e bom jogo, até mesmo na única derrota) dinheiro... e Hector.

O melhor, o mais útil, o mais necessário — «eles» lá sabem o que são. Mas, para o adepto, pouco interessado em «escritas», o mais espectacular (no caso, mesmo bombástico) «feito» desta digressão, foi, sem dúvida, já, a aquisição do (dizem-nos que excelente, «craque» mesmo) avançado «internacional» argentino, Hector Yazalde, que militava no Independiente de Buenos Aires.

Havia muitos clubes interessados no concurso do futebolista, mas, também aqui, resultou, em cheio, o contra-ataque leonino, conduzido por Abraão Sohrin. Depois de boatos e certezas, com tanta força uns como outros, o Sporting conseguiu o objectivo, muito bem conservado em segredo: Hector Yazalde assinou pelos «leões». A importancia — «eles» lá saberão... Mas fala-se em 3.200 contos, envolvendo o que cabe ao clube argentino e ao jogador. A verba inicialmente falada era de mais mil contos — o que quer dizer, se os numeros falados estão e estavam certos — que o Sporting soube bem fazer o seu «jogo»...

Pois Hector já pertence aos quadros de Alvalade. Ainda em Buenos Aires, foi submetido a rigoroso exame médico (o seguro morreu de velho...) mostrou estar em perfeitas condições físicas e segue a integrar-se na sua nova equipa, pela qual já poderá alinhar, nos encontros que o Sporting efectuará no Brasil, o primeiro dos quais amanhã em S. Paulo.

Brevemente o veremos cá e, com particular ansiedade, os adeptos do Sporting.

Mas que Hector é «craque» mesmo, parecem não restar dúvidas. Tanto, que a própria Associação argentina não dispensa o seu concurso á selecção. Jogará no Sporting, sim, mas para concretizar a transferência o Independiente teve que solicitá-la áquele organismo federativo «como internacional». Nesta condição o jogador voltará ao seu país, sempre que a selecção argentina dele precisar...

Acontecimentos DE ONTEM

FUTEBOL

Com os jogos correspondentes á 13.ª jornada prosseguiu o Campeonato Distrital de Reservas da 2.ª e 3.ª Divisões da A. F. L.. Os resultados verificados foram os seguintes: Estoril-Alhandra, 1-3; U. Algés-Odivelas, 2-3; Oriental-Sintrense, 4-2; Vilafranquense-Torriense, 1-2; Atlético-Casa Pia, 4-0.

Comanda a classificação, o Oriental, com 31 pontos.

Nos jogos da 16.ª jornada do «Distrital» de Reservas da A. F. Setúbal, apuraram-se os seguintes resultados:

C. U. F.-Montijo, 5-0; C. Piedade-Barreirense, 0-1; Sesimbra-Luso, 3-2; Seixal-Vitória, 0-3.

Os jogos Almada-Palmense e Paio Pires-Amora, foram adiados. Folgou o Trafaria.

A classificação é «comandada» pelo V Setúbal, com 43 pontos.

TÉNIS DE MESA

A equipa feminina de ténis de mesa da Recordação de Apolo bateu o Palmeiras por 5-0.

BILHAR

António Vinagre foi apurado para a fase final do campeonato europeu de bilhar (ás três tabelas).

HÓQUEI EM PATINS

No Porto, a contar para o torneio de qualificação da I Divisão em hóquei em Patins, foram apurados os resultados seguintes: Leixões 2-Infante de Sagres, 8 Fanzeres, 12-Académica de Espinho, 2. O F. C. do Porto venceu o Académico, do Porto, por falta de comparência.

Disputaram-se, na Amadora, os encontros da 3.ª jornada do Torneio de Preparação para o campeonato metropolitano da 2.ª Divisão, para que foi instituída a taça «Associação de Patinagem de Lisboa».

Verificaram-se os seguintes resultados:

Ac. Amadora-Queluz	13-7
Estremoz-Azeitonense	10-3
H. Sintra-Vilafranq.	21-3

«Reapareceu» Bert Trautman

BENNLECH (País de Gales), 24 — (A. N. I.) — A Polícia inglesa comunicou que foi encontrado, em Manchester, o antigo jogador de futebol Bert Trautman que fora dado como desaparecido no dia 27 de Dezembro, depois de ter passado o Natal com a mulher e os dois filhos em Anglesey, onde tem uma pensão.

A Polícia informou que tinha mandado suspender todas as buscas que se estendiam já ao estrangeiro e que dava o caso como encerrado, pois Trautman fora encontrado e está bem. Não foi revelado o motivo do desaparecimento.

Bert Trautman, antigo prisioneiro de guerra alemão, foi dos melhores guarda-redes do futebol britanico e mundial do pós-guerra.

Em Inglaterra jogou sempre no Manchester City e em 1956 foi votado, como o melhor futebolista do ano.

Embora vivendo fora da Alemanha, Trautman chegou a ser candidato á internacionalização pelo seu país, mas a ideia, dos responsáveis pelo futebol alemão, não chegou a concretizar-se.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

Os campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa), da 1.ª e 2.ª categorias, continuaram ontem, á tarde, e hoje, de manhã, com os encontros repartidos por vários campos.

O programa foi, desta vez, menos vasto do que habitualmente, pois não se efectuaram encontros respeitantes ás séries C e D, da 2.ª categoria.

Os resultados que se apuraram até á hora de fecharmos esta notícia foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA

Carris-F. C. Regina	2-0
J. B. Fern.-M. Militar	0-2
Telefones-B. B. S. Mayor	1-2
S. C. Cervejas-C. Condes	0-3

O encontro F. N. Munições-Favorita foi suspenso por motivo do mau tempo.

2.ª CATEGORIA

Agricultura-B. T. Açores	0-2
L. Telef. - Arboricultura	2-3
B. Coelho-Pap. Fernand.	0-4

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA PARA ORQUESTRAS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

FUTEBOL NO MUNDO

SCHOEN E H. H.

CANDIDATOS A TREINADORES DA SELECÇÃO DO PERU

■ Helmut Schoen, treinador da selecção alemã, e Helénio Herrera, são apontados como os principais candidatos para dirigir a selecção do Peru e, simultâneamente, ter por missão estabelecer uma escola de treinadores. A Federação peruana tem em vista com esse curso encontrar entre os seus técnicos um que esteja á altura de no futuro tomar conta das equipas nacionais.

Existem actualmente no Peru duas selecções com vista a escolher o quadro que o há-de representar no Mundial da Alemanha. O grupo A de que fazem parte muitos jovens está a cargo de Alejandro Herrería, que foi adjunto de Didi no último Mundial do México. A equipa B é constituída por jogadores com menos de 25 anos entregue á orientação de Marcos Calderón.

■ A Federação Espanhola confiou á Federação Catalã a organização do Torneio Internacional de Juniores da U. E. F. A. de 1972.

■ A Federação Espanhola já deu sinal verde ao futebol feminino, não permitindo que se formem equipas sem que as mesmas se filiem oficialmente.

■ Está actualmente em estudo no México, um projecto que permitirá aumentar para cinco o número de jogadores estrangeiros autorizados a jogar nas equipas da I Divisão. Presentemente apenas são autorizados três.

■ Dirigidas pelo juiz Allan Walker, começou em 15 de Fevereiro as investigações sobre a tragédia ocorrida em 2 de Janeiro no estádio Ibrox Park, de Glasgow, em que morreram 66 espectadores.

■ O Tribunal de Penas da Associação Uruguaia de Futebol assumiu uma atitude severa impondo fortes sanções económicas a certos dirigentes por declarações feitas na Imprensa em desabono das entidades que regem o futebol. Assim terão de pagar mais de 300 contos de multas por dizerem mal dos árbitros.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 42, 1.º and.
(Junto ao Largo)

NOTA INTERNACIONAL

O MAU ESTADO DA UNIÃO

Na sua mensagem sobre o estado da União, o presidente Richard Nixon pediu ao Congresso — onde o seu Partido é minoritário — que o auxiliasse a fazer aquilo a que chamou «a nova revolução americana».

Grande parte dos congressistas, como era natural, acolheu com cepticismo os planos de Nixon, não pelo seu eventual carácter revolucionário, mas porque as propostas pouco tinham de original. Muitos desses políticos já haviam, até, criticado algumas delas.

Alguns observadores pensam que a mensagem de Nixon se inscreve, pelo menos pelo seu estilo, na campanha eleitoral para 1972. Ao Nixon duro, á antiga, da campanha de 70, sucede o Nixon conciliador que procura a reeleição em 72.

Além do pedido de 100 milhões de dólares para a luta contra o cancro, pouco ou nada há que seja novidade no discurso de Nixon. O que parece importante é o facto de o presidente ter mantido o seu recém-adquirido estilo conciliador. A luta contra os «liberais radicais» não deu os resultados esperados nas eleições de 1970. O habilidoso presidente muda de tom e — sintomático — remete o vociferador vice-presidente para um calmo silêncio. Consta já em Washingston que Spiro Agnew não será companheiro de Nixon na lista republicana, caso não se modifique radicalmente a impressão que dele têm os eleitores.

Contudo, com Spiro ou sem Spiro, conciliador ou duro acusador, o presidente tem á sua frente dois anos que se não apresentam nada animadores.

Depois de um ano em que o dólar sofreu grandes reveses, depreciando-se de forma invulgar, em que o desemprego subiu a níveis nunca alcançados desde a administração Eisenhower e que o produto nacional bruto diminuiu em relação ao ano anterior, o presidente enfrenta já uma crise numa das mais importantes industrias do país — a do aço.

A segunda maior empresa produtora de aço dos E. U. A., a Bethlehem Steel, anunciou um aumento dos seus preços de 12,25 por cento. Alarmado, Nixon condenou esta decisão, tal como havia feito Kennedy em 1962. Ao contrário do presidente democrático que logrou deter o aumento, usando a sua autoridade, Nixon não se impôs, optando por meios menos drásticos. Poucos dias depois do anuncio da Bethlehem, a U. S. Steel Corp. — a maior produtora — aumentou os seus preços apenas 6,8 por cento. Esta segunda decisão foi propagandeada como constituindo uma vitória do presidente na sua luta contra a Bethlehem, pois, espera-se, a companhia não possa manter o aumento anunciado depois da decisão da U. S. Steel. Mesmo que isto se venha a verificar — o que se saberá — até ao dia 1 de Março — a verdade é que os democráticos não deixarão de tirar do aumento verificado e das suas consequências os seus frutos eleitorais. É que, durante os oito anos de administração Kennedy e Johnson, os preços do aço subiram apenas 7 por cento. Nos dois que Nixon leva na Casa Branca esses preços já aumentaram 12,25 por cento, sem contar com os actuais aumentos, os quais só se tornarão efectivos em 1 de Março.

A revista «Time» vai ao ponto de prever que as dificuldades republicanas não se irão agravando, pois é de esperar que os trabalhadores do aço aproveitem os aumentos do produto para tentar melhorar os salários. A «Time» antevê mesmo uma greve do aço a começar no dia 1 de Agosto. Depois da prolongada greve da General Motors, uma paragem na produção do aço seria desastrosa para as aspirações de Nixon.

O presidente está perante um dilema. Se obriga — o que não fará — as companhias a refrear o seu apetite pelos lucros, arrisca-se muito a que elas não contribuam para a sua campanha de 1972. Se os preços sobem, lá se vai a tentativa de deter a inflação. De qualquer das formas, a permanência na Casa Branca ficará muito comprometida. Cada vez mais o resultado final parece estar nas mãos dos democráticos e no homem que sejam capazes de escolher para competir com «Mr.» Nixon.

A. VILLAVERDE CABRAL

Actualidade internacional

A GREVE DOS CORREIOS INGLESES levou alguns cidadãos mais expeditos a montar serviços «piratas» de distribuição da correspondência. Na foto vemos o major John Ellis e uma «secção» do seu «exército» de donas-de-casa que distribui o correio na área de Liverpool. O major Ellis tem 500 senhoras ao seu serviço. Por cada carta cobra um xelim e seis dinheiros, quatro vezes mais do que o preço normal. Se a greve se prolongar, Ellis está disposto a montar um «exército» de 30 000 donas-de-casa que «operará» em toda a Inglaterra

Nixon acusado de esquecer a guerra e a economia

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — O presidente do Partido Democrático, Lawrence O'Brien, acusou o presidente Nixon de se ter esquecido, na sua mensagem do estado da União, de dois factores que «comandam todos os outros»: a guerra e a economia.

Numa longa exposição, em que criticou, ponto por ponto, o discurso do presidente, O'Brien declarou nomeadamente: «Os recentes acontecimentos do Camboja são consequência inevitável de uma politica de vietnamização que, afinal, não é um plano de paz, mas uma maneira de prolongar a guerra por outros processos». Além disso, o apoio aéreo e naval americano ás operações sul-vietnamitas no território cambojano não se conforma com os limites anunciados pelo Governo americano, nem com o acordo tácito concluído entre o secretário de Estado, William Rogers, e os membros do Senado quanto á não intervenção americana no Camboja.

Nos outros sectores da política externa, o dirigente democrático acusou o Governo de não saber definir orientações claras e compreensíveis «em numerosas questões críticas».

Quanto ao plano de reorganização da máquina governamental, O'Brien afirmou que ela ignora um certo número de prioridades e oportunidades. «A reestruturação dos organismos do Estado, disse, impossibilitará a legislação de natureza social que o Governo de Nixon tem evitado abordar desde há dois anos».

Lançamento adiado em Cabo Kennedy

CABO KENNEDY, 24 — (F. P.) — O lançamento do Intelsat-4, o mais aperfeiçoado satélite de telecomunicações jamais construído, foi de novo adiado por 24 horas, devendo realizar-se na segunda-feira, á 1 hora, T.M.G. O adiamento foi mais uma vez provocado pelas condições meteorológicas: ventos contrários soprando a grande altitude.

Muskie e McGovern criticam o presidente

SACRAMENTO, 24 — (F. P.) — O senador George McGovern, candidato democrático á eleição presidencial americana de 1972, declarou ontem que a política vietnamiana do presidente Nixon revelava a seus olhos até que ponto a actual administração tinha falta da força necessária para reconhecer o erro monumental cometido pelos americanos no Sudeste Asiático.

Ao dizer isto, McGovern proferia um discurso numa das sessões do Congresso do Partido Democrático da Califórnia, que está a realizar-se em Sacramento e durante a qual o senador Edmund Muskie também falou.

Ambos pediram que os Estados Unidos fixem uma data para a retirada completa das tropas americanas do Vietnam do Sul. Para Muskie, trata-se de uma questão essencial para que haja uma solução entre os dois Vietnames. A libertação dos prisioneiros americanos detidos no Vietnam do Norte também depende disso.

Quanto ao programa de vietnamização em curso, o senador McGovern qualificou-o como «fórmula destinada, não a acabar com o morticínio no Vietnam, mas muito simplesmente a prosseguir a guerra, acabando, ao mesmo tempo, com as críticas no interior dos Estados Unidos».

MORREU O CO-PILOTO DO AVIÃO ASSALTADO

SEUL, 24 — (F. P.) — Chung Myung Sai, de 43 anos, co-piloto do avião sul-coreano que um jovem tentou em vão desviar ontem para a Coreia do Norte, morreu em consequência dos ferimentos durante o transporte para o hospital — anunciou um comunicado oficial publicado esta manhã.

O comunicado, que relata em poucas palavras as circunstancias do desvio malogrado, indica que o co-piloto foi a unica pessoa que morreu neste incidente.

Por outro lado, 16 dos 60 passageiros ficaram feridos com os estilhaços de três granadas de fabrico caseiro lançadas pelo jovem Kim Sang Tai, no momento em que o aparelho ainda se encontrava no ar.

Três polícias foram detidos por terem revistado com demasiada negligência os passageiros antes da partida do aparelho, e as autoridades sul-coreanas anunciaram que dois homens armados, em vez de um apenas, garantirão de futuro a segurança durante o voo em todas as linhas sul-coreanas.

Segundo os elementos do inquérito realizado pela Polícia, o irmão mais velho de Kim Sang Tai encontra-se na Coreia do Norte há vinte anos.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRÍTO DE LISBOA

SEDE ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 45 — LISBOA

AVISO

ALARGAMENTO DO ESQUEMA DE BENEFÍCIOS — REGIME DE SOBREVIVÊNCIA ÀS EMPRESAS RETALHISTAS DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Para os devidos efeitos informam-se as empresas contribuintes — anteriormente enquadradas no âmbito da extinta Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos, fusionada nesta Caixa de Previdência, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1971 por força da Portaria de 4/12/70, publicada no «Diário do Governo» — II Série n.º 292, de 18 de Dezembro de 1970 — que se dediquem ao comércio retalhista, nomeadamente as farmácias, de que, segundo determina o Decreto-Lei n.º 277/70, publicado no «Diário do Governo», I Série, n.º 140, de 18 de Junho de 1970, foi alargado, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1971, o campo de aplicação da sobrevivência a todo o pessoal ao seu serviço, integrando-o no esquema normal dos benefícios da previdência social.

Por tal motivo será contado aos beneficiários activos e pensionistas por invalidez e velhice todo o tempo de inscrição que já apresentarem, como se as anteriores contribuições respeitassem também a pensões de sobrevivência.

Assim, as contribuições do mês de Janeiro de 1971, a pagar por essas entidades patronais de 1 a 10 de Fevereiro do corrente ano, em relação a todo o pessoal ao seu serviço, deverão ser calculadas na base de 23,5%, competindo às firmas o encargo de 17% e aos beneficiários suportar 6,5%.

No serviço informativo desta Caixa ou pelos telefones números 5 06 21 e 53 75 70, serão prontamente prestadas quaisquer informações que forem solicitadas.

Lisboa, Janeiro de 1971

A COMISSÃO ORGANIZADORA

EMPREGADAS DE CONTABILIDADE

PRECISA GRANDE EMPRESA

Bons conhecimentos, com prática de máquinas de contabilidade OLIVETTI.

Resposta a este jornal ao n.º 684.

AFIRMA O «SUNDAY TELEGRAPH»:

A França vai vender 100 «Mirages» ao Governo sul-africano

LONDRES, 24 — (F. P.) — A África do Sul prepara-se para comprar á França 100 aviões Mirage Milan no valor global de 77 milhões de libras esterlinas, afirma esta manhã em grandes títulos o «Sunday Telegraph».

Pela pena do seu especialista em questões aeronáuticas, o jornal conservador britânico explica que o negócio entre a África do Sul e a França confirmará o Governo britânico na sua decisão de fornecer armas ao regime de Pretória. O jornal recorda os importantes êxitos da indústria aeronáutica francesa, na conquista de novos mercados, e compara-os com a «falência» da indústria aeronáutica e militar da Inglaterra, nos últimos dez anos.

Por outro lado, metade dos britânicos continuam a opor-se ao recomeço da entrega de armas britânicas á África do Sul e 31 por cento apenas são favoráveis a esse fornecimento, indica uma sondagem da opinião pública divulgada hoje pelo «Sunday Telegraph».

A sondagem, efectuada quando se iniciava a conferência da Comunidade Britânica em Singapura (cujos debates foram dominados pela questão da venda de armas a Pretória), mostra que a oposição ao recomeço das vendas provém especialmente dos eleitores trabalhistas (64 por cento), enquanto 49 por cento dos eleitores conservadores apoiam a venda de armas.

Interrogados quanto á gravidade de uma eventual desintegração da Comunidade Britânica, 31 por cento dos britânicos disseram que isso seria «muito grave», 22 por cento que seria «grave» e 28 por cento que o fim da Comunidade «não seria grave».

Barricadas em Reggio

REGGIO DI CALABRIA, 24 — (F. P.) — Manifestantes e forças da ordem voltaram a travar luta durante várias horas, ontem á noite, após três dias de greve geral desencadeada para que Reggio seja escolhida como capital da nova região administrativa da Calábria.

Os incidentes generalizaram-se por todo o centro da cidade, enquanto na zona portuária os manifestantes construíram barricadas. Outras barricadas cortavam o acesso á cidade, por estrada por via férrea.

SEAN GOODSIR-CULLEN é um poeta inglês e um felizardo. O seu trabalho actual consiste em escolher os lábios femininos mais belos da Grã-Bretanha. O concurso, no qual já se inscreveram dezenas de candidatas, destina-se a escolher os lábios que hão-de fazer a publicidade de um novo cosmético

ALFRINK REJEITA ACUSAÇÕES DE «REBELIÃO»

CIDADE DO VATICANO, 24 — (F. P.) — Numa entrevista concedida á «Stampa» (liberal da esquerda), o cardeal Bernhard Jan Alfrink, arcebispo de Utrecht, defendeu enérgicamente o Conselho Pastoral e o Capítulo Diocesano de Roterdão contra as acusações de ter «manipulado» sondagens de opinião pública a fim de afastar a candidatura de mons. Adrien Jan Simonis, que foi finalmente nomeado bispo pelo Papa. O primaz da Holanda também defendeu o episcopado holandês simultâneamente contra a acusação de «rebelião» contra o Sumo Pontífice e contra a de fraqueza relativamente aos «contestatários».

«Nós, os bispos», prosseguiu ele, «sempre temos procurado favorecer a liberdade de expressão».

BRASÍLIA: capital anti-raptos

BRASÍLIA, 24 — (F. P.) — Devido ás melhores condições de segurança oferecidas aos diplomatas estrangeiros em Brasília, as missões diplomáticas no Brasil estão a acelerar a sua transferência do Rio de Janeiro para a nova capital federal. Em Setembro de 1972, todas as representações diplomáticas acreditadas junto do Governo brasileiro deverão estar instaladas em Brasília.

A moderna capital, inaugurada em 1960, impede práticamente todas as possibilidades de acção terrorista ou rapto de diplomatas. Depois de Setembro de 1969, três embaixadores estrangeiros foram raptados no Rio, enquanto o cônsul-geral do Japão em São Paulo esteve sequestrado durante quatro dias.

Os «bantustans» ou os limites do desenvolvimento económico

(Continuação da 3.ª página)

mia, e depois á independência. Entre estas diversas nações poderia então criar-se um mercado comum, primeiro esboço de uma comunidade sul-africana fundada na independência política e na independência económica.

A doutrina do «desenvolvimento separado» é por vezes, justificada por considerações históricas. É certo que os povos bantos nunca formaram uma só nação homogénea. Os 15 milhões de bantos da África do Sul estão, na realidade, divididos em vários grupos distintos, cada um com a sua língua, cultura e costumes. Os mais numerosos são os xhosas e os zulus (cerca de quatro milhões para cada etnia).

Quais as realizações do Governo de Pretória neste domínio? Oficialmente rebaptizados de lares bantos *homelands)* os *bantostans* são hoje em numero de 8 (Transkei, criado em 1963, e Ciskei, para os Xhosas, Vendaland, North, Sotho, South-Sotho, Tswannaland, Tsonga e Zoulouland, sem contar o Ovamboland, recentemente constituído em território semi-autónomo no Sudoeste Africano).

Situados sobretudo na faixa costeira da Republica, com exclusão da província do Cabo, ou seja, ao longo da fronteira do Botswana (ex-Bechuanalândia), da Rodésia e de Moçambique (portanto, ao longo do litoral do Indico, no sul da província do Natal) estes lares bantos cobrem uma superfície de 70 000 milhas quadradas (mais ou menos 112 km2) — um terço da França ou 5 vezes a Bélgica. Na falta de diamantes, ouro e cobre, concentrados nas zonas «brancas», os lares bantos ficariam com jazigos de crómio, amianto, platina, chumbo, níquel e outros minérios susceptíveis de virem a constituir, um dia, uma fonte de rendimentos e de progresso para estes territórios, mediante uma exploração racional e graças a uma mão-de-obra especializada. Mas nada disso acontece agora, infelizmente. Neste momento, é a agricultura que constitui a principal riqueza desses lares e a sua percentagem no rendimento bruto do país não foi além dos 2%, em 1969...

O Transkei passa por ser o mais evoluído dos clares bantos. Por isso o Governo de Pretória tem orgulho em o fazer visitar pelos seus hóspedes. Com uma superfície quase igual á da Dinamarca, com mais de 2 milhões de habitantes, o Transkei oferece as suas paisagens dominadas por vales á beira do Indico. A costa, muito recortada, com lindas praias de areia fina, é inacessível, por falta de estradas, que não sejam as que vêm do interior (muito más). A maioria dos campos, mal cultivados, estão salpicados de pequenas cabanas pretas e brancas que conferem ao território o aspecto de um vasto tabuleiro de xadrez. Quanto à capital, Umtata, com as suas ruas largas, as suas filas de lojas com colunas, e o seu Imperial Hotel, parece saída de um *western* americano, mas a comparação pára aí: a cidade é, de facto, tão calma, que não tarda a parecer enfadonha.

O poder legislativo é exercido, num Parlamento com sede num edifício novo em folha, por uma assembleia de 109 representantes, 64 chefes de tribos, membros de direito, e 45 eleitos por sufrágio universal; destes, 28 apoiam o Governo, e 17, a oposição; mas, como 54 dos 64 chefes de tribo são pró-governamentais, a maioria está sólidamente garantida (1). O gabinete escolhido por sufrágio secreto da Assembleia, compõe-se de um primeiro-ministro e seis membros. O transkei usufrui, assim, dos atributos da soberania, incluindo bandeira, hino e cidadania. O certo, porém, é que a sua independência é ainda limitada, porque não pode rever, a seu bel-prazer, a Constituição que o Parlamento lhe outorgou em Maio de 1963. Por outro lado, as questões referentes á defesa nacional, negócios estrangeiros, moeda, emigração, continuam a ser da competência do Governo republicano.

M. Guzana, um xhosa evoluído, advogado, membro do foro do Cabo, e chefe da oposição no Transkei, não tem papas na língua:

— Sou absolutamente contrário á doutrina do «desenvolvimento separado». Por isso estou na oposição... Mas não creio que um Governo de maioria negra seja, por agora, concebível. Sou a favor de um voto qualificado, tanto para os negros como para os brancos. Trate-se de estabelecer critérios de educação e de nível de vida que conferissem o direito de voto. Poder-se-ia, por exemplo, decidir que fosse necessário o bacharelato ou equivalente, ou então um rendimento anual de mil rands (2). Para uma situação unica na África (desproporção numérica entre brancos e negros) impõe-se uma solução unica (3).

Outros factores se opõem a um desenvolvimento normal do Transkei. O banto, por exemplo, é tradicionalmente criador de gado e não agricultor. O critério do seu êxito na vida é o numero de cabeças de gado que possui. Só dará a filha em casamento a troco de gado. Por isso, a terra é mal cultivada e numerosas parcelas são abandonadas aos carneiros e transformadas em pastagens. Embora as terras sejam mais férteis que noutras áreas, o rendimento é lamentável. Enquanto 14% da superfície dos «lares bantos» são boas terras aráveis (contra 8% para os brancos) os agricultores europeus produzem 80 milhões de sacos de milho de 200 libras (cerca de 100 quilos) contra três milhões e meio para os bantos. Não há duvida que o Governo central fez imensos esforços e investiu importantes somas de dinheiro no Transkei. Mas como poderá um «lar» nacional desenvolver-se sem industrias? (Na região de Buttleworth são raros os exemplos de actividade industrial)

A mesma observação pode fazer-se a respeito da educação. A percentagem de analfabetos é a menos elevada de toda a África, dizem as autoridades oficiais. Constituíram-se, com grande dispêndio, numerosas escolas, cuja existência pudemos verificar. Mas, a avaliarmos pelos jovens negros, raparigas e rapazes que encontrámos, em total ociosidade nos campos, o entusiasmo pelos esudos parece muito atenuado. Um dos altos funcionários encarregados da educação no Transkei, sr. NFusi, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— No primeiro ano do ensino primário (cuja duração é de 6 anos) apresentam-se três mil alunos. Mas, ao fim de dois anos, o absentismo atinge 75%. Por isso, o numero de alunos que ascendem ao ciclo secundário não ultrapassa os 15 mil. Cerca de mil seguem os cursos superiores para virem a ser professores. Apenas quinhentos entram no colégio universitário negro de Fort-Hare e só metade deles se diplomam. O numero de professores é nitidamente diminuto (7 mil) e a sua qualificação é insuficente. Quanto ás escolas profissionais para formação de operários qualificados ou semiqualificados, são ainda em numero demasiado reduzido. Os bantos mais ambiciosos são obrigados a procurar emprego fora do Transkei.

Poderíamos acrescentar uma experiência pessoal que nos permitiu interrogar, diante de uma palhota banta, ao acaso da estrada, uma jovem xhosa de 16 anos que se exprimia perfeitamente em *afrikan*.

Pense-se que o Governo de Pretória estará em breve á altura de anunciar uma série de decisões, que autorizam as industrias «brancas» a implantar-se nos lares bantas. Tal atitude constituiria uma etapa importante no projecto, a longo prazo, de constituir, no seio da Republica, uma série de Esados «negros» A primeira fase, actualmente em curso, é limitada á instalação de industrias brancas, nas regiões fronteiriças que separam os «homelands» da Republica Sul-Africana propriamente dita. Embora se trate de fronteiras mais simbólicas que reais, esta descentralização, que oferece a possibilidade de empregar uma mão-de-obra negra mais numerosa que o contingente-limite autorizado nas zonas industriais tradicionais não recebeu, até agora, acolhimento muito favorá- numerosos chefes de empreável junto dos industriais sul-africanos. Segundo declaram sas, a implantação de industrias fronteiriças depara com dois obstáculos: de um lado, o afastamento das fontes mais rentáveis de matérias-primas, do outro, o problema do transporte e alojamento da mão-de-obra necessária.

Em Rosslyn, não longe de Pretória, pudemos visitar o novo centro industrial, onde estão instaladas 50 firmas, ás quais se irão juntar mais 20. Datsun-Nissan, Fiat, Chrysler, já aí inauguraram as suas cadeias de montagem. Uma das maiores fábricas de porcelana, também ali instalada, emprega 630 bantos (na sua mairia — 2/3 — mulheres). Os salários situam-se entre 6 e 25 rands (cerca de 213$00 e 887$50, respectivamente) por semana, o que aproxima os mais bem pagos daquilo que ganham os «pequenos brancos».

A política das industrias fronteiriças nãi foi concebida apenas para descentralizar a industria e remediar a penuria de mão-de-obra qualificada. Essa política faz parte do «desenvolvimento separado». As necessidades económicas incitam, é certo, o Governo a «trazer» trabalho aos operários (em vez da inversa) mas podemos também perguntar se o Governo não estará, com isso, a tentar, acima de tudo, represar a «maré banta» que ameaça as zonas brancas. Parece-nos que o Governo sul-africano tem ainda muitos esforços a desenvolver para conferir crédito ao seu «desenvolvimento separado».

---

(1) — Histoire de l'Afrique du Sud, *de Robert Lacour-Gayet, chez Fayard, pág. 439.*

(2) — *O «rand» vale aproximadamente 35$50.*

(3) — *Esta sugestão não é do sr. Guzana. Foi exposta em pormenor no programa do Partido Progressista da sr.ª Helen Suzman. Segundo ela, este seria o unico meio de conceder o direito de voto aos negros, evitando que os brancos fossem numéricamente submersos pelos votos dos negros. Como é óbvio, o sr. Vorster é hostil a esta sugestão.*

A seguir: «Um poder militar sem igual na África Negra».

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

PARTICIPAÇÕES NACIONAIS EM FEIRAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

A fim de que os serviços competentes do Fundo de Fomento de Exportação possam estudar o modo de apoio às participações de firmas nacionais nos certames abaixo indicados, solicita-se aos senhores exportadores que informem este organismo (Rua Camilo Castelo Branco, 2, 3.º, Lisboa) em qual ou quais das exposições desejariam, em princípio, participar e que tipo de produtos desejariam expor.

As respostas devem ser dadas até ao dia 31.1.71, bastando indicar os nomes das feiras e os produtos a expor, sem necessidade de qualquer texto.

Participações colectivas nacionais:

1 — Feira Técnica de Helsinquia
de 14 a 18 de Setembro

2 — Feira Técnica de Estocolmo
de 29 de Setembro a 5 de Outubro

«Bureau» de informações, em apoio de participações individuais de firmas com subsídio do F. F. E.

1 — Feira Industrial Alemã de Hanover
de 22 a 30 de Abril

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

PARTICIPAÇÕES NACIONAIS EM FEIRAS GERAIS DE AMOSTRAS

A fim de que os serviços competentes do Fundo de Fomento de Exportação possam estudar a eventualidade de montar «bureaux» de informações, em apoio das participações de firmas nacionais nos certames abaixo indicados, solicita-se aos senhores exportadores que informem este organismo (Rua Camilo Castelo Branco, 2, 3.º, Lisboa) em qual ou quais das exposições desejariam, em princípio, participar e que tipo de produtos desejariam expor.

As respostas devem ser dadas até ao dia 31.1.71, bastando indicar os nomes das feiras e os produtos a expor, sem necessidade de qualquer texto.

1 — Feira Internacional de Milão, de 14 a 25 de Abril

2 — Feira Internacional de Paris, de 24 de Abril a 9 de Maio

3 — Feira Internacional Sueca, em Gotemburgo, de 7 a 16 de Maio

4 — Feira Internacional de Marselha, de 23 de Setembro a 4 de Outubro

FABRE LINE

Serviço exclusivo de contentores para:

NEW YORK
e
BALTIMORE

n/m. «Meta Reith» em 30 do crte.
n/m. «Helene Roth» em 10 de Fevereiro

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33285 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Chefia do Serviço do Orçamento e Administração do Ministério do Exército

Conselho Administrativo

Rua Rodrigo da Fonseca, 180-A
LISBOA

ENCARGOS RELATIVOS AO ANO ECONÓMICO DE 1970

Para os efeitos devidos, torna-se público que os pagamentos relativos aos encargos em epígrafe só serão efectuados de acordo com a lei, até ao dia 14 de Fevereiro de 1971, impreterivelmente, declinando-se toda a responsabilidade no pagamento dos recibos apresentados posteriormente àquela data.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1971

O PRESIDENTE DO C. A.
Aldemiro da Encarnação Pires
Coronel do SAM

CARROS USADOS

Moretti 128 S 1970
Cadillac (Descapotável)
Citroen-ID
Giannini Gran Prix 1000 Serv.
Giannini 590 GTS Serv.
N. S. U. 4 — vários
N. S. U. 1000 — vários
N. S. U. Typ 110
N. S. U. TT — vários

AUTO EDUARDO COSTA, S. A. R. L.
Rua de Campolide, 27-B

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE LEIRIA

Rua Barão de Viamonte, 59, 1.º — LEIRIA — Telef. 2 25 42

SECÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 55 dos Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Secção Profissional dos Empregados de Escritório, para o dia 27 do corrente, quarta-feira, pelas 21 horas, na sede do Sindicato, com a seguinte ordem de trabalhos:

ALTERAÇÃO DO N.º 9 DO ART.º 14.º DOS ESTATUTOS

Se à hora marcada para a realização da reunião da Assembleia Geral não estiver presente o número legal de sócios, a mesma reunirá uma hora depois com qualquer número.

Leiria, 7 de Janeiro de 1971

O PRESIDENTE DA SECÇÃO PROFISSIONAL
a) André Francisco Gomes Madeira

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE LEIRIA

Rua Barão de Viamonte, 59, 1.º — LEIRIA — Telef. 2 25 42

SECÇÃO PROFISSIONAL DOS CAIXEIROS

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 55 dos Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Secção Profissional dos Caixeiros, para o dia 28 do corrente, quinta-feira, pelas 21 horas, na sede do Sindicato, com a seguinte ordem de trabalhos:

ALTERAÇÃO DO N.º 9 DO ART.º 14.º DOS ESTATUTOS

Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não estiver presente o número legal de sócios, a mesma reunirá uma hora depois com qualquer número.

Leiria, 7 de Janeiro de 1971

O PRESIDENTE DA SECÇÃO PROFISSIONAL
a) João de Almeida Fernandes

D. Maria Cristina Rezende Dias de Oliveira da Silva

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua Família participa que amanhã, 25, pelas 12 horas, na Igreja de Santa Catarina, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que queiram participar deste piedoso acto.

ADRIANO GASPAR RIBEIRO

Esclarecendo uma notícia publicada no dia 20 do corrente, no jornal DIÁRIO DE NOTÍCIAS, na secção dos Tribunais, na qual erradamente se dizia que o sr. Adriano Gaspar Ribeiro era réu no processo de abuso de confiança, julgado no Tribunal da Boa Hora, informa-nos o advogado Dr. Manuel Guimarães que este sr. Gaspar Ribeiro foi o queixoso no referido processo, no qual foi réu Américo Ferreira Gonçalves, condenado em prisão e indemnização ao queixoso.

O sr. Gaspar Ribeiro é uma pessoa muito conceituada no seu meio, pelo que esta errada notícia lhe causou incómodos e prejuízos, que com este esclarecimento procura limitar.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ESCOLA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA DE LISBOA

Na Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa, Rua José Carlos dos Santos, 7-3.º, em Lisboa, Telefone 775074, vão estar abertas as inscrições para o Curso de Auxiliares de Enfermagem Psiquiátrica de 15 de Fevereiro a 6 de Março próximo.

Para a frequência do referido Curso são exigidas como habilitações literárias o 1.º Ciclo dos Liceus ou equivalente, podendo, no entanto ser admitidos candidatos com a 4.ª classe desde que se submetam a exame de aptidão.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1971.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA.
ROBERTO PEGADO

D. Dr. João Baptista da Silva

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, amanhã, dia 25, pelas 12 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradecem a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

D. AMÉLIA DA SILVA DE MELLO

MISSA

Sua Família participa que amanhã, 25 pelas 12 horas, na Igreja de Santa Catarina, será celebrada missa de sufrágio, na passagem de mais um aniversário da sua morte.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA MARINHA MERCANTE, AERONAVEGAÇÃO E PESCA

Avenida Elias Garcia, n.º 123-2.º
Telef. 76 50 23/24

LISBOA

Convocatória Assembleia Geral

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia 29 de Janeiro do mês corrente, pelas 20.30 horas, na Voz do Operário, Rua Voz do Operário, n.º 13, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Discussão, modificação e eventual aprovação dum projecto de alteração dos actuais Estatutos.
2 — Discussão, modificação e eventual aprovação dum projecto de regulamento sobre a utilização das Colónias de Férias.

Não havendo número legal, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, deliberando com qualquer número de sócios.

Só podem fazer parte da Assembleia os sócios que tenham pago as suas quotas durante os doze meses antecedentes.

A qualidade de associado deve ser comprovada com a apresentação do cartão de sócio.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) ADELINO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 547172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Technicolor
Um filme de Anatole Litvak
A SENHORA NUM AUTOMÓVEL COM ÓCULOS E UMA ESPINGARDA
com Samantha Eggar e Oliver Reed

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Technicolor
Um filme de Anatole Litvak
A SENHORA NUM AUTOMÓVEL COM ÓCULOS E UMA ESPINGARDA
com Samantha Eggar e Oliver Reed

MUNDIAL
(Adultos)
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Julie Andrews e Rock Hudson
pela primeira vez juntos numa alta comédia musical!
DARLING LILI
Panavision e Technicolor
O mais surpreendente sucesso da nova temporada!

(Metro: Estação Picoas)

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel 779095
4.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
O filme que devolve ao [illegible]tismo o seu lugar de honra
O SILÊNCIO DO AMOR
com Marie Dubois e Matthieu Carriere
EASTMANCOLOR

CONDES
(Adultos)
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Um encontro com cinema de qualidade
O filme de Claude Chabrol
O CARNICEIRO
(LE BAUCHER)
com Sthephane Audran e Jean Janne
COLORIDO

RESTELO
(Adultos) Tel. 610375
As 21 e 30
O CERCO
de António Cunha Telles

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel 54154
As 15, 18.15 e 21.30
Um espectáculo Épico
O SENHOR DAS ILHAS
com Charlston Heston — Geraldine Chaplin—John Phillip Law

BERNA
(M. 12 anos) Tel. 776098
As 15.15, 18.30 e 21.45
John Philippe Law, Mimsy Framer e Claudio Gora vivem, nas famosas estepes russas, uma grande e inesquecível história de amor!
STROGOFF
Panavision e Technicolor
Nova versão do imortal romance de Julio Verne
(A Av. Marquês de Tomar)

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
As 15 e 21 horas
6.ª SEMANA
Uma história de amor filmada por David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum

QUINZENA WESTERN
Amanhã, ás 18,45 (Adultos)
NOITE DE VIOLÊNCIA
de Arnold Leaven
com George Peppard e Dean Martin

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme de ROGER VADIM
com BRIGITTE BARDOT
E DEUS... CRIOU A MULHER
Jean-Louis Trintignant e Curd Jurgens
EASTMANCOLOR - SCOPE

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Mais cruel que Frankenstein, um monstro sedento de sangue...
TERROR NO COLÉGIO
com Barbara Lass e Carl Shell

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937539
As 15.30 e 21.30
Uma espectacular superprodução interpretada por Richard Burton e Geneviève Bupold
RAINHA POR MIL DIAS

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
Lee Marvin, Jeanne Moreau e Jack Palance
MONTE WALSH, UM HOMEM DIFÍCIL DE MORRER
Panavision — Color

ESTÚDIO
(Adultos)
3.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
Segundo a obra de Dostoiewski um filme de Robert Bresson
UMA MULHER MEIGA

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme de ROGER VADIM
com BRIGITTE BARDOT
E DEUS... CRIOU A MULHER
Jean-Louis Trintignant e Curd Jurgens
EASTMANCOLOR - SCOPE

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 320283
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.º MÊS SENSACIONAL
5.ª SEMANA
com a admirável comédia musical
A VIDA É SEMPRE IGUAL
com o famoso ídolo da Eurovisão
JÚLIO IGLÉSIAS
na história de um amor sublime.
com a formosa
JEAN HARRINGTON
(Eastmancolor)

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 15 e ás 21 h.
Em continuação de estreia
O PASSAGEIRO DA CHUVA
100 000 DÓLARES PARA RINGO

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
As 15 e 21 h.
SÁBATA
com Leevancleef
LAVEF, O FOLGAZÃO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
11.ª e ÚLTIMA SEMANA!
Eastmancolor
O filme decisivo de Claude Chabrol
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
com Michel Duchaussoy, Caroline Celier e Jean Yanne

LUMIAR
(Adultos) Tel. 538743
As 21 horas
O CRIADO
10 CONVITES PARA A MORTE

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h (M 17 anos)
CIUMES, CIUMES E CIUMES
AL CAPONE

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
2.ª SEMANA
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
A maior obra de DICKENS
DAVID COPPERFIELD
em technicolor
com Richard Attenboroughs, Cyril Cusack, Laurence Olivier, Edith Evans e Pamela Franklin

ÉDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Um filme dominado pela acção!
5 valentes patifes... e uma missão arriscada
5 PARA O INFERNO
Scope — Eastmancolor
com John Garro, Margaret Lee e Klaus Kinshi

POLITEAMA
(Adultos) T. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
Em sensacional continuação de estreia
BORSALINO
com Alain Delon e Jean-Paul Belmondo
A HISTÓRIA DE UMA TREMENDA AUDÁCIA NA SENDA DO CRIME
Eastmancolor)

CASINO ESTORIL
(Ad. 12 Tel. 264621
Às 21.30
CROMWELL
com Alec Guiness, Richard Harris e Robert Morley

LIZ
(Ad. Tel. 48560
[illegible] 21 horas
CANHÕES PARA CORDOVA NO CALOR DA NOITE

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O Inocente» (17 anos).
LAURA ALVES — As 2 e 45: «O Preço» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «E o Zé faz tudo» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Sexta-feira, quatro e um quarto» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa das cabras» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 22: «Breve sumário da vida de Jesus» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pimenta na língua!» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Hércules contra o Filho do Sol» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O cow-boy da meia-noite» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Com jeito vai... campista» (17 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «A vingança de Spartacus» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O Cerco» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «Pistoleiros do Arizona» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Quem dispara primeiro» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Viver para viver» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Clã dos Sicilianos» (12 anos).
CAMPOLIDE—Às 21: «A Senhora da Guerra» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. João V — Às 21 e 30: «Confidencialíssimo» (17 anos)
VENDA NOVA — Cine-Portugal — Às 21 e 15: «Quem dispara primeiro» (12 anos).
AMADORA — Recreios-Desportivos — Às 21 e 15: «A revolta dos Cossacos» (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 15: «À margem da lei» e «Aventuras de «O Santo» (12 anos).
CACÉM — S. João — Às 21 e 30: «Anna Karenine» (17 anos)
MEM MARTINS — Cine-Chaby — Às 21 e 30: «Eisy Ryder» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 15: «O Exército da Sombra» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — Às 21 e 30: «Um clube só para cavalheiros» (17 anos)
OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «Mercadores de escravas» e «Quero matar-te de frente» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «Como roubar o Mundo» e «Nunca digas sim» (12 anos).
ESTORIL — Casino — Às 17 e ás 21 e 30: «Cromwell» (12 anos). **Palácio** — Às 21 e 30: «Dois vultos na paisagem» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Nunca foram vencidos» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — Incrível — Às 21 e 15: «Borsalino» (17 anos).
BARREIRO — Ginásio — Às 21: «Águia negra o Cossaco» (12 anos).
BARREIRO — Cine-Barreirense — Às 21: «Cerimónia secreta» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Copacabana — Às 21: «Juli César» e «Adorável viganista» (12 anos)
LARANJEIRO — Instrução e Recreio — Às 21 e 30: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos)

● PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e ás 23 horas. «O Vison Voador» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 22: «Fim-de-Festa», pela Companhia do T. E. P. (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O último adeus» (17 anos).
COLISEU — Às 2 e 30: «A Ponte de Remagem» (17 anos).
RIVOLI — Às 2 e 30: «Traição Inverosímil» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Senhor das Ilhas» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Com Jeito Vai... Campista!» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Os Cavalos Também se Abatem!» (17 anos)
ÁGUIA DOURO — Às 21 e 30: «Gigantes no Inferno» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O Tesouro dos Incas» e «Furor de Matar» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Strogoff» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Espiões e Mini-Saias» (17 anos
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Duelo de Morte» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Serafino» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «As Mulheres» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 30: «Cham-me... Mister Tibbs!» (17 anos).
TIVOLI — Às 2 e 30: «Aeroporto» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Fantomas contra o Scotland Yard» (12 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro, 117 (tel. 633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (tel. 637777).
ALFAMA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (tel. 863940).
ALVALADE — Neoterápia, Campo Grande, 188 (tel. 774682) ✲ **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (tel. 712070) ✲ **Paris**, R. Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Poço de Água) (t. 710131) ✲ **Gasparinho**, Rua Dr. Gama Barros, 54-A (tel. 710465) ✲ **Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (tel. 712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (tel. 724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (telef. 726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (tel. 45079).
AVENIDAS NOVAS — Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (telefone 40592) ✲ **Universal**, Rua Actor Taborda, 5 (tel. 44158).
BAIRRO ACTORES — Nobel, Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental), (tel. 842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (tel. 323428).
BAIRRO AMÉRICA — Martins, R. Fernão de Magalhães, 38 (tel. 849448).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (tel. 841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (tel. 310172).
BAIXA — Morão, Rua da Assunção, 17 (telefone 321289) ✲ **Estácio**, Rossio, 63 (tels. 327067-324224).
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678 (tel. 702532) ✲ **Sousa**, Estrada de Benfica, 429 (tel. 780027).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, **Rua General Taborda**, 17 (telefone 680304).
CAMPO DE OURIQUE — Porfrio, Rua Francisco Metrass, 59-B (tel. 663349) ✲ **Ivone**, Rua Silva Carvalho, 232-C (tel. 650760).
CAMPO GRANDE — (Ver Alvalade e Lumiar).
CAMPO PEQUENO — Miranda, Campo Pequeno, 36-B (á Av. Sacadura Cabral) (tel. 770776).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (tel. 780181).
CONDE REDONDO — Dévi, Rua Conde Redondo, 68 (tel. 54342).
ESTRELA — Martins, Calçada da Estrela, 167 (tel. 660823) ✲ **Paiva & Parente**, Rua de Santo António, 98 (tel. 665196).
GRAÇA — Morão, Largo da Graça, 63 (telefone 860700).
INTENDENTE — Intendente, Largo do Intendente, Pina Manique, 50 (tel. 47838).
LUMIAR — S. Tomé, Estrada do Desvio, 12-C (tel. 790704) ✲ **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (tel. 790942)
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (tel. 381612).
OLIVAIS — S. Paulo, R. 2, Lote 823 (á Estrada de Moscavide) (Olivais - Sul), (tel. 310711) ✲ **Higiene**, R. Cidade Velha Cabral, lote 43 (Olivais-Sul) (telefone 310026)
PENHA DE FRANÇA — Nova Luz, R Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III (tel. 843449).
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleiro, 140-B (telefs. 720703-728395).
RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (tel. 684282)
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficência, 91 (tel. 773728).
RESTELO — Ocidental, Rua D. Jerónio Osório, 18-D (tel. 610256) ✲ **Tanara**, Rua Rodrigo Reinel, 3-A (na encosta do Restelo) (tel. 611814)
SALDANHA — (Ver Avenidas Novas).
SANTO AMARO — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (telef. 637020).
SANTOS - O - VELHO — Fonteura de Carvalho, Rua Santos-o-Velho, 12 (telef. 662075).
S. PAULO — Central, Rua de S. Paulo, 108 (tel. 320389)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, Sagres, Av. Luís Bivar, 69 (tel 47218) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B (tel. 47385).
XABREGAS — Romano, Rua 8, 7 (á Rua Marquês de Olhão) (tel. 383800).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Aven. Combatentes G. Guerra, 166 (T. 213953). 260191).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Aven. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039)
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).
PAREDE — Brandão, Av da República 77-C (Tel 247 054)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Telef 261186).
MONTE ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (T. 260008)
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 9, 41 (Tel 280 41) ✲ **Cascais**, R. Conde de Monte Real—Barro Caixas (T 282407).
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (T 263052).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I — Lote 46, Barro Janeiro (Tel 932756 ✲ **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210) ✲ **Igreja**, P. da Igreja, 22-A (Tel 937740) ✲ **Jardim**, Av.º Conde de Oeiras, loja X-1-Reboleira (T 938424)
DAMAIA — D. João V — Av Gurgel do Amaral, 2-A (Te 970451)
QUELUZ — André, Av Elias Garcia, 5 (Telef 950043) ✲ **Queluz**, Av Miguel Bombarda, 23-A (Te 95 84 1)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940384)
MEM MARTINS — Quimio Est Mem Martins, 285 (T 291001 2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (T 980456)
SINTRA — Marrazes, L. Afonso de Albuquerque (tel. 980058).
COLARES — Colares, Alto (Tel. 299086).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 2341001)
ALHOS VEDROS — Gamão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 2240201).
ALMADA — Gatona, R. Capitão Leitão, 65-B (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (Telef. 224141).
BARREIRO — Moderna R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273434).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est dos Barrocas, 30-A (Telef. 2760182)
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (T. 2390291)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230156)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — Normal de Set. r do Bocage (Telef 222 6)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel. 221 8580).

● PORTO

Alínio de Barros, Rua Costa Cabral, 240 (T. 40593) ✲ **Boavista**, Rua do Boavista, 601 (Tel. 25443) ✲ **Botelha**, Rua da Alegria, 863 (Tel. 40069) ✲ **Central**, Rua de Santo António, 203 (Tel 21684) ✲ **Centumil**, Rua de Centumil, 540 (Tel. 45755) ✲ **Conjeira**, R. S. R. da Lameira, 1473 (Tel. 51928) ✲ **Garantia**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 24645) ✲ **Lemos & Filhos, Lda.**, P. Carlos Alberto, 31 (Telefone 21309) ✲ **Melo**, R. do Campo Alegre, 192 (Telefone 64450) ✲ **Peninsular**, R. Chã, 100-102 (Tel 20707) ✲ **Pinheiro Manso**, R. S. João de Brito, 25-29 (Tel. 60692) ✲ **Sá**, Rua Vale Formoso, 181 (Tel. 40427) ✲ **Serpa Pinto**, Rua de Serpa Pinto, 645 (Tel. 48697) ✲ **Foz**, Rua Senhora da Luz, 382-Foz (Tel. 630127).

● COIMBRA

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (tel. 25904) ✲ **Viegas & Coelho** — Rua da Sofia (tel 22089) ✲ **Higiene** — Rua Fernandes Tomás (tel. 22634).

DL Lisboa
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, nas regiões do Norte e Centro, pouco nublado nas do Sul e vento geralmente fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 7.º; mínima: Penhas do Saúde, —3.º.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 9.º; Coimbra, 8.º; Portalegre, 6.º; Lisboa e Faro, 9.º; Funchal, 15.º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13.º 5; na água do mar: 14.º,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado; vento fraco de Sudoeste; aumento gradual da nebulosidade; vento moderado de Sudoeste, rondando durante a noite para Noroeste; períodos de chuva, passando a regime de aguaceiros.

Amanhã:
Nascer ás 8 e 49
Ocaso ás 18 e 50

Dia 26 Dia 2 Dia 10 Dia 18

MARÉS.

PREIA-MAR: Hoje — 4 e 12 (3,6 m); 14 e 43 (3,5 m). **Dia 25** — 3 e 01 (3,8 m); 15 e 32 (3,7 m). **Dia 26** — 3 e 51 (4,0 m); 16 e 21 (3,7 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 7 e 49 (1,3 m); 20 e 06 (1,2 m). **Dia 25** — 8 e 34 (1,0 m); 20 e 51 (1,0 m). **Dia 26** — 9 e 24 (0,8 m); 21 e 36 (0,9 m).

A situação no Camboja

Continuação da

chefia do Estado em Março do ano passado. Na mensagem, citada hoje pela agência Nova China, o príncipe fez uma descrição daquilo a que chamou «a verdadeira situação militar no Camboja».

A mensagem, datada de sexta-feira passada, narrava que brigadas de assalto [illegible] no aeroporto de Phnom Penh e destruíram quase inteiramente a pequena Força Aérea cambojana, no decurso da mais dramática acção da [illegible] no país. «O Governo e o Exército de Lon Nol controlam apenas, mesmo assim com muita dificuldade, algumas cidades que se encontram completamente isoladas umas das outras», acrescentou Sihanouk.

Ainda segundo a mensagem dois terços do país estão a ser administrados por elementos pró-Sihanouk, e outro terço encontra-se «colonizado» pelo Vietnam do Sul.

MAIS UM ATENTADO NA CAPITAL

PHNOM PENH, 24 — (R.) — Verificou-se esta tarde mais um atentado terrorista no centro de Phnom Penh. Uma bomba destruiu o edifício onde estavam instalados os escritórios da companhia de electricidade pertencente ao Estado.

A explosão de hoje foi a terceira registada na cidade nas últimas 36 horas.

LIBERTADOS 37 NORTE-VIETNAMITAS

[illegible]BASE DE FOGO «CHARLIE» (Vietnam do Sul), [illegible] (R.) — Trinta e sete prisioneiros de guerra norte-vietnamitas, mutilados e doentes, atravessaram hoje o rio Ben Hai, na zona desmilitarizada que divide os dois Vietnames.

FOI ELA QUEM INTRODUZIU O «BIKINI» NO CINEMA

DOLORES DEL RIO
(QUE CONTA AGORA 64 ANOS)
ESTÁ A INTERPRETAR «A DAMA DAS CAMÉLIAS»

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (A. N. I.) — Dolores del Rio, um nome que não perdeu a magia para milhares de admiradores, foi a actriz que há 37 anos, introduziu no cinema a moda do fato de banho de duas peças («Bikini»). Hoje, com 64, ainda possui beleza e graça, seja no teatro, no cinema ou na vida social.

O lindo rosto de Dolores del Rio

Dolores está, actualmente, a interpretar, num palco da capital do México, «A Dama das Camélias», de Alexandre Dumas e, em Fevereiro, vai iniciar o seu 51.º filme, que, tal como aquela obra teatral, será produzido por seu marido, Lew Riley.

«Enquanto tiver audiência, continuarei a representar. Amo o meu trabalho desde o pensamento á execução» — diz a actriz que nunca se recusa a comentar as suas interpretações: *«Easy Rider é dos meus filmes recentes aquele de que mais gosto. Tanto que já o vi cinco vezes».*

Dolores confessa, no entanto, que está cada vez mais de amores com o teatro, que, no México, tem progredido mais que o cinema e declara: *«Não estamos a fazer progressos no campo cinematográfico. Precisamos de trazer talentos de todas as partes do mundo, tal como se fazia em Hollywood, quando lá cheguei, em 1925».*

«Miss» del Rio — como continuam a chamar-lhe — fixou residência no México em 1942, mas vai frequentemente aos Estados Unidos, para trabalhar no Cinema e na Televisão. Aparenta ter muito menos de 64 anos, mas jura que isso não é devido a nenhuma receita secreta: *«É uma daquelas coisas que se herdam.»*

A famosa actriz mexicana fotografada durante uma visita que fez há anos (quantos?) á ilha da Madeira

MORREU O ESCRITOR MÁRIO SAA

Era um espírito curioso o de Mário Saa, que ontem morreu em Ervedal do Alentejo, concelho de Avis, onde vivia e onde tinha as suas propriedades. Foi um dos frequentadores do Chiado de há mais de meio século, companheiro de Almada e de Pessoa, Abel Manta, Aquilino Ribeiro, Jorge Barradas, tantos mais, tendo feito parte do grupo do «Orpheu» onde colaborou e, anos volvidos, da «Presença», além de muitas outras revistas, que se publicaram entre os anos 20 e 40.

No «Diário de Lisboa» assinou, também, muitos artigos de investigação, crítica, de problemas literários e erudição, naquele seu feitio, e homem cheio de curiosidade intelectual e aventador de hipóteses, ás vezes as mais atrevidas. Fixou, pela astrologia, a data do nascimento de Camões, em 27 de Janeiro de 1521 e traçou as vias romanas na Lusitania, sendo os volumes deste estudo os últimos que publicou.

Entre outras publicações suas contam-se «Evangelho de S. Vito», «Camões no Maranhão», «Poemas Heróicos de Simão Vaz de Camões», «A Invasão dos Judeus», «Ericdania», «A Explicação do Homem».

Mário Pais da Cunha e Sá, de seu nome completo, nasceu em Évora em 1893, contando, portanto, 78 anos.

ENCERRAMENTO DA SEMANA CULTURAL GALEGO-PORTUGUESA

COIMBRA, 24 — Na última sessão, no Museu Machado de Castro, da «Semana Cultural Galego-Portuguesa», que teve o patrocínio da Universidade de Coimbra e da Real Academia Galega e cujos trabalhos foram dirigidos pelos srs. profs. dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, drs. Américo da Costa Ramalha e Fernandes Martins, respectivamente, vice-reitora da Universidade, director e secretário da Faculdade de Letras.

Na última sessão, Ramon Lorenzo, desenvolveu o tema «Galego e Português — estado actual da filosofia galega».

A seguir, essa interessante comunicação foi seguida com muito interesse pela numerosa assistência.

CONDENAÇÕES À MORTE EM CONAKRY

MONRÓVIA, 24 — (F. P.) — Cinquenta e oito pessoas que se encontram actualmente detidas na República da Guiné foram condenadas à morte — anunciou Rádio Conakry.

Captada em Monróvia a referida emissora mencionava uma declaração feita pelo porta-voz da assembleia nacional guineense, perante a multidão aglomerada no estádio 28 de Setembro, em Conakry.

O futebol foi a causa de novos motins na Irlanda do Norte

(Continuação da 1.ª página)

meiros motins provocados por protestantes da Irlanda do Norte este ano, e a área de Shankill Road, em Belfast, ficou pejada de destroços, carros destruídos e dois edifícios em chamas.

Tropas britânicas utilizaram balas de borracha, canhões de água e gás C. S. para forçarem a dispersar a multidão que, a noite passada, atacou os soldados e a Polícia á pedrada.

Um bando de jovens cercou a esquadra da Polícia da área de Shankill Road, onde predominam os residentes protestantes, e levaram a cabo actos de violência, atacando a Polícia e lançando fogo a um banco e a um armazém comercial.

Mais tarde, quando todos os estabelecimentos de venda de bebidas da área foram encerrados, aos bandos de jovens juntaram-se homens de mais idade e os ataques aos soldados e á Polícia intensificaram-se. A multidão virou e incendiou seis automóveis para formar uma barricada capaz de deter o avanço dos soldados que, com o auxílio de carros blindados, tentavam dispersar os desordeiros e proteger os católicos da vizinha área de Housing Estate.

DINFER
ALTA QUALIDADE A BAIXOS PREÇOS
APROVEITE PREÇOS DE BALANÇO:
- Malhas de boas marcas, para homem, senhora e criança
- Bons retalhos de lanifícios, sedas e algodões, nacionais e estrangeiros
- Cintas, soutiens e lingerie das melhores marcas
- Gabardines, camisaria e pijamas
- Atenção especial à nossa Secção de DECORAÇÃO

RUA D. DUARTE — TR. NOVA S. DOMINGOS
(6 PISOS)